



MPF pede paralisação de Manejo Florestal no Amapá envolvendo presidente da Atexma, **Rogério Chucre**, por fraude

Pelos crimes que cometeu, Chucre, pode pegar uma pena de oitos anos de prisão **PAGINA 04**



Filiado
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
jornal_agazeta
agazeta.ap@uol.com.br
Jornal a Gazeta



GAZETA DO AMAPÁ
Noticiando a Verdade

Ano XXV | Número 8.714

Macapá(AP), domingo e segunda -feira,
29 e 30 de junho de 2025



No Amapá, CFEM some mais rápido do que minério extraído

PAGINA 03

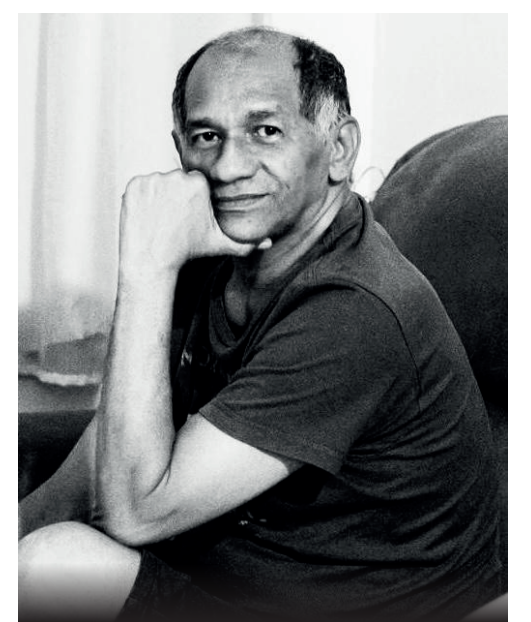


Prefeito Dr. Furlan entrega UBS Hilda Iléia reformada à comunidade do Curiaú

PAGINA 03

Turista malaio sobrevive após queda de 200 metros no Monte Rinjani, na Indonésia; brasileira morreu na mesma trilha dias antes

PAGINA 22



Grupo Gazeta lamenta morte de Leozildo Benjamim, engenheiro florestal e ex-servidor do Ibama

PAGINA 03

COLUNISTAS

JOSÉ SARNEY
Página 02

ALEXANDRE GARCIA
Página 7

MARCO TÚLIO
Página 27

IVONETE TEIXEIRA
Página 47

CLAUDIO HUMBERTO
Página 2

TÉRCIO ROCHA
Página 9

GIOVANA DEVISATE
Página 28

JOSÉ ALTINO
Página 51

GAZETA DO
AMAPÁ

Noticiando a Verdade

[jornal_agazeta](#)

agazeta.ap@uol.com.br

[Jornal a Gazeta](#)

Manoel Picanço
Diretor Comercial

Araciara Macedo
Editora Chefe

Raimundo Hélio da Costa
Assinatura e Circulação Geral

Diagramador
Cartelhan

Os conceitos e opiniões emitidos em artigos e colunas, são de inteira responsabilidade de seus autores e nem sempre refletem a opinião deste Jornal

**Propriedade de Quality
do Brasil Indústria**

CRÍTICAS E SUGESTÕES
96. 98433 1606
Rua Pedro Baião 2456-conj 302 -

Central.
Macapá-Amapá
E-mail: araciara.macedo@gmail.com

Jornal filiada a

Nos bastidores Política e Poder

BY CLÁUDIO HUMBERTO

Decisão do STF que ‘regula’ redes sociais pune até memes com logotipos

A tese de repercussão geral do Supremo Tribunal Federal na decisão que “regula” redes sociais no Brasil incluiu como “ato antidemocrático” o “parágrafo único”, que são dois, do artigo 296 do Código Penal, sobre “falsificação de sinais públicos”. A abrangência chama atenção, já que também penaliza quem “faz uso indevido de marcas, logotipos, siglas ou quaisquer outros símbolos”. A lei não define “uso indevido”, tampouco a decisão do STF. A suspeita é que se pretende censurar até memes.

Eles tinham pressa

Além de erros de digitação como “crimesograves”, a tese do STF cita “parágrafo único” do art. 296 do Código Penal, que tem dois parágrafos.

Para ficar claro

O STF vai responsabilizar a rede que não remover de imediato conteúdo tido como “crime grave”, como o uso indevido de logomarca do governo.

Adeus, piadas

Memes, imagens ou posts com siglas como “STF” poderiam entrar na lista de remoção automática, caso a rede queira evitar punições graves.

Apenas censura

Uso de imagens do Brasão da República ou até mesmo sátiras com nomes de campanhas (“o Brasil voltou”) podem virar “antidemocrático”.

Marina ajudou na derrota de Lula no Congresso

O ex-presidente da Câmara dos Deputados Aldo Rebelo vê a atuação da ministra Marina Silva (Meio Ambiente) como um dos motivos da perda de apoio do governo Lula (PT) no Congresso, especialmente no Senado. Afinal, bem lembrado, presidente da Casa, senador Davi Alcolumbre (União), é do Amapá, um dos estados que mais perdem com o boicote do Ibama à exploração das reservas estimadas em 11 bilhões de barris de petróleo na margem equatorial. Um crime de lesa-pátria.

Chefe da Casa

Segundo o site do Senado, Alcolumbre é “considerado um dos principais articuladores pela pesquisa sobre potencial petrolífero do Amapá”.

Crítica do chefe

O próprio Lula reclamou, em fevereiro, do “lenga-lenga” para a autorização até de pesquisa na região. Mas nada fez contra isso.

Petróleo, estrada...

Em abril, senadores procuraram Lula para reclamar da demora de diversas autorizações de órgãos ambientais controlados por Marina.

Velho esquema

O velho esquema voltou: para blindar o governo e o PT de reações indignadas no Congresso, o Psol virou laranja de Lula e assinou ação contra decisão do Congresso de anular o tresloucado aumento do IOF.

Dezoito vezes tudo

O senador Eduardo Girão (Novo-CE) criticou a criação de 18 novas vagas de deputados federais. O Brasil tinha que reduzir [de 513] para 300, era isso que nós tínhamos que fazer”. Agora serão 531 deputados.

Lula pato manco

O jornalista Artur Gondim, que marcou época como brilhante colunista de política, continua afiadíssimo: “Reprovado nas pesquisas, o presidente Lula virou pato manco. A derrota acachapante no Congresso retira as já escassas condições políticas de governar. Simples assim”.

Quem pode, vaza

Estudo Henley & Partners na Bloomberg prevê que o Brasil vai perder 1.200 cidadãos com alto patrimônio líquido (com investimentos de pelo US\$1 milhão) para países como EUA e Portugal, em 2025. Vão pular fora US\$8,4 (R\$46) bilhões em investimentos, fora o capital humano.

Vai que é tua

O CNJ exaú do Tribunal de Justiça do DF lista

feminina para vaga de desembargador. Presidente do CNJ, Luis Roberto Barroso, poderia aproveitar embalo e reclamar que Lula não nomeia mulheres no STF.

Apenas formalidade

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou que as partes do julgamento do “golpe” apresentem as alegações finais. Serão 15 dias sucessivos para defesa e acusação.

Governo sem amanhã

Para o deputado Osmar Terra (MDB-RS), que em breve estará no PL, a economia brasileira está à beira da catástrofe: “o governo Lula perdeu o controle dos gastos e age como se não houvesse amanhã”.

Comparação turística

O feriado do 4 de Julho, nos EUA, deve movimentar 5,84 milhões de pessoas nos aeroportos e 61,6 milhões nas estradas. Em apenas um dia. Já no Brasil, estimam-se 59 milhões de viajantes em todo o verão.

Língua maltratada

Se mulheres são vítimas de “ódio”, como diz a ministra do STF Cármen Lúcia, hêteros “tóxicos” merecem ser tratados com “raivo”?



CLAUDIO HUMBERTO
Jornalista brasileiro,
colunista e editor-chefe
do Diário do Poder.

E nós, depois?

JOSÉ SARNEY

O último livro do Yuval Harari que eu li, Nexus, me assustou. Ele nos diz que vem aí, daqui a 200 anos, uma civilização que vai substituir a nossa, a dos computadores, e que essa civilização terá outros sentimentos que não os nossos. O amor não será o nosso, nem o ódio, nem o perdão. Nem as crenças serão as nossas. E ainda que, como hoje temos as nossas mitologias, essa civilização também terá as suas, e por aí ocorrerá a extinção dos humanos como eles são hoje, substituídos por uma fornada de humanos que terão outras emoções, diferentes das nossas. É de alarmar. Não será mais para mim nem para nós! Ninguém do nosso tempo verá isso.

Lembro-me de uma anedota, entre as muitas que ouvi em Roma, quando do Concílio do Vaticano II, que se contava de dois cardeais que se dirigiam para a reunião, eles bem velhos, um disse para o outro: “Devemos nos levantar para extinção do celibato na Igreja Católica.” O outro respondeu: “Mas não será mais para nós, não é?” Ao que seu interlocutor, acrescentou: “Mas será para nossos filhos.”

No nosso caso, nem para os filhos dos nossos filhos.

Mas quando eu pensei nessa gente daqui a duzentos anos tive muita pena deles. Não assistirão ao jogo do Flamengo contra o Chelsea, nem ao carnaval do Rio e nem à festa de Nazaré em Belém, nem ouvirão O Peba na Pimenta, do João do Vale, nem O Siri jogando bola, do Luiz Gonzaga, nem poderão ver o Lula vencendo na eleição o José Serra, nem o programa do

Chacrinha – e também não poderão chorar a tristeza de uma saudade, como a que sinto do arcebispo e cardeal de Brasília Dom Falcão.

Eu quis experimentar como será esse novo humano: coloquei-me em frente do meu computador e entrei no futuro: havia doze dedos em minhas mãos – seis dedos em cada mão, como O homem que matou Getúlio Vargas, “descoberto” por João Soares –, e meu computador não usava mais o sistema binário, de zero e um. Era um algoritmo que fazia o papel de zero e outro que fazia o do um. O sistema binário havia desaparecido, substituído por uma nova linguagem em que não tínhamos mais zeros. Como não existir zero, número do nada que passa a ser tudo a partir do 10, 200 etc? Ainda com minha “roupa de futuro”, vi que o registro dos séculos estava escrito com cinco dígitos! A partir daí eu não entendi mais nada, saí da máquina imaginária, que também não era mais o meu computador.

Mas essa gente do futuro, de qualquer maneira, vai ter que opinar e também ficará revoltada com essa matança em Gaza. Lembro-me do romance de Huxley, Sem Olhos em Gaza, muito diferente da realidade de hoje, com grande crítica da sociedade, a descrição da vida de Anthony Beavis, sua conversão e um grande sentimento de paz.

O que há de verdade no livro do Harari? Tudo e nada. Tudo porque diz dos avanços da era digital. Nada, porque faz previsão do que acontecerá com a nova tecnologia sem que se possa basear em nada de concreto.

A descoberta dos computadores data dos anos 1960. Em 1980 começou a ter um desenvolvimento tecnológico extraordinário até chegarmos aos dias atuais em que entramos na era da Inteligência Artificial (IA). E é a grande moda – para não dizer a grande preocupação dos cientistas – antever o que acontecerá com as IAs, até saber se as máquinas se revoltam, ou não, contra o criador, no velho ditado popular de que toda criatura se revolta contra o seu criador. Isso, na nossa civilização, na política, é lei: acontece sempre. Não só na política como também na administração pública.

Quando eu era presidente da República e tinha que escolher em uma lista triplíce para nomear uma autoridade maior – ministros dos tribunais superiores, presidentes do Banco Central, de agências e demais cargos –, o José Hugo, então Chefe da Casa Civil, me advertia: “Aqui está uma lista para o senhor escolher um nome. Naturalmente, dois ficarão zangados porque preteridos, e o nomeado será um traidor, porque vai dizer sempre que nada deve ao senhor, e sim aos seus próprios méritos. Então, o senhor terá dois inimigos e um traidor.”

O que há de verdade é que os computadores já estão conversando entre eles mesmos, sem dar bola aos seus criadores nem aos provedores que os alimentam.

As operações financeiras de mais de sete trilhões de dólares, diariamente, têm mais de 90% de suas operações feitas por computadores – uns falando com outros computadores e chegando a encontrar o valor do câmbio.

Como anotou Harari, “Em 2017, só os homens podiam disseminar mensagens anônimas online. A partir do ano passado, sofisticação linguística e política similares podem facilmente ser compostos por computadores, independentemente da interferência dos homens.”

Assim os computadores já estão independentes e podem fazer tudo. Não dependem mais de nós. Péssima notícia.

Mas eles precisam de muita energia. E isso depende de nós.

É verdade que essa turma não precisa aturar o Trump com suas vacilações.

E nós, depois? Vamos torcer pelo Flamengo, e os algoritmos vão chupar dedo!



JOSÉ SARNEY – Advogado, político e escritor brasileiro, 31º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras.



Gazetilha

agazeta.ap@uol.com.br

Aos 95 anos, José Sarney estreia no Instagram e ultrapassa 38 mil seguidores

Aos 95 anos, o ex-presidente José Sarney acaba de ingressar no Instagram (@sarney) e já soma mais de 38 mil seguidores até a tarde desta sexta-feira (27). Em um dos vídeos publicados na rede, Sarney manifesta o desejo de transmitir seus conhecimentos e experiências para as futuras gerações. As primei-



ras postagens destacam a importância da família e ressaltam o legado do político maranhense.

Gestão de Helder Barbalho tem aprovação de 66,3% no Pará, aponta Paraná Pesquisas

Levantamento divulgado nesta quinta-feira (26) pelo instituto Paraná Pesquisas revela que 66,3% dos eleitores do Pará aprovam a gestão do governador Helder Barbalho (MDB). Por outro lado, 30,3% desaprovam o governo, enquanto 3,4% não souberam ou preferiram não responder. A pesquisa também investigou a percepção dos entrevistados sobre a qualidade da administração estadual.

**Dr. Furlan entrega Museu de Artes, Cultura e Memórias Negras em Macapá**

O prefeito de Macapá, Dr. Furlan, inaugurou o Museu de Artes, Cultura e Memórias Negras, considerado a nova casa da ancestralidade na capital amapaense. Com a inauguração, Macapá passa a ser a quarta cidade do país a contar com um espaço dedicado a preservar a memória do povo negro e fortalecer a identidade cultural da população. Dr. Furlan destacou que a gestão municipal trabalha para valorizar a história e a cultura dos macapaenses, reforçando o compromisso com a diversidade e o patrimônio cultural da cidade.

**Nome de Elpídio Amanajás ganha força para direção-geral da Unale**

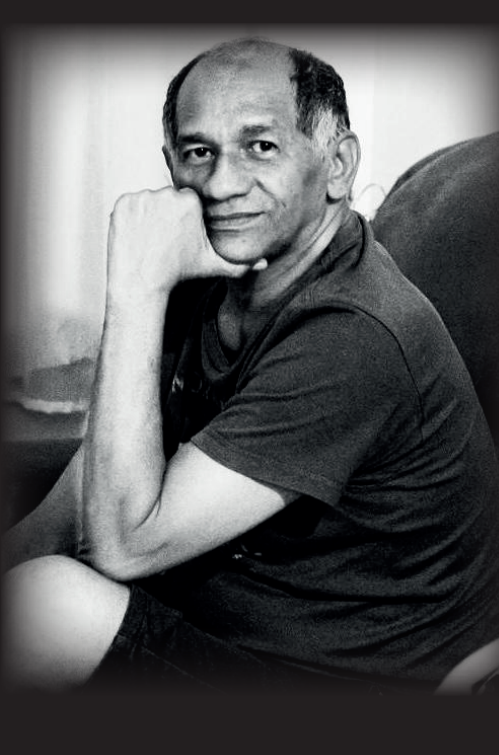
O cientista político e jornalista Elpídio Amanajás é cotado para assumir o cargo de diretor-geral da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), entidade que representa deputados estaduais de todo o Brasil e reúne 1.059 filiados. A definição deve ocorrer no próximo dia 10 de julho. A Assembleia Legislativa do Amapá, junto a outras Casas do Norte e Centro-Oeste e ao vice-presidente do Senado, Eduardo Gomes (PL-TO), articula o nome de Amanajás para o posto. No entanto, há movimentos internos na Unale, liderados pela atual presidente, deputada Tia Ju (Rep-RJ), para alterar o estatuto e extinguir o cargo, o que gerou reações entre os filiados.

**Guilherme Boulos chega a Macapá para apoiar luta por moradia e articulações políticas**

Guilherme Boulos chega a Macapá para apoiar luta por moradia e articulações políticas. O ex-candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos, desembarcou em Macapá nesta semana, onde foi recebido por apoiadores e militantes. A visita tem como objetivo fortalecer a luta do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) por moradia digna no estado. Além das pautas sociais, Boulos também pretende articular estratégias políticas da esquerda para enfrentar o avanço da direita no Amapá. O ato contou com cartazes e manifestações de apoio à sua presença e às causas defendidas pelo movimento.

Grupo Gazeta lamenta morte de Leozildo Benjamim, engenheiro florestal e ex-servidor do Ibama

O Grupo de Comunicação Gazeta manifesta profundo pesar pelo falecimento de Leozildo Benjamim, engenheiro florestal e ex-servidor do Ibama. Leozildo, que residia em Belém, estava em Macapá quando sofreu um infarto fulminante e não resistiu. Profissional respeitado e homem de espírito generoso, deixa saudades entre familiares, amigos e colegas de profissão. O Grupo Gazeta se solidariza com todos que sofrem com essa perda e deseja força à família neste momento de dor.

**Past Veravél, Abelardo Júnior, publica prestação de contas da Loja Maçônica Duque de Caxias Nº 1 no jornal A Gazeta**

Hoje, Domingo, 29 de junho, o Past Veravél Abelardo Júnior, divulga no jornal A Gazeta a prestação de contas da Loja Maçônica Duque de Caxias Nº 1, referente ao período em que esteve à frente da administração. O balanço detalha receitas, despesas e investimentos realizados, reafirmando o compromisso da instituição com a transparência e a gestão responsável dos recursos.

**Lei destina recursos de multas de trânsito para custear CNH de pessoas de baixa renda**

Parte do dinheiro arrecadado com multas de trânsito será utilizada para financiar a obtenção da carteira de habilitação para pessoas de baixa renda. A medida está prevista na Lei 15.153, publicada no Diário Oficial da União nesta sexta-feira (27). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o texto, mas vetou quatro dispositivos que constavam no projeto originalmente aprovado pelo Congresso Nacional.

No Amapá, CFEM some mais rápido que minério extraído

Durante o evento Brasil Mineral, Elmer Prata Salomão, da Geos Consultoria, afirmou que a Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) deveria servir para garantir bem-estar à sociedade e promover ações no chamado pós-mina. Mas, pelo visto, no Amapá a CFEM anda cumprindo outro papel: virar fumaça. Em Mazagão, por exemplo, parte do recurso foi alegremente desviado pelo prefeito Dudão Costa, provando que o dinheiro atrai tanto interesse quanto ouro ou ferro. Afinal, como destacou Elmer Prata, é "trágico ver o que o dinheiro faz pela atração do dinheiro".

Lançamento do livro

"O LEQUE E O FUNIL" dois objetos imprescindíveis no diagnóstico médico

Dra. Elza Rezende

01 JULHO 2025
TERÇA-FEIRA 19H30

AUDITÓRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RUA DO ESTÁDIO ZERÃO, S/N - UNIVERSIDADE

Dra. Elza Rezende lança livro sobre instrumentos essenciais no diagnóstico médico

A médica Dra. Elza Rezende realiza, no dia 1º de julho, o lançamento de seu livro "O Leque e o Funil: dois objetos imprescindíveis no diagnóstico médico". O evento ocorrerá às 19h30, no auditório do Hospital Universitário, localizado na Rua do Estádio Zerão, em Macapá. Na obra, Dra. Elza compartilha sua experiência profissional, abordando a importância desses instrumentos na prática clínica.

MPF pede paralisação de Manejo Florestal no Amapá envolvendo presidente da Atexma, Rogério Chucre, por fraude

Pelos crimes que cometeu, Chucre, pode pegar uma pena de oitos anos de prisão

Macapá (AP) – O nome de Rogério Chucre Flexa figura como réu em duas ações penais distintas que tramitam no Tribunal de Justiça do Amapá, ambas por suposta prática de denúncia caluniosa, crime previsto no artigo 339 do Código Penal, cuja pena varia de dois a oito anos de reclusão e multa.

Segundo denúncia oferecida pelo Ministério Público do Amapá em maio deste ano, Rogério Chucre Flexa é acusado de, no dia 14 de março de 2024, ter comparecido ao Ministério Público Federal em Macapá para registrar falsas acusações contra duas pessoas diferentes, em episódios distintos.

Em um dos casos, que tramita na 2ª Vara Criminal de Macapá sob o número 6032615-06.2025.8.03.0001, Chucre teria acusado o procurador de Justiça Joel Souza das Chagas do crime de extorsão, mesmo sabendo da inocência do servidor público. O suposto crime levou à instauração de um procedimento investigatório criminal que, ao final, foi arquivado por falta de provas.

No segundo processo, que corre na 3ª Vara Criminal de Auditoria Militar de Macapá sob o número 6032624-65.2025.8.03.0001, o réu é acusado de imputar falsamente o crime de ameaça a Ezequias Rosa Vieira, também sem qualquer indício que sustentasse a denúncia.

Nos autos da primeira ação, o Ministério Público sustenta que as testemunhas ouvidas – Ezequias Rosa Vieira, Maria José do Espírito Santo Freitas e Jesus de Nazaré Videira da Trindade – confirmaram a falsidade das acusações atribuídas a Joel Souza das Chagas. Ainda segundo a Promotoria, Rogério Chucre não teria direito ao Acordo de Não Persecução Penal (ANPP) por constarem contra ele outros procedimentos investigatórios, caracterizando habitualidade delitiva.

Recentemente, Rogério Chu-



cre tentou obter Habeas Corpus na 2ª Vara Criminal, alegando constrangimento ilegal e pedindo o trancamento da ação penal. Contudo, a juíza Ana Theresa Moraes Rodrigues indeferiu o pedido por entender que a Vara não tem competência para julgar atos praticados por promotor de Justiça e orientou que o pedido fosse apresentado ao Tribunal de Justiça do Estado.

Nos dois processos, Rogério Chucre será citado para apresentar defesa. Caso condenado, poderá cumprir pena de reclusão e ainda ter de reparar eventuais danos materiais e morais às vítimas.

ENVOLVIMENTO EM CRIME AMBIENTAL

Rogério também está envolvido, diretamente nos contratos celebrados entre a Associação dos Trabalhadores Agroextr-

ativistas do Maracá (Atexma) e empresas promoveram desmatamento no Maracá.

Essa semana o Ministério Público Federal (MPF) ajuizou ação civil pública pedindo a imediata paralisação das atividades de extração, movimentação e comercialização de madeira relacionadas ao Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) em andamento no Projeto de Assentamento Agroextrativista (PAE) Maracá, em Mazagão (AP).

O pedido atinge o Estado do Amapá, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), a Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas do Maracá (Atexma), seu presidente Rogério Chucre Flexa, e as empresas Eco Forte Bioenergia e Norte Serviços Florestais. Chucre foi proibido judicialmente de administrar projetos da Atexma. Na esfera ambiental, o MPF

sustenta que a Atexma, sob a gestão de Chucre, viabilizou um plano de manejo que, embora promovido sob o discurso agroextrativista, caracteriza-se como empreendimento de escala empresarial, com previsão de explorar 172 mil hectares de floresta primária em 14 anos – intensidade que deveria obedecer a um ciclo de 35 anos.

Para tanto, a associação firmou contrato com a empresa Norte Serviços Florestais, com-

plano, gerando oposição de parte significativa dos assentados.

Na ação, o MPF requer em caráter de urgência a suspensão do PMFS, das anuências do Incra e das autorizações expedidas pela Sema, além de perícia técnica para apurar o volume de madeira extraída, eventuais danos socioambientais e compatibilidade dos contratos da Atexma com valores de mercado.

Ao final, o órgão pede a nulidade dos contratos firmados pela Atexma com as empresas envolvidas, a rescisão do contrato de concessão entre o Incra e a Atexma e a eventual celebração de novo acordo com outra associação dos assentados.

O MPF também solicita que os réus sejam condenados solidariamente a executar um Plano de Recuperação de Área Degradada e a indenizar pelos danos ambientais e pela diferença entre o valor de mercado da madeira retirada e o efetivamente revertido às comunidades locais.

Na decisão proferida no dia 23, a Justiça Federal determina que os contratos de exploração florestal firmados entre a Atexma (Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas do Maracá) e empresas do ramo – Eco Forte Bioenergia e Norte Serviços Florestais – sejam anulados.

Também devem ser anuladas assembleias feitas com assentados, por vícios nas deliberações feitas, conforme a decisão. Uma grande parte dos assentados não participa da atividade de manejo e não apoia o projeto. Devem ser interrompidos, de forma imediata, manejo, corte, transporte e comercialização de madeira, entre outras atividades.

"Os documentos acostados aos autos evidenciam que os contratos celebrados conferem direitos exclusivos de exploração, por períodos extensos, a pessoas jurídicas com finalidade lucrativa, sem que haja qualquer ato formal de anuência prévia do Incra", afirma o juiz.

Governo central registra déficit de R\$ 40,6 bi em maio, diz Tesouro

As contas do governo central, que engloba Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social, registraram um déficit de R\$ 40,6 bilhões em maio de 2025, informou o Tesouro nesta quinta-feira (26).

O déficit do mês ficou abaixo da mediana das expectativas da pesquisa Prisma Fiscal do Ministério da Fazenda, que apontava para um déficit de R\$ 62,2 bilhões.

No ano passado, no mesmo mês, foi registrado um déficit de R\$ 60,4 bilhões.

O desempenho do mês é resultado de um aumento real de 2,8% na receita líquida e uma queda de 7,6% nas despesas totais em comparação com maio de 2024.

Segundo o Tesouro, a elevação nas receitas é decorrente, principalmente, do desempenho das receitas administradas pela Receita Federal, que apresentaram uma variação positiva de 7,2% (+R\$ 9,6 bilhões). O Imposto de Renda Retido na Fonte (IRFF), registrou um aumento real de 24,3% no mês (+R\$ 6,2 bilhões).

Entre as despesas, a queda foi puxada pelas despesas do poder executivo sujeitas à programação financeira (-R\$ 12,0 bilhões), créditos extraordinários (-R\$ 6,6 bilhões) e benefícios previdenciários (-R\$ 3,9 bilhões).

No acumulado do ano, o resultado do governo central atingiu um superávit primário de R\$ 32,2 bilhões, frente a um déficit de R\$ 28,7 bilhões no mesmo período de 2024.

A meta de resultado primário para 2025 é de déficit zero, com tolerância de 0,25 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB), cerca de R\$ 30 bilhões, segundo as regras do arcabouço fiscal.



"Prévia da inflação": IPCA-15 desacelera a 0,26% em junho, diz IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) desacelerou a 0,26% em junho, após ter avançado 0,36% em maio, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira (26).

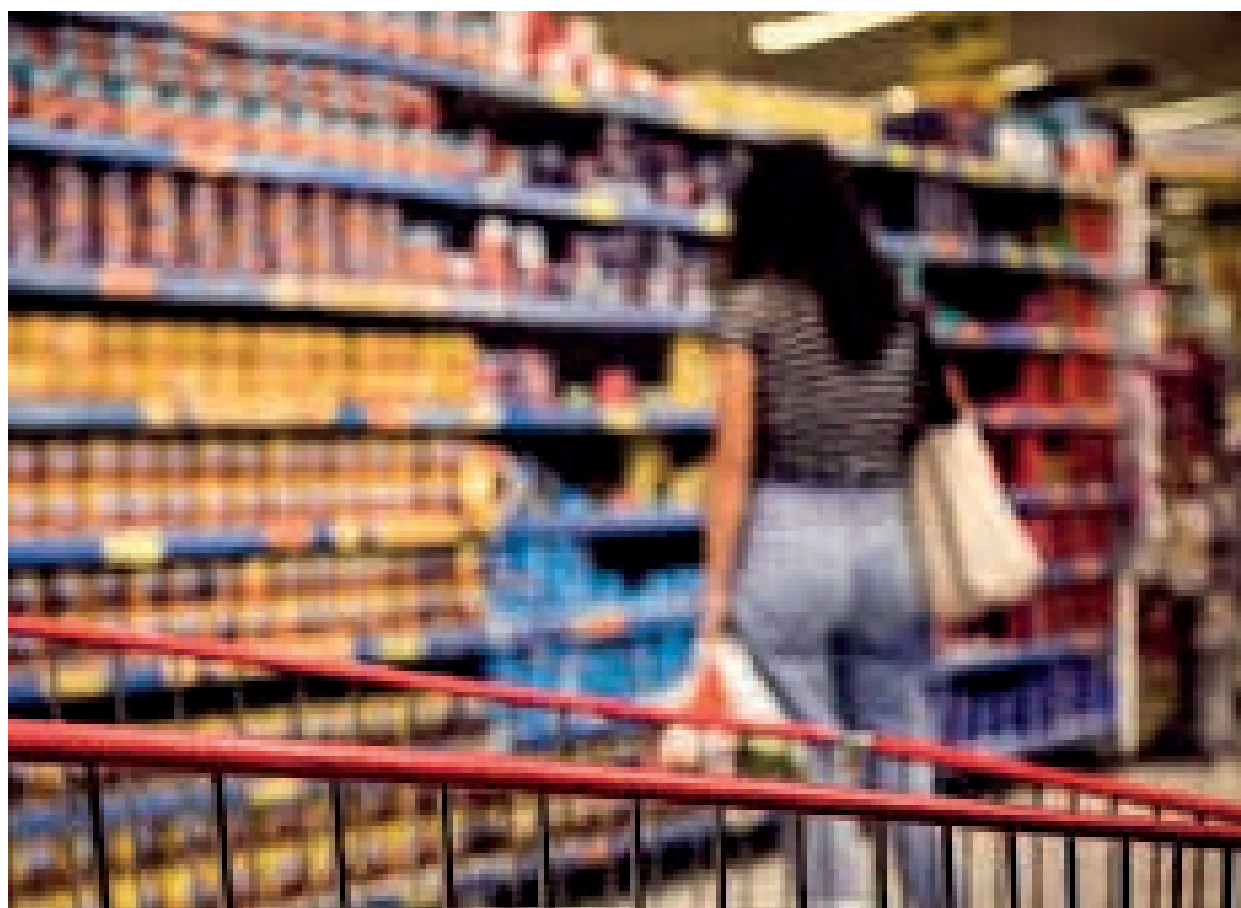
O indicador ficou abaixo da expectativa do mercado de variação de 0,30% neste mês.

Nos últimos doze meses, o IPCA-15 acumula alta de 5,27%, abaixo dos 5,40% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Os maiores impactos para a alta do IPCA-15 de junho vieram dos de habitação (1,08% e 0,16 p.p.), saúde e cuidados pessoais (0,29% e 0,04 p.p.) e vestuário (0,51% e 0,02 p.p.).

Em habitação, a energia elétrica residencial foi a principal responsável pela elevação dos preços, com alta de 3,29% no período, contribuindo com 0,13 ponto percentual para o índice.

Em junho, passou a vigorar a bandeira tarifária vermelha patamar 1, com a cobrança



adicional de R\$ 4,46 a cada 100kwh consumidos.

Além disso, foram apropriados os seguintes reajustes tarifários: 7,36% em Belo Horizonte (6,82%), a partir de

28 de maio; 3,33% em Recife (4,58%), a partir de 29 de abril; 2,07% em Salvador (2,30%), a partir de 22 de abril; e redução de 1,68% na tarifa em Fortaleza (3,53%), a partir de

22 de abril.

Também houve reajuste na taxa de água e esgoto (0,94%) nas seguintes localidades: 9,88% em Brasília (4,43%), a partir de 1º de junho; 3,83%

em Curitiba (3,70%), a partir de 17 de maio; 9,98% em Recife (3,33%), a partir de 26 de abril e 6,58% em uma das concessionárias em Porto Alegre (1,95%), a partir de 4 de maio.

O gás encanado (0,13%) teve reajuste médio de 0,77% no Rio de Janeiro (0,39%), vigente desde 1º de maio.

Entre as capitais, a maior variação foi registrada em Recife (0,66%), por conta das altas da energia elétrica residencial (4,58%) e da gasolina (3,44%). Já o menor resultado ocorreu em Porto Alegre (-0,10%), que apresentou queda nos preços do tomate (-10,04%) e da gasolina (-2,87%).

COMBUSTÍVEIS EM QUEDA

Na categoria transportes, os combustíveis apresentaram queda de 0,69% em junho, ante aumento de 0,11% em maio. O resultado é explicado pelas quedas nos preços do óleo diesel (-1,74%), do etanol (-1,66%), da gasolina (-0,52%) e do gás veicular (-0,33%).

Brasileiro que matou adolescente com espada em Londres é condenado a passar décadas na prisão



O brasileiro Marcus Arduini Monzo foi condenado nesta sexta-feira (27/06) à prisão perpétua, com um período mínimo de encarceramento de 38 anos, pelo assassinato de um adolescente britânico de 14 anos com uma espada de samurai em Hainault, leste de Londres, em 2024.

A sentença de Monzo, de 37 anos, contempla a condenação pelas acusações de tentativa de homicídio, ferimento intencional e posse de arma ofensiva, que tinha sido proferida pelo tribunal na quarta-feira (25/06).

Ele não demonstrou emoção quando recebeu seu veredito no tribunal londrino de Old Bailey, por um júri de oito mulheres e quatro homens.

Vale destacar que esta prisão perpétua é diferente de uma sentença de prisão perpétua integral, que determina que a pessoa deve passar o resto da vida na prisão, sem possibilidade de liberdade.

De acordo com o Conselho de Sentenciamento do país, uma pessoa condenada à prisão perpétua terá sua pena de reclusão revista após o tempo

mínimo determinado pelo juiz, no caso de Monzo, 38 anos. Se a revisão decidir pela soltura, o réu permanecerá em liberdade condicional pelo resto da vida.

Se for considerado um risco para o público, poderá ser reconduzido à prisão – mesmo que não tenha cometido um novo crime.

Os ataques ocorreram em apenas 20 minutos, e Monzo teve como alvo pessoas na rua e policiais.

Segundo o tribunal, Monzo havia entrado em um estado de psicose induzida por maconha antes do ataque em 30 de abril de 2024.

Testemunhas descreveram que o ex-motorista de entregas da Amazon gritou "de alegria" e sorriu após ferir fatalmente Daniel Anjorin, que estava indo para a escola.

O ATAQUE

Em 30 de abril de 2024, a polícia londrina foi chamada após relatos de um carro ter batido em uma casa e pessoas terem sido atacadas com uma espada por volta das 7h (3h no horário de Brasília).

Um menino – Daniel Anjor-

in, de 14 anos – morreu devido ao ataque com espada.

Outras quatro pessoas, incluindo dois policiais, ficaram feridas.

Na ocasião, a polícia de Londres disse que um homem de 33 anos ficou ferido quando uma van bateu em uma propriedade na rua Laing Close. Ele foi então atacado e sofreu um ferimento no pescoço.

Outro homem, de 35 anos, foi cortado no braço dentro de uma casa próxima.

Em seguida, Daniel foi atacado. Ele morreu mais tarde no hospital.

Em fala à Press Association, Aiste Dabasinskaite, vizinha de Daniel, disse na ocasião: "Estávamos gritando e acenando para Daniel quando ele saiu. Ele estava com os fones de ouvido, então não conseguiu nos ouvir. Aconteceu bem diante dos nossos olhos, foi horrível."

Dois policiais ficaram gravemente feridos enquanto compareciam à cena do crime.

Uma policial sofreu ferimentos "terrivelmente graves" no braço e precisou passar por uma cirurgia. Um policial sofreu um ferimento na mão.

O caso ocorreu em Hainault, uma área suburbana de Ilford, que faz parte do bairro londrino de Redbridge.

Hainault faz parte da Grande Londres, mas fica a cerca de 22 quilômetros do centro da capital. A estação local fica na linha vermelha ("Central") do metrô, na zona quatro.

A escola do menino em Woodford Green emitiu um comunicado em que diz que Daniel era "muito estudioso" e que tinha uma "natureza positiva e caráter gentil".

Segundo a escola, Daniel era "integrante fundamental" da comunidade,

"Perder um aluno tão jovem é algo que sempre teremos dificuldade em aceitar."

A promotora-chefe do caso, Jaswant Narwal, disse: "Nossos pensamentos estão fortemente com a família de Daniel e todos aqueles que foram afetados por este terrível incidente".

O então primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, elogiou a bravura dos serviços de emergência. Em comunicado, Sunak enviou suas "sinceras condolências à família" do menino de 14 anos morto.

'QUIETO E DISCRETO'

A polícia divulgou, na ocasião, que Monzo morava em Newham, no leste de Londres.

A BBC News Brasil conversou, na época, com um vizinho brasileira de Monzo.

O mineiro Rafael Ericson, de 37 anos, afirmou que tinha a impressão de que Monzo era uma pessoa "quieta, discreta, sempre educada". Disse, ainda, que a vizinhança ficou em choque com o ocorrido.

"[Monzo era] simplesmente um vizinho normal. Muito discreto, muito na dele, nada que fugia da normalidade", afirmou à BBC News Brasil.

Ele afirma que não tinha proximidade com Monzo. A relação, segundo ele, era "de 'oi, boa noite, tchau'".

Monzo parecia viver sozinho e "não parecia ter muito contato com outras pessoas", diz Ericson.

"Uma pessoa muito discreta e um pouco isolada, talvez, porque você não via movimento de gente (na casa dele)", disse, na ocasião.

Ericson alerta que um caso como esse pode gerar "muita especulação sobre motivação e preconceito" e diz que "isso afeta a comunidade brasileira".

MPF pede suspensão de norma do CFM sobre terapia para jovens trans

O Ministério Público Federal no Acre entrou na Justiça Federal pedindo a suspensão de resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM), que limita o tratamento para crianças e adolescentes trans.

O procurador da República Regional dos Direitos do Cidadão de Rio Branco, Lucas Costa Almeida Dias, pede também a aplicação de multa de R\$ 3 milhões ao CFM por danos morais e informa que “não aceita conciliar em razão da natureza dos direitos defendidos e a posição do Conselho na instrução desse inquérito civil”.

A resolução - publicada em abril deste ano pelo Conselho Federal de Medicina - proíbe o bloqueio hormonal para crianças e adolescentes trans, além de restringir a terapia hormonal cruzada e cirurgias de redesignação de gênero para maiores de 18 anos.

A mesma resolução também estabelece que cirurgias de transição de gênero com efeito esterilizador só podem ser realizadas a partir dos 21 anos



de idade.

SAÚDE

No pedido de tutela de urgência, o MPF afirma que “a resolução do CFM vai na contramão de uma série de

recomendações internacionais dos órgãos de proteção de direitos humanos, como o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, o Comitê sobre os Direitos da Criança da ONU, o Perito Independente da ONU sobre Orientação Sexual e Identidade de Gênero e o princípio da competência de Gillick - parâmetro de aferição de decisões sobre saúde de adolescentes utilizados pela Corte de Família da Austrália e pela

dente da ONU sobre Orientação Sexual e Identidade de Gênero e o princípio da competência de Gillick - parâmetro de aferição de decisões sobre saúde de adolescentes utilizados pela Corte de Família da Austrália e pela

Câmara dos Lordes na Inglaterra”.

Na ação, o MPF cita o perigo do dano evidente que “advém do fato de que as limitações aos procedimentos de transição de gênero causam graves prejuízos à saúde e ao bem-estar da população trans e travesti, especialmente de crianças e adolescentes, que são impedidas de pleitear tratamentos específicos em um momento crucial do desenvolvimento”.

IMPACTOS

Em outro trecho da ação civil, contendo 101 páginas, a Associação de Mães pela Liberdade de MG e a Associação Nacional de Travestis e Transexuais denunciaram que a publicação da norma do CFM provocou impactos significativos na vida de pessoas beneficiárias de tratamentos médicos de transição de gênero, o que ensejou pânico nas famílias de crianças e adolescentes trans, “de modo que a não suspensão dos efeitos da resolução acarreta prejuízo grave e até mesmo irreparável para a saúde das pessoas trans”.

NOS BASTIDORES

ESCOLHAS

Lula não sancionou a lei aprovada no Congresso, que cria o Dia da Amizade Israel-Brasil. Mas não a vetou, como fizera Dilma há 10 anos. Vencido o prazo para o Presidente se pronunciar, a lei voltou para o Congresso promulgar. Terá a assinatura de um judeu, o Presidente Senador Davi Alcolumbre. Lula escolheu não adotar um gesto simpático para com o estado cujo governo o considera persona non grata por suas afinidades com o terrorista Hamas. Escolheu a emoção e a ideologia.

Na política externa, a despeito das tradições do Itamaraty, Lula impõe ação ideológica, alinhando-se a Cuba, Nicarágua, Venezuela, China, Rússia e Irã, como se os brasileiros não vivessem a cultura judaico-cristã do Ocidente. Na guerra, faz declarações claramente favoráveis ao Irã e seus filiados Hamas e Hezbollah, ainda que isso tenha que exigir olhos e narizes fechados das feministas e dos movimentos homossexuais brasileiros. Durante a guerra das Malvinas/Falklands, que cobri em 1982, perguntei ao Presidente Figueiredo por



que o Brasil estava ajudando logisticamente a Argentina. Ele respondeu que a Inglaterra está a 10 mil quilômetros e a Argentina continuará na nossa fronteira quando a guerra acabar. O Irã está a 12 mil quilômetros e os Estados Unidos continuarão no mesmo continente que o Brasil. E as afinidades entre esses povos estão na razão direta da geografia. Lula, no entanto, provoca o Presidente americano, dizendo não ter medo de cara feia. Mas para defender a Constituição, como jurou perante o Congresso, escolhe o silêncio do medo.

Escolhas ensejam comparações. Por exemplo, entre a atual política externa

ideológica e a diplomacia de resultados, do pragmatismo responsável. Assim como comparar Paulo Guedes com Haddad. Lula e Bolsonaro são responsáveis por suas escolhas. Bolsonaro escolheu Guedes com a humildade de quem não entende de economia e seu ministro seria o Posto Ipiranga. Os resultados são diferentes, a favor de Guedes, em menos impostos, menos gastos, mais investimentos, e superávits em estatais e nas contas públicas. Bolsonaro não se metia na Economia e Guedes pôde aplicar o que dá certo, como Milei hoje demonstra na Argentina. Lula se impõe a Haddad e acha que todo gasto

do governo é investimento. Por isso o Brasil sobe e desce. E desce rápido. O que se esperava que rebotaria nas mãos do próximo presidente, agora economistas prevêem para no ano que vem. Que, para a desgraça da atual administração federal, é ano eleitoral.

Haddad voltou das férias de uma semana e o hiato serviu para que especialistas concluíssem que a culpa pela irresponsabilidade fiscal não é de Haddad, mas de Lula. Assim como os 15% de taxa Selic não são sabotagem do Campos Netto e muito menos do Galipolo, indicado por Lula. As altas da taxa básica são para amortizar prejuízos da gastança comandada pelo Presidente da República, porque a missão do Banco Central é proteger a moeda e o crédito, isto é, garantir a estabilidade do Real. Lula disse num podcast que mais IOF é para garantir o arcabouço - que foi a forma de a nova administração federal derrubar o saudável teto de gastos instituído no período Temer.

Cérebro brilhante da esquerda, José Dirceu, percebeu e se manifestou. Antes, por seu amigo,

ALEXANDRE GARCIA

o advogado Kakai, que expressou sua queixa por Lula já não ouvir seus companheiros mais confiáveis, estando isolado - no que pareceu uma crítica a Janja, que influencia e evita outros conselheiros. Depois, o próprio José Dirceu disse que a esquerda não se atualizou, perdeu o protagonismo no mundo digital e fala para um Brasil que já não existe. Lula vai se isolando não apenas de seus mais confiáveis amigos, mas dos tradicionais amigos do Brasil no mundo, como o aliado histórico Estados Unidos e o país que um brasileiro, Oswaldo Aranha ajudou a criar na ONU, Israel. Escolhas de Lula. Que prosperam também porque representantes do povo escolheram a omissão, no Congresso.



ALEXANDRE GARCIA
Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador, repórter, comentarista e diretor de jornalismo

TRIBUNA CRISTÃ

email: besaliel,ap@bol.com.br



Presidente Davi Alcolumbre sanciona lei da Amizade Brasil-Israel

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 26/06/2025 | Edição: 118 | Seção: 1 | Página: 1

Órgão: atos do Poder Legislativo

Faço saber que o Congresso Nacional decretou, o Presidente da República, nos termos do § 3º do art. 66 da Constituição Federal, sancionou tacitamente, e eu, Davi Alcolumbre, Presidente do Senado Federal, nos termos do § 7º do mesmo artigo, promulgo a seguinte

LEI Nº 15.152, DE 25 DE JUNHO DE 2025

Institui o Dia da Celebração da Amizade Brasil-Israel.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É instituído o Dia da Celebração da Amizade Brasil-Israel, a ser comemorado, anualmente, no dia 12 de abril.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, em 25 de junho de 2025; 204º da Independência e 137º da República.

SENADOR DAVI ALCOLUMBRE
Presidente do Senado Federal

O Presidente do Senado e do Congresso Nacional, senador pelo Amapá Davi Alcolumbre, sancionou no último dia 25 de Junho de 2025, a Lei nº 15.152/2025 que estabelece o dia 12 de abril como data oficial para celebração anual da amizade Brasil-Israel.

Esse tipo de sanção de lei é atípico. O Presidente Lula não quis sancionar a lei, o que deixou o senador Davi desapontado, pois o mesmo é de origem judaica, fato que o fez sentir a comunidade judaica brasileira desprestigiada pelo líder maior da Nação brasileira.

Mas, de acordo com a Constituição Federal, art. 66, §§3º e 7º, quando o Presidente da República se nega tacitamente a sancionar uma lei, o Presidente do Senado pode assim o fazê-lo. Foi o que aconteceu neste caso. Obs.: O Projeto de Lei nº 5.636/2019 foi aprovado no Senado por meio do parecer favorável do Senador Carlos Viana (Podemos-MG).

A data oficial escolhida pela lei foi 12 de Abril, pois faz referência ao decreto que criou a representação brasileira em território israelense, em 1951. O Estado de Israel foi fundado em 1948, após aprovação de uma resolução pela Organização das Nações Unidas (ONU), que foi presidida pelo brasileiro diplomata Oswaldo Aranha.

A criação do Dia da Amizade Brasil-Israel se dá pela sólida relação bilateral e pelos fortes vínculos culturais e econômicos entre os dois países. A comunidade judaica, por exemplo, tem mais de 100 mil judeus que vivem no Brasil, país que possui como principal matriz de sua civilização, desde o descobrimento, a cultura judaico-cristã.

O momento histórico deixou o Presidente da República desconfortável para sancionar a lei, mas, coincidentemente, o senador Davi Alcolumbre, Presidente do Senado, ficou confortável em

efetivar tal norma que, inclusive, ameniza as tensões diplomáticas atuais entre os governos dos dois países e alegria a população brasileira majoritariamente cristã.



Registramos aqui sete curiosidades que envolvem as excelentes relações entre Brasil e Israel:

a) Matriz cultural: O Brasil possui como principal matriz a cultura judaico-cristã;

b) Criação de Israel: A Sessão da ONU de 1948, para criação do Estado de Israel, foi presidida pelo diplomata brasileiro Oswaldo Aranha;

c) Constituição Federal: O Brasil é o único país do Mundo que possui sua Constituição comentada à luz da cultura judaico-cristã;

d) Letras dos nomes: Todas as letras do nome "Israel" estão no nome "Israel", exceto a letra B;

e) Judeus no Amapá: A comunidade judaica se instalou no Amapá desde o século passado. Hoje ela domina política e economicamente o Estado. O Senador Davi Alcolumbre, integrante da principal família de judeus do Estado é, por exemplo, o atual Presidente do Congresso Nacional, ou seja, o Chefe do Poder Legislativo da República Federativa do país, o poder mais importante da Nação;

f) Origem do nome: Para muitos, de acordo com a internet, a origem do nome Brasil está relacionada a Barzilai, personagem bíblico citado em II Samuel 19. Mas, a relação entre os nomes "Brasil" e "Barzilai" é uma questão de semelhança fonética e de disputadas interpretações, pois,

na verdade, não há evidências históricas ou linguísticas que liguem o nome do país "Brasil" ao nome bíblico "Barzilai". Os livros escolares brasileiros sempre ensinaram que o nome Brasil deriva do pau-brasil, uma árvore abundante na costa brasileira, cuja madeira era usada para tingimento e tinha uma cor avermelhada, semelhante à brasa. Mas, "Barzilai" é um nome próprio hebraico, que significa "ferro", também dando a ideia de incandescido, avermelhado;

g) Quem foi Barzilai: Personagem em II Samuel 19.31-39, homem da localidade de Rogelim, da tribo de Gileade, que ofereceu apoio e recursos a Davi durante sua fuga da rebelião de Absalão.

O texto bíblico narra o encontro de Barzilai com o Rei Davi após a rebelião de Absalão. Barzilai, um homem idoso e rico, havia ajudado Davi quando este estava exilado em Maanaim e agora o acompanha na travessia do rio Jordão. Em gratidão pela acolhida e apoio, Davi convida Barzilai para ir com ele a Jerusalém, mas Barzilai, com 80 anos, declina o convite, preferindo permanecer em sua terra e ser sepultado com seus pais. Fonte: Com informações da IA e da Agência Senado.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL COMENTADA

À Luz da Bíblia

Edição preliminar

DESTAQUES DA SEMANA

1- PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL PROMULGA A LEI Nº 15.152/2025 EM HOMENAGEM AO BRASIL E ISRAEL.

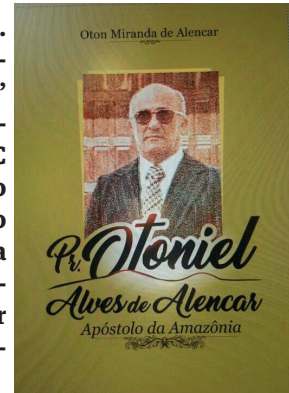
2- SENADOR DAVI ALCOLUMBRE, PRESIDENTE DO SENADO, DE ORIGEM JUDAICA, SANCIONA LEI Nº 15.152/2025.

3- BRASIL, ÚNICO PAÍS A TER SUA CONSTITUIÇÃO FEDERAL COMENTADA À LUZ DA CULTURA JUDAICO-CRISTÃ.

ESPECIAL

Sugestão de Leitura nº 26. Livro "Otoniel Alves de Alencar: O Apóstolo da Amazônia" (Biografia). Autor: Oton Miranda de Alencar. Macapá/AP: JC Edições, 2017, 196 p. Livro biográfico escrito pelo filho e sucessor. Trata-se de uma obra literária vibrante e apaixonante sobre a vida do Pastor Otoniel, uma verdadeira epopeia.

Pastor Otoniel é considerado em todo o país como o "Apóstolo da Amazônia", pois se tornou o único ministro assembleiano brasileiro a pastorear em três capitais de Estados brasileiros: Manaus/AM, Boa Vista/RR e Macapá/AP, além de pastorear igrejas nos Estados do



Maranhão, Piauí e Pará.

Otoniel e Alcebiades de Vasconcelos, outro ícone da AD brasileira, aceitaram a Jesus juntos, no mesmo dia e lugar. Ambos iniciaram carreira ministerial sob a bênção e mentoria de

João Jonas, o "Apóstolo dos Sertões Nordestinos".

Depois de desbravar a região amazônica, Pastor Otoniel e família radicou-se no Amapá e desbravou as terras tucuju para o Senhor Jesus. Amém!

GESTÃO

Os 94 Anos de José Luiz de Lima. O "Irmão José Luiz", como é popularmente conhecido o Pastor José Luiz de Lima, nasceu em 29 de junho de 1931, no município hoje chamado de São João do Campes-estre-RN e é filho de João Luiz de Lima e Teresa Maria de Lima. Em 14 de dezembro de 1968 casou-se em Macaíba/RN com Cecília Duarte de Lima, que nasceu em 04 de maio de 1934, em Jacumirim/RN, filha de Antonio Duarte de Lima e Antonia Maria da Conceição, com que teve 12 - doze filhos.

Ao tornar-se evangélico, bem no início dos anos 1990, por ser empresário de carreira, começou a



se envolver com a gestão eclesial da Igreja, pois tudo o que fazia na obra, prosperava. Este fato logo chamou a atenção do então presi-

dente da Igreja, o saudoso Pastor Otoniel Alves de Alencar. Depois, na gestão do Pastor Oton Alencar, capitaneou a grande expansão das congregações da Igreja, que saltou de 21 para 127 filiais espalhadas pelos bairros da Capital Macapá, além de algumas pelo interior do Estado. Minibiografia em: <https://memoriaassembleiadedeusnoamapa.blogspot.com/2024/06/jose-luiz-de-lima-e-ad-pioneira-fazem.html>.

REFLEXÃO

Tema: Personagens bíblicos pouco falados. Suzana, a discreta ofertante. Diz Lucas 8.3: "E Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, e Suzana, e muitas outras que o serviam com seus bens.". Suzana, do hebraico, significa "lírio".

Contexto histórico: Existem duas "Suzanas" na Bíblia. Uma no Antigo Testamento da Bíblia Católica, no 13º Capítulo do livro de Daniel, capítulo que foi excluído na Bíblia Protestante. Outra citada no Novo Testamento, em Lucas 8.3. Esta Suzana é amiga particular da personagem Joana e, ambas, faziam

parte de um grupo de mulheres que seguiam Jesus e o auxiliavam com seus próprios recursos. Suzana teve um papel ativo no ministério de Jesus, demonstrando fé e apoio financeiro. Ela é mencionada junto com Maria Madalena e outras mulheres, destacando a importância da participação feminina no movimento de Jesus. No mais, a Bíblia não fornece mais nenhuma informação sobre a vida particular, ministerial ou pública de Suzana.

Lições de Vida: 1. Gratidão (Salmo 116.12); 2. Companheirismo (Fp 2.25 e 2 Co 8.23); 3. Generosidade (Pv 22.9); e 4. Discrição (Jo 3.30).

FICA A DICA

ABC do Petróleo - Letra Z. Zona marítima de exploração (ZME). Estas zonas marítimas de exploração (Mª Paim, p. 385) referem-se às zonas pesqueiras (Mª Paim, p. 314) características de algumas regiões, como é o caso da costa marítima do município de Oiapoque, no estado do Amapá, Brasil.

Quando nestas referidas zonas é descoberto petróleo, "vislumbra-se a hipótese de conflito entre pesca e exploração de petróleo e gás, por exemplo, se as plataformas marítimas instaladas ou em operação em determinada área, limitarem a pas-

sagem e o acesso de navios pesqueiros a certas zonas pesqueiras, em razão da colocação de equipamentos submersos, principalmente da plataforma de produção, e os seus respectivos cabos e dutos. (...) Sobre a possibilidade de conflito do uso do mar entre a pesca e a exploração de petróleo e gás, a CONVEMAR não apresenta nenhuma solução, mas seus dispositivos demonstram uma clara prioridade e exclusividade do Estado costeiro sobre a gestão de seus recursos, sejam derivados da pesca ou da exploração do fundo do mar". Fonte: Paim, Maria Augusta. O petróleo no mar..., Rio de Janeiro: Renovar, 2011, p. 377.

A sexualidade de Fernanda Lima e Rodrigo Hilbert. Como as Células-tronco podem apimentar seu casamento!

TÉRCIO ROCHA

O sexo... não está fácil. É que a vida vai ficando muito corrida.

A frase inesperada é de Fernanda Lima, num programa de televisão, contando sobre sua conversa com o marido, Rodrigo Hilbert.

E ela continua:

- Eu disse para ele: 'A gente precisa, né?'. E ele falou: 'É, um pouquinho'. Aí eu falei: 'Não, um pouquinho, não'.

Os colegas do programa riem e ela finaliza a história:

- Aí ele disse: 'Mas, para quem não tem nada, um pouquinho já está bom'.

Se até para um casal provido de beleza, juventude, saúde, dinheiro e fama, o sexo parece não estar indo bem, é sinal de que o problema acontece com todos nós. Não se trata apenas de uma situação financeira ou falta de amor.

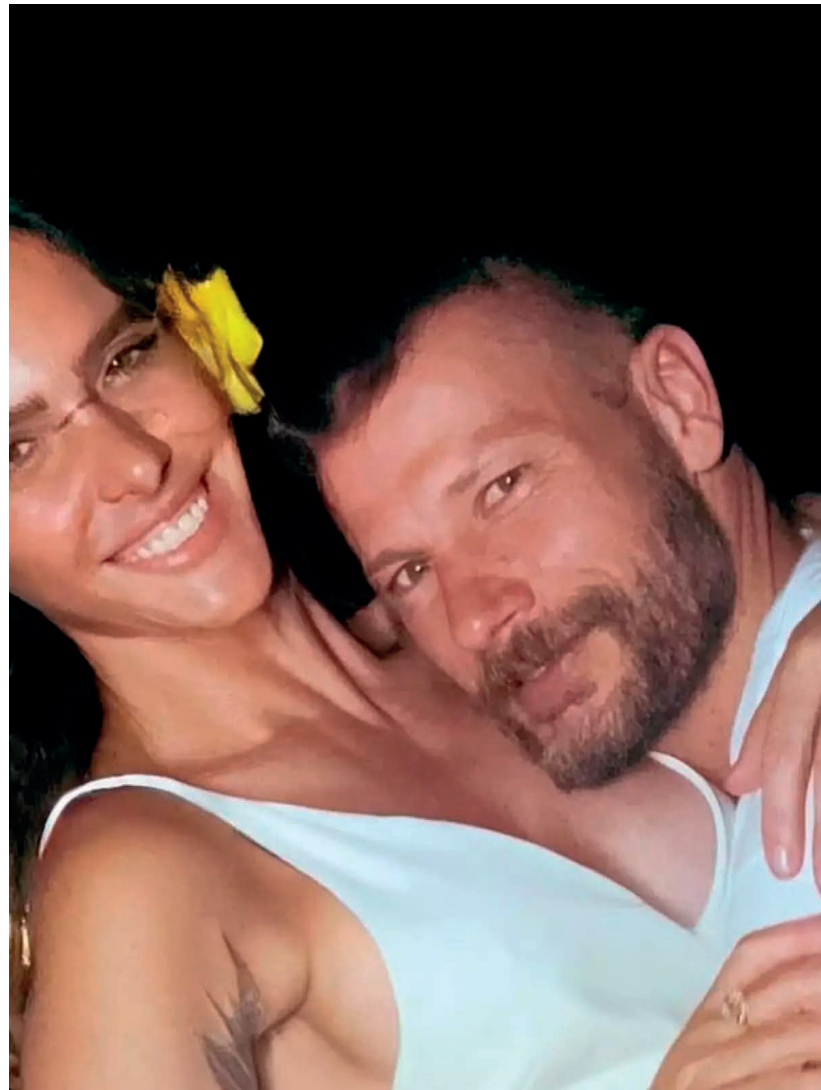
O sexo, apesar de ser uma das melhores coisas do mundo, se torna escasso ou de baixa qualidade com o passar do tempo, ou de tempos em tempos, por inúmeros fatores.

No caso desse famoso casal, eles estão juntos há vinte e um anos, são pais de três filhos e tem uma agenda cheia de compromissos familiares e profissionais.

"É claro que a vida fica corrida!"

Uma rotina cheia de afazeres, sem a devida atenção, tira os prazeres da vida de qualquer pessoa. A longo prazo, isso se torna perigoso, pois muitos casais se separam pela falta de contato físico, amorosidade e alegria, que se perdem com tudo isso.

Além do fator "vida corrida", ainda há os físicos e emocionais, que influenciam diretamente na atividade sexual. A libido é multifatorial e ela precisa ser olhada com o mesmo cuidado que se tem com a alimentação, a atividade física e a terapia, porque somos um todo: corpo, mente e alma. Viver em equilíbrio é justamente a busca por se sentir bem em todas as áreas da vida.



Quando há sedentarismo, problema de saúde, emocional e financeiro, tudo piora e se torna uma boa de neve.

"Somente nos EUA, 43% das mulheres e 31% dos homens relatam algum grau de disfunção sexual. Infelizmente, existem diversas condições que podem impedir homens e mulheres de viver a vida ao máximo. De problemas de ereção a dificuldades da menopausa. Os relacionamentos se beneficiam da proximidade e sofrem severamente com sua ausência. Libido, sensibilidade e capacidade de atingir o orgasmo são fatores importantes."

<https://stemwell.co/stem-cell-treatment/sexual-wellness/>

Por isso, eu trabalho com protocolos exclusivos de Células-tronco que visam a melhora da sexualidade feminina e masculina, de modo local, através da regeneração íntima feminina e da retonificação peniana, além da forma geral, através da aplicação endovenosa, que permite

uma regeneração e rejuvenescimento de todo o organismo dos meus pacientes.

Uma aplicação endovenosa vai promover a melhora do sono, do apetite, da musculatura, da pele, do cabelo e principalmente da disposição do indivíduo, que vai se sentir jovem outra vez, pronto para frequentar uma academia, correr uma maratona e sim, ter uma nova vida sexual: ativa e feliz!

As aplicações locais também são excelentes para uma nova autoestima, pela aparência em si e pela qualidade da ereção, no caso dos homens, que perdem a qualidade da mesma de forma gradativa a partir dos vinte e poucos anos de idade. É um processo natural, mas que pode ser revertido.

"As células-tronco não são usadas apenas para tratar doenças; elas também podem ser usadas para ajudar a impulsionar e otimizar a função humana - até mesmo na vida sexual. Isso se enquadra na categoria de Medicina Regenerativa, que utiliza tecnologia médica

para reparar, regenerar, rejuvenescer ou substituir células, tecidos e órgãos doentes ou danificados.

Essa tecnologia está começando a ser usada para ajudar a aumentar o prazer sexual e tratar disfunções como baixa libido e baixos níveis de energia. O objetivo da terapia com células-tronco é estimular as propriedades naturais de cura e regeneração do corpo. O tratamento ajuda a aumentar o fluxo sanguíneo para os genitais, já que a falta de fluxo sanguíneo pode tornar o sexo doloroso ou desagradável.

Na maioria das terapias de rejuvenescimento genital, as células-tronco são coletadas do sangue do próprio paciente, por meio de um processo chamado PRP ou plasma rico em plaquetas. Isso é feito isolando e coletando plasma rico em proteínas específicas, que é então injetado na área tratada.

Por que as pessoas perdem o fluxo sanguíneo genital? Diversos fatores podem causar tecido cicatricial e/ou interferir no fluxo sanguíneo, como partos e lesões no parto, outras lesões e menopausa."

<https://www.intimina.com/blog/sex-tech-using-stem-cells-for-sexual-enhancement/>

O conhecimento e acesso as Células-tronco significam a disrupção da medicina tradicional, que vem caminhando cada vez mais para a Medicina Regenerativa. Isso está acontecendo no mundo todo, ainda que a contragosto da Indústria farmacêutica, que prefere manter as pessoas com suas listas intermináveis de remédios, a retroalimentando e lançando mais e mais medicamentos, quando todos eles podem ser eliminados pelo melhor material biológico que existe e que eu chamo de Partículas Divinas, pois fazem milagre na vida das pessoas.

O dia a dia pode ser uma agenda cheia de compromissos e responsabilidades, faz parte

de nossos projetos o estudo, o trabalho, o dinheiro e o sucesso, mas não precisa e nem deve ser apenas isso. A prosperidade como ser humano está muito além da nossa conta bancária ou dos status que conseguimos atingir, mas no chegar em casa disposto, saudável e ser capaz de se relacionar com quem convivemos.

Quando foi a última vez que você jantou com seu parceiro ou parceira? Quando cozinham juntos tomando um belo vinho e foram para a cama depois? Dançaram? Riram?

Viva mais do que aquilo que você coloca na sua agenda!

Viva os prazeres que realmente fazem a vida valer a pena!

Dê sentido a sua existência!

Viva o amor!

Doutor Tércio Rocha, especialista em Medicina Regenerativa

<https://www.instagram.com/dr.terciorocha/>

<https://regenera-brasil.com/>

<https://www.instagram.com/regenerabrasil.med/>

Os livros "Partículas Divinas, uma trajetória médica e de vida entrelaçada às células-tronco!" e "Vida na Veia! - Regenere-se já!", de Tércio Rocha estão disponíveis no seu Instagram, no site <https://loja.literarebooks.com.br/> e nas melhores lojas e livrarias do Brasil.

Adquira e saiba mais sobre todos os tratamentos e protocolos de células-tronco!



TÉRCIO ROCHA

Dr. Tércio Rocha é médico há mais de trinta anos, com rica e extensa carreira como endocrinologista, especialista em Medicina Regenerativa, Estética, Emagrecimento, Envelhecimento saudável e criador de vários protocolos com células-tronco, reconhecido no Brasil, França e Estados Unidos.

'Foram os dias mais difíceis da minha vida', diz brasileira de 19 anos presa nos EUA pelo serviço de imigração

"Os últimos 15 dias foram os mais difíceis da minha vida. Eu estava com medo e me sentia sozinha", disse Caroline Dias Gonçalves, brasileira de 19 anos que foi detida em 5 de junho nos Estados Unidos pelo Serviço de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos (ICE, na sigla em inglês).

Caroline falou pela primeira vez sobre sua prisão, por meio de uma nota pública divulgada pelo TheDream.US, organização sem fins lucrativos dedicada a oferecer bolsas de estudos para jovens imigrantes, através da qual a brasileira estuda enfermagem como bolsista na Universidade de Utah.

Ela foi solta sob fiança na sexta-feira (20/6), mais de 36 horas após a Justiça americana decidir pela soltura, em audiência realizada na quarta-feira anterior.

A estudante vive nos Estados Unidos desde os 7 anos. A família dela entrou no país com um visto turístico de seis meses, mas ficou além deste prazo.

Há três anos, a família entrou com um pedido de asilo e ainda aguarda uma decisão – não estão claros os motivos alegados para o pedido.

Em sua primeira declaração pública, Caroline se queixou da qualidade da comida no centro de detenção privado do ICE em Aurora, no Colorado, onde esteve detida por mais de duas semanas.

"Na detenção, nos davam comida encharcada - até o pão vinha molhado", disse a brasileira.

A jovem também relatou uma diferença de tratamento entre os imigrantes presos que falam inglês e aqueles que não falam.

"No momento em que perceberam que eu falava inglês, notei uma mudança. De repente, fui tratada melhor do que outras pessoas que não falavam inglês", disse Caroline.

"Isso partiu meu coração. Porque ninguém merece ser tratado assim. Não em um país que chamo de lar desde os 7 anos de idade e que é tudo o que eu conheço."

A BBC News Brasil procurou o ICE para responder às críticas

feitas por Caroline.

Por email, a secretária adjunta de Assuntos Públicos do Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos (DHS, na sigla em inglês), Tricia McLaughlin, desqualificou as declarações da brasileira. O ICE é subordinado ao DHS.

"Qualquer alegação de que indivíduos são tratados de forma diferente pelas autoridades por causa do idioma que falam é categoricamente FALSA. Esse tipo de ataque tem como objetivo demonizar e vilanizar nossos corajosos agentes do ICE. Esse tipo de lixo resultou em um aumento de mais de 500% nos ataques contra agentes da lei", declarou McLaughlin.

"Os fatos são: Caroline Dias Gonçalves, uma imigrante ilegal do Brasil, foi presa pelo ICE em 5 de junho de 2025. Seu visto expirou há mais de uma década. O presidente Trump e a secretária [Kristi] Noem [do DHS] estão comprometidos em restaurar a integridade do programa de vistos e garantir que ele não seja abusado como um passe-livre para estrangeiros permanecerem nos EUA."

A secretária adjunta disse ainda que o ICE é regularmente auditado e inspecionado por agências externas para garantir que todas as suas instalações estejam em conformidade com os padrões nacionais de detenção.

A BBC News Brasil encaminhou a resposta de McLaughlin ao advogado de Caroline, Jonathan M. Hyman, para comentário.

"A linguagem usada pela secretária adjunta é puramente política e retórica vazia", disse Hyman, também por email.

"Ninguém apoia agressões contra agentes da lei. Embora as alegações sobre o aumento desses ataques devam ser verificadas, encorajo a secretária adjunta e seu departamento a serem honestos e transparentes."

"Estou ciente do aumento do uso de câmeras corporais por policiais estaduais. Talvez os agentes do ICE deveriam usar mais câmeras no corpo e menos máscaras", completou o advogado – os agentes do ICE vêm sendo criticados nos EUA por trabalharem mascarados ao realizar operações para de-



tenção de imigrantes.

'ESPERO QUE MAIS NINGUÉM TENHA QUE PASSAR PELO QUE PASSEI'

Em sua nota pública, a estudante brasileira agradeceu a seus amigos e familiares pela mobilização em favor de sua libertação. E disse desculpar o agente do ICE que a prendeu.

"Ele pediu desculpas e dizia que queria me soltar, mas que suas 'mãos estavam atadas'. Não havia nada que ele pudesse fazer, mesmo sabendo que aquilo era errado", disse Caroline.

"Quero que você saiba – eu te perdoo. Porque acredito que as pessoas podem fazer escolhas melhores quando têm essa opção."

Caroline também disse esperar que outros não passem pelo que ela passou.

"Espero que mais ninguém tenha que passar pelo que eu passei. Mas sei que, neste momento, mais de 1.300 pessoas ainda vivem o mesmo pesadelo naquela unidade de detenção em Aurora. Elas são como eu – incluindo outras pessoas que cresceram aqui, que amam este país e que querem apenas uma chance de pertencer", disse a brasileira.

"Imigrantes como eu – não estamos pedindo nada de especial. Apenas uma chance justa de ajustar nosso status [imigratório], de nos sentirmos seguros e de continuar construindo as vidas pelas quais tanto lutamos neste país que chamamos de lar."

A prisão de Caroline ocorreu em meio ao endurecimento da política de imigração nos Estados Unidos que tem marcado o segundo mandato de

Donald Trump.

Cerca de 51 mil imigrantes sem documentação estavam detidos pelo ICE no início de junho – maior número já registrado desde setembro de 2019.

Inicialmente, as autoridades americanas insistiam que as operações do ICE eram direcionadas a criminosos e potenciais ameaças à segurança pública.

Mas um número significativo de imigrantes detidos pelo governo Trump não tem antecedentes criminais, como é o caso de Caroline.

Após a prisão da brasileira, os amigos da estudante realizaram uma coleta de doações para ajudar a família a arcar com os custos da defesa dela.

Com a libertação da jovem, a campanha de financiamento continua, agora com objetivo de coletar recursos para a defesa contra uma possível deportação.

RELEMBRE O CASO

Caroline Dias Gonçalves foi presa pelo serviço de imigração dos EUA em 5 de junho, enquanto dirigia do Utah, onde mora e estuda, ao estado vizinho do Colorado, onde planejava visitar amigos.

Nesse trajeto, ela foi parada por um policial, posteriormente identificado como Alexander Zwinck, que disse que a estudante estava dirigindo próxima demais a um caminho. Esse policial deixou Carolina ir apenas com um aviso.

Minutos depois desta primeira abordagem, ela foi novamente parada, agora por um agente do ICE.

Caroline foi então detida, passando mais de duas semanas presa num centro federal

para detenção de imigrantes em Aurora, nas proximidades de Denver, capital do Colorado.

Imagens da câmara corporal utilizada pelo agente Zwinck foram depois publicadas pelo Gabinete do Xerife do Condado de Mesa, como parte de uma investigação em andamento sobre o caso.

Elas mostram o policial perguntando a Caroline sobre seu local de nascimento. Mas, de acordo com a legislação do Colorado, a polícia não pode investigar o status de residência das pessoas abordadas em nenhuma interação policial.

Segundo o Gabinete do Xerife do Condado de Mesa, a prisão de Caroline teria acontecido após informações sobre ela serem compartilhadas por Zwinck em um grupo no aplicativo de troca de mensagens Signal usado por forças policiais para o combate ao tráfico de drogas.

"Não tínhamos conhecimento de que o grupo de comunicação estava sendo utilizado para qualquer finalidade além do combate ao tráfico de drogas, incluindo questões imigratórias. Desde então, removemos todos os membros do Gabinete do Xerife do Condado de Mesa desse grupo de comunicação", informou o Gabinete do Xerife em 16 de junho.

Em 19 de junho, em novo comunicado, o gabinete informou que Zwinck foi colocado em licença administrativa enquanto a polícia local continua a investigar as circunstâncias que levaram à detenção da brasileira.

O advogado de Caroline, Jonathan M. Hyman, comentou a atuação de Zwinck, em sua resposta a questionamento da BBC News Brasil:

"As informações que o policial tinha em mãos antes de interrogar minha cliente ainda são desconhecidas. No entanto, suas perguntas foram reveladoras. Minha cliente não tem sotaque, e mesmo assim ele perguntou de onde ela era. Essa informação não era relevante para a abordagem de trânsito. Questionar as motivações de um agente da lei não significa demonizá-lo ou vilanizá-lo."



LIVRE-SE DAS PRAGAS INDESEJADAS!



Bem-vindo!

Somos a empresa líder no mercado
de Controle de Pragas do Estado

POR QUE ESCOLHER NOSSOS SERVIÇOS?

Experiência Comprovada: 28 Anos de sucesso
no mercado de controle de pragas;

Abordagem Personalizada: Soluções
adaptadas às suas necessidades específicas;

Tecnologia Avançada: Utilizamos as últimas
inovações para resultados superiores;

Prevenção Sustentável: Tratamentos que
visam evitar infestações futuras;

Eficiência Profissional: Trabalhamos
rapidamente, com resultados duradouros.

Conheça Nossos Serviços **ESPECIALIZADOS**



TEMOS O QUE HÁ DE MELHOR NOS SERVIÇOS DE CONTROLE DE PRAGAS E LIMPEZA EM GERAL

- ✓ Desinsetização;
- ✓ Desratização;
- ✓ Descupinização;
- ✓ Deslocamento de pombos e morcegos;
- ✓ Ubv e Termo Nebulização;
- ✓ Controle de pragas endêmicas;
- ✓ Limpeza de forro com aspiração;
- ✓ Limpeza e desinfecção de caixas d'água e tubulações com análise bacteriológica;
- ✓ Limpeza de poço artesiano;
- ✓ Limpeza à seco;
- ✓ Limpeza de placas solares;
- ✓ Tratamento fitossanitários e quartenários;
- ✓ Expurgo de grãos contaminados;
- ✓ Sanitização de Ambientes;
- ✓ Desentupimentos.

CONTATOS



96 3225-6500
96 99149-0773



exterminio.ap@hotmail.com



Av. Coracy Nunes,
747 B - Centro

www.terminiodedetizacao.com.br

O STF e a espada de Dâmocles: A censura digital consolidada no Brasil

GESIEL OLIVEIRA

Em um julgamento que ecoará como um marco sombrio na história da democracia brasileira, o Supremo Tribunal Federal (STF), no dia 26 de junho de 2025, por 8 votos a 3, declarou parcialmente inconstitucional o artigo 19 do Marco Civil da Internet, que resguardava as plataformas digitais de responsabilidade por conteúdos de terceiros, salvo por ordem judicial expressa. Sob a égide de proteger direitos fundamentais, a Corte, em um ato de prestidigitação jurídica, arrogou-se o papel de legislador, esgrimindo uma decisão que, na prática, pavimentou o caminho para a censura digital e subverte a prerrogativa do Congresso Nacional. Como a espada de Dâmocles, que pairava sobre a cabeça do cortesão na mitologia grega, a liberdade de expressão no Brasil agora oscila, precária, sob a ameaça de uma vigilância estatal insidiosa.

O artigo 19, pilar do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014), foi concebido como um baluarte contra a censura, garantindo que plataformas digitais, como guardiãs da livre expressão, só fossem responsabilizadas por conteúdos de terceiros após descumprimento de ordens judiciais específicas. Sua essência era clara: evitar que empresas privadas, pressionadas por litígios ou caprichos autoritários, se tornassem censoras preemptivas, silenciando vozes legítimas. Contudo, o STF, em uma investida que desdenha a separação de poderes, reescreveu as regras do jogo. A Corte decidiu que plataformas devem, sob pena de punição, remover conteúdos considerados ilícitos mesmo sem decisão judicial, especialmente em casos de “crimes graves”, uma categoria vaga que inclui desde pornografia infantil até nebulosos “ataques à democracia”.

Tal elasticidade conceitual, desprovida de parâmetros objetivos, confere às plataformas e, indiretamente, ao Judiciário, um poder discricionário que ameaça engolir o debate público.

A decisão, saudada por setores governistas como um avanço na proteção de direitos, é, em verdade, um cavalo de Troia. Sob o pretexto de coibir desinformação e discursos de ódio, o STF entrega às big techs a tarefa de policiar



o discurso, incentivando a remoção preventiva de conteúdos para evitar sanções. O risco é evidente: plataformas, temerosas de multas ou processos, adotarão algoritmos draconianos, silenciando vozes dissidentes, especialmente as de cunho conservador, que já enfrentam escrutínio desproporcional em ambientes digitais. A liberdade de expressão, alicerce da democracia, torna-se refém de um modelo que privilegia a autocensura e a conformidade ideológica.

O mais alarmante é a usurpação legislativa. O Congresso Nacional, palco legítimo do debate democrático, foi aliado de sua função primordial. Projetos como o PL das Fake News, que buscava regulamentar as redes sociais, foram arquivados em 2023 sob pressão de setores da sociedade civil e das próprias plataformas, que temiam a censura. A recusa do Legislativo em aprovar tais medidas não foi omissão, mas uma escolha deliberada, refletindo o desejo de preservar a liberdade de expressão. O STF, contudo, ignorando essa prerrogativa, assumiu o manto de legislador, em um movimento sem paralelo em democracias ocidentais. Como alertou o jurista André Marsiglia, a decisão do Congresso de não legislar é, em si, uma decisão legítima, que o Judiciário não tem o direito de sobrepujar.

A mitologia grega nos ensina que Dâmocles, ao sentar-se no trono com uma espada suspensa por um fio, percebeu o peso da responsabilidade e a fragilidade de sua posição. Hoje, o cidadão brasileiro encontra-se sob idêntica ameaça: a espada da censura,

manejada por um STF que se coloca acima dos outros poderes, pende sobre sua liberdade de expressão. A decisão de hoje não apenas fragiliza o artigo 19, mas escancara as portas para um controle estatal do discurso, onde críticas ao establishment podem ser rotuladas como “ameaças à democracia”. Os ministros André Mendonça, Edson Fachin e Kassio Nunes Marques, vencidos no julgamento, foram vozes solitárias na defesa do devido processo legal e da competência legislativa do Congresso.

O STF, ao reescrever o Marco Civil, não apenas legisla indevidamente, mas consagra um modelo que, sob o verniz da proteção, institui a vigilância e a supressão do debate. A democracia brasileira, já combatida por polarizações e desconfianças, sofre um golpe profundo. Resta ao Congresso reagir, retomando sua autoridade legislativa, e à sociedade, resistir, para que a liberdade de expressão não se torne uma relíquia de um passado idealizado.

O BRASIL SOB O VÉU DA CENSURA: UM ALERTA AO MUNDO DEMOCRÁTICO

O mundo agora observa o Brasil com uma mistura de perplexidade e inquietação. A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), em 26 de junho de 2025, que desfigurou o artigo 19 do Marco Civil da Internet, não apenas consolida a censura digital no país, mas projeta ao cenário global a imagem de uma nação que, a passos largos, se desvencilha dos alicerces de um verdadeiro Estado Democrático de Direito. Como um farol que se apaga, o Brasil, outrora celebrado como um bastião democrático na

América Latina, agora emite sinais de um ocaso autoritário, onde a liberdade de expressão é sufocada, a oposição é perseguida e o Judiciário se erige como soberano absoluto, em detrimento da soberania popular.

A comunidade internacional, habituada a associar o Brasil a uma democracia vibrante, agora testemunha um país onde a dissidência enfrenta um cerco implacável. Parlamentares, eleitos pelo voto popular, têm seus mandatos cassados sob justificativas frágeis, muitas vezes ancoradas em interpretações subjetivas de “desinformação” ou “ataques à ordem democrática”. A oposição ao governo, em especial vozes conservadoras, é sistematicamente silenciada, seja por processos judiciais, seja pela pressão sobre plataformas digitais, que, acuadas pela decisão do STF, intensificam a remoção de conteúdos sob o risco de sanções. Essa asfixia política, travestida de legalidade, evoca paralelos incômodos com regimes que, em nome da estabilidade, sacrificam a pluralidade.

A revisão do artigo 19, que agora impõe às plataformas digitais a responsabilidade de monitorar e suprimir conteúdos considerados ilícitos sem ordem judicial clara, é vista no exterior como um divisor de águas. Relatórios de organizações como a Freedom House e a Repórteres Sem Fronteiras já apontam o Brasil como um país em retrocesso democrático, com a liberdade de imprensa e expressão sob ameaça crescente. A decisão do STF reforça essa percepção, sugerindo que o Brasil flerta com um modelo

de controle estatal do discurso, remanescente de nações onde a internet é um campo minado para ideias dissidentes. A vagueza dos critérios que definem “crimes graves” ou “ameaças à democracia” abre um flanco perigoso, permitindo que o poder judiciário, em conluio com interesses políticos, molde o debate público à sua conveniência.

A comunidade global, especialmente democracias ocidentais, começa a questionar o papel do Brasil como parceiro confiável em fóruns multilaterais. Como pode uma nação que reprime a liberdade de expressão pleitear liderança em debates sobre direitos humanos ou governança digital? A cassação de deputados, a perseguição a jornalistas independentes e a crescente autocensura nas redes sociais pintam um quadro de um país que, longe de abraçar a diversidade de ideias, busca homogeneizar o discurso sob a égide de uma suposta proteção social. Tal cenário não apenas enfraquece a credibilidade brasileira, mas também a coloca sob o escrutínio de investidores e organismos internacionais, que veem na estabilidade democrática um pré-requisito para parcerias econômicas e políticas.

A decisão do STF é um grito de alerta: o Brasil caminha para um precipício onde a democracia é apenas uma fachada. Enquanto o Congresso Nacional permanece inerte, refém de sua própria fragmentação, o Judiciário avança, legislando em nome de uma moralidade autoproclamada. O mundo, que já assistiu ao declínio de outras democracias, agora volta seus olhos para o Brasil, temendo que a nação se torne um estudo de caso sobre como a censura, disfarçada de justiça, pode corroer os fundamentos de uma sociedade livre. Cabe aos brasileiros, em especial àqueles que ainda creem na liberdade, resistir a esse jugo e exigir que o poder retorne ao povo, antes que o véu da censura se torne uma mordada irreversível.



GESIEL OLIVEIRA - é macapaense, Oficial de Justiça, Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em teologia pela FATECH, Professor em Geopolítica, Professor de Direito, Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior. É também pastor evangélico e fundador e presidente nacional de um movimento social cristão chamado de APEBE- Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e exterior que hoje está presente em dezenas de municípios, 16 Estados brasileiros e 9 países.



GRAMAPÁ
HIDROSSEMEADURA E SERVIÇOS

Chegamos para semear inovação no Amapá.

 **gramapa.oficial**

Fale com a gente

 96 **99150-1006**

 R. Leopoldo Machado, 1376, salas 01 e 02
Central, Macapá-AP, CEP 68900-067

A importância dos PETs no desenvolvimento das crianças

DENISE MORELLI



Os pets podem ter um impacto significativo no desenvolvimento das crianças, oferecendo benefícios emocionais, sociais e educacionais. Aqui estão algumas das principais importâncias dos pets no desenvolvimento das crianças:

BENEFÍCIOS EMOCIONAIS

1. Desenvolvimento da empatia: Cuidar de um pet pode ajudar as crianças a desenvolver empatia e compaixão por outros seres vivos.
2. Redução do estresse: Interagir com pets pode ajudar a reduzir o estresse e a ansiedade em crianças.
3. Aumento da autoestima: Cuidar de um pet pode ajudar as crianças a se sentir mais confiantes e capazes.

BENEFÍCIOS SOCIAIS

1. Desenvolvimento de habilidades sociais: Interagir com pets pode ajudar as crianças a desenvolver habilidades sociais, como comunicação e cooperação.
2. Melhoria das relações: Ter um pet pode ajudar

as crianças a desenvolver relações mais fortes com familiares e amigos.

3. Aumento da responsabilidade: Cuidar de um pet pode ajudar as crianças a aprender sobre responsabilidade e compromisso.

BENEFÍCIOS EDUCACIONAIS

1. Aprendizado sobre biologia e ciência: Ter um pet pode ajudar as crianças a aprender sobre biologia e ciência de forma prática e interessante.
2. Desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas: Cuidar de um pet pode ajudar as crianças a desenvolver habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico.
3. Aumento da criatividade: Interagir com pets pode ajudar as crianças a desenvolver sua criatividade e imaginação.

OUTROS BENEFÍCIOS

1. Aumento da atividade física: Ter um pet pode ajudar as crianças a aumentar sua atividade física, especialmente se o pet precisar de exercícios regulares.

2. Desenvolvimento de habilidades de cuidado: Cuidar de um pet pode ajudar as crianças a desenvolver habilidades de cuidado e nutrição.
3. Aumento da segurança: Ter um pet pode ajudar as crianças a se sentir mais seguras e protegidas.

Em resumo, os pets podem ter um impacto positivo significativo no desenvolvimento das crianças, oferecendo benefícios emocionais, sociais e educacionais.

PARA SABER MAIS:

Aqui estão algumas recomendações de livros e filmes que abordam a relação entre pets e crianças:

FILMES

- Free Willy (1993): A história de um menino que se torna amigo de uma orca em cativeiro e decide libertá-la.
- Babe, o Porquinho Atrapalhado (1995): Um porquinho que aprende a pastorear ovelhas em uma fazenda e mostra que os animais têm sentimentos e emoções.
- 101 Dálmatas: Uma

família de dálmatas é sequestrada por uma vilã que quer fazer um casaco com seus pelos.

- A Fuga das Galinhas (2000): Um grupo de galinhas decide escapar da fazenda onde vivem após descobrir que serão mortas.
- Legalmente Loira 2 (2003): A protagonista trabalha para aprovar um projeto de lei que proíbe testes em animais.
- Planeta dos Macacos: A Origem (2011): Um filme que mostra a história de um chimpanzé que é usado em experimentos científicos.
- Blackfish: Fúria Animal (2013): Um documentário que expõe o sofrimento de mamíferos marinhos em cativeiro.
- Okja (2017): A história de uma menina que cria um "super" porco geneticamente modificado e decide resgatá-lo quando é levado embora.
- Guardiões da Galáxia Vol. 3 (2023): Um filme que aborda a história de um guaxinim senciente que sofreu experimentos científicos.

LIVROS

- "Os Doze Macacos" de Elizabeth Hand: Um

romance que aborda a história de um homem que é enviado ao passado para evitar uma pandemia.

- "Os Cães Plagueados" de Richard Adams: Um romance que conta a história de dois cães que escapam de uma instalação de testes com animais.

Essas são apenas algumas das muitas opções de livros e filmes que abordam a relação entre pets e crianças. Esses filmes e livros podem ser uma ótima maneira de ensinar crianças sobre a importância do tratamento ético dos animais e a empatia.



DENISE MORELLI
Psicóloga Jurídica na POLITEC Coordenadora Nacional da Especialização em Criminologia e em Psicologia Jurídica e Iligência Forense do INFOP, Professora de diversas Univeridades em cursos de graduação em Direito e Psicologia, Especializações e Mestrados, Palestrante Nacional e Internacional, Tutora da Secretaria Nacional de Segurança Pública -SENASP.
denisemorelli@hotmail.com

Al-Nassr tenta atravessar o Zenit por Gerson, do Flamengo, com indicação de Jorge Jesus

Concorrência aberta entre russos e sauditas por Gerson, do Flamengo. Com preço estipulado de 25 milhões de euros (R\$ 160 milhões) como multa rescisória, Jorge Jesus indicou, e o Al-Nassr se movimentou para contratar o volante que tem acordo encaminhado com o Zenit.

Os sauditas iniciaram contatos há uma semana, após a vitória do Flamengo sobre o Chelsea, e tentam seduzir o jogador com uma oferta salarial consideravelmente maior do que a dos russos. Sem a neces-

sidade de negociação de clube para clube, já que pagaria a multa rescisória que obrigaria a liberação do atleta por parte do Flamengo, o Nassr concentra suas energias no convencimento a Gerson.

Com a proximidade da partida contra o Bayern de Munique, pelas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes, no domingo, a tendência é que as tratativas continuem apenas na próxima semana. O Al Nassr sabe que o acerto de Gerson com o Zenit está sacramentado, mas promete não medir esforços até que



os russos depositem o valor da multa na conta rubro-negra.

Se a proposta do Zenit é o triplo do salário atual no clube rubro-negro, o Nassr eleva ainda mais a oferta ao jogador para tentar balançá-lo. A relação próxima com Jorge Jesus é um dos argumentos na mesa.

O treinador português está bem próximo de um acerto para assumir o clube a pedido de Cristiano Ronaldo. A negociação está avançada para um contrato de um ano com opção de renovação automática por mais um.

Na última quinta-feira, Alex-

ander Medvedev, presidente do Zenit, confirmou ter um acordo para contratar o jogador do Flamengo:

— Há pré-requisitos (acordo) para a transferência de Gerson para o Zenit. Aguarde os anúncios oficiais — disse ao Sport Express.

Com Gerson no alvo de potências financeiras, o Flamengo se prepara para encarar o Bayern de Munique, domingo, às 17h (de Brasília), em Miami, pela Copa de Clubes. Caso avance, o Rubro-Negro terá PSG ou Inter Miami pela frente nas quartas.

Russell e Toto Wolff confirmam interesse da Mercedes em Verstappen

Todos os olhares dos fãs de Fórmula 1 estão voltados para Spielberg, para o GP da Áustria, que acontece neste domingo (29/6), e foi por lá que, em entrevistas para a Sky Sports, Toto Wolff, diretor da equipe e CEO da Mercedes na F1, e o piloto George Russell, confirmaram negociações com o tetracampeão Max Verstappen.

A conversa entre a equipe e o piloto já é antiga, mas voltou a se tornar destaque devido às declarações dadas à imprensa, nesta sexta-feira (27/6). Em uma possível contratação de

Verstappen, George Russell é apontado como o piloto a sair da equipe. Questionado sobre a situação, o inglês comentou que é normal conversas com grandes nomes acontecer.

“A Mercedes quer voltar ao topo, e, para isso, precisa ter os melhores pilotos, os melhores engenheiros, a melhor equipe de box. É isso que a Mercedes está buscando. Portanto, é normal que conversas com pessoas como Verstappen estejam em andamento”, disse.

Na atual temporada, Russell tem cinco pódios, sendo

terceiro colocado três vezes, segundo e primeiro apenas uma vez. Inclusive, ele venceu a sua primeira corrida no GP do Canadá, última corrida realizada. Em 10 GPs já realizados, o inglês ficou fora da zona de pontuação apenas em Mônaco, onde terminou na 11ª posição. As boas atuações reforçam a confiança do piloto em permanecer na Mercedes em 2025.

“Do meu lado, com o desempenho que estou tendo, com o que devo me preocupar? Há dois lugares em cada equi-



pe de Fórmula 1”, disse George Russell sobre a chance de ser substituído por Max Verstappen.

Por fim, Toto Wolff, chefe da Mercedes na Fórmula 1, respondeu sobre, caso Verstappen entre para a equipe, qual dupla seria formada. A relação do holandês com George Russell não é das melhores, mas

segundo o diretor isso não seria um problema.

“Posso imaginar qualquer dupla de pilotos. Tive Rosberg e Hamilton disputando um campeonato mundial entre si, então tudo que veio depois disso é fácil. Há prós e contras em ter dois pilotos competindo duramente entre si”, comentou Toto Wolff.

Jose Caxias

MUITO POPULAR

Todo mundo sabe que o seu direcionamento é o empreendedorismo, onde é show de bola nos seus negócios. Estou falando do jovem empresário Cristiano Nunes da empresa Real Petróleo e outras na qual dirige com muita competência. Em conversa com pessoas que conhece o Cristiano. Eles disseram que se fosse para o lado político seria um grande parlamentar. Aí entrei na conversa, não leve o nosso amigo para o mal caminho. Olha, eu vou te contar!

DR. ALBERTO LIMA

Pena que nos deixou há bastante tempo, há mais de 20

anos. Dr. Alberto Lima era um médico dos mais notáveis entre nós, mas também gostava de uma brincadeira, principalmente quando tinha um clássico carioca que envolvia o seu Flamengo. Quando o Flamengo ganhava os seus rivais. Ele pagava inserção na segunda-feira na TV Amapá para gozar os adversários. Alberto Lima pelo seu legado que nos deixou. Hoje tem um hospital aqui na capital que leva o seu nome.

LAMENTA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), admitiu na última sexta-feira (27/6) que até agora não compreendeu a

mudança de postura do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), em relação às negociações envolvendo o aumento de alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O Haddad tem que saber que o governo do presidente Lula está na reta final. Hugo Mota e Davi Alcolumbre já estão saindo do barco. Olha, eu vou te contar!

JOSÉ SARNEY

Homem público que dar show de longevidade é o ex-presidente José Sarney. Aos 95 anos abriu uma conta no Instagram para papear com seus amigos. Isso mostra que sua ca-

pacidade mental ainda é 100%. Parabéns, cidadão do Brasil, Maranhão e do Amapá. Uma vez ele me disse que era torcedor do Flamengo num jantar no extinto Novo Hotel. Seria bom ele orientar o presidente Lula (PT), para não fazer muita bobagem.

AS CURTINHAS

Hoje é dia de Mengão Campeão. Que venha o tão favorito Bayer de Munique. Eu gosto assim, vamos lá malvadão. XXXX A turma que frequenta o Shopping Macapá. Está sentido a falta do telão para assistir o Mundial de Clubes. Com a palavra o jovem empresário Erick que é gerente do Shopping, mas

bem situado da capital Macapá. XXXX Prefeito Antônio Furlan (MDB) já autorizou o telão na frente da cidade para a torcida rubro-negra assistir o jogo de logo mais. XXXX Fiz uma estatística começando pelo primeiro governador Janary Nunes, até o governador Clécio Luís (SD). Desta turma que já dirigiu o Amapá. o único governador flamenguista é nosso Clécio Luís. É por isso que ele é abençoado. Olha, eu vou te contar! XXXX Gente por hoje é o que há, fiquem com Deus e a minha Padroeira Virgem de Nazaré e São Judas Tadeu. Um belíssimo Domingo Maior. Tchau.





**DEPUTADO JORY OEIRAS
E O DELEGADO LEONARDO
ALVES NA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DURANTE
ENTREGA DE MOÇÃO DE
APLAUSOS À EQUIPE DA
DENARC POR MAIOR
APREENSÃO DE
DROGAS DO AMAPÁ**

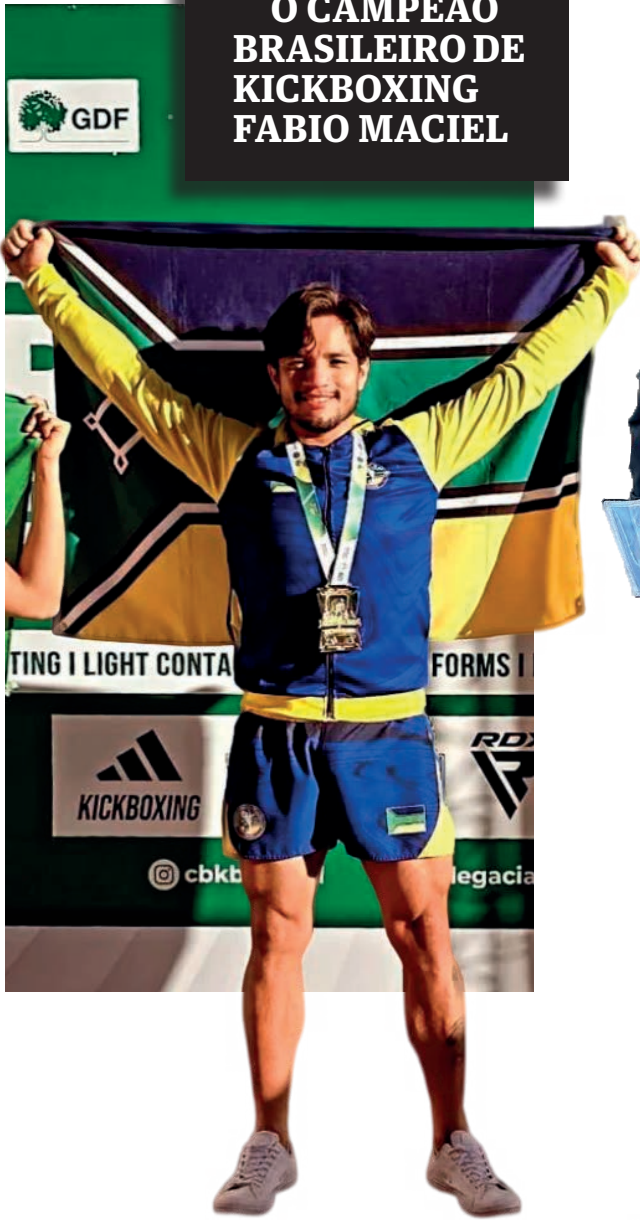
**PARABÉNS
PARA BONITA
FISIOTERAPEUTA
VIVIAN DUARTE QUE
TROCOU DE IDADE
NESTA SEMANA**



**PARABÉNS PARA
O ESPECIALISTA EM
VEÍCULOS PREMIUM LUCAS
ESPÍNDOLA QUE TROCOU
DE IDADE NESTA SEMANA**



**O CAMPEÃO
BRASILEIRO DE
KICKBOXING
FABIO MACIEL**



**PARABÉNS AO
PAST VENERÁVEL
MESTRE
ABELARDO
JÚNIOR QUE
CONCLUIU
COM
LOUVOR
SUA GESTÃO
A FRENTE
DA LOJA
MAÇÔNICA
DUQUE DE
CAXIAS N. 1.**



**A BONITA
PAULA
PANTOJA NA
VINÍCOLA
FLORES DA
CUNHA**



**DEPUTADA
TELMA NERY
COM A MÃE
RENILDA QUE
TROCOU DE
IDADE NESTA
SEMANA**



Kendrick Lamar confirma show no Brasil em setembro



Kendrick Lamar, um dos maiores rappers da atualidade, vem ao Brasil para uma apresentação única em São Paulo. O artista trará a "Grand National Tour" para o Allianz Parque, no dia 30 de setembro de 2025.

A programação conta com show da dupla argentina Ca7riel & Paco Amoroso. A venda ger-

al tem início no próximo dia 2, pela Ticketmaster.

Os preços variam entre R\$ 280 (cadeira superior, meia-entrada) e R\$ 990 (pista premium, inteira).

ARTISTA VOLTA AO BRASIL EM GRANDE MOMENTO

Kendrick é um dos principais

motores do hip-hop americano desta década. Ele já se apresentou no Brasil duas vezes, a última sendo na GP Week, em 2023. Apesar de ter vindo há relativamente pouco tempo, ele agora traz um repertório atualizado com novos sucessos -- e em um dos melhores momentos de sua carreira.

O músico dominou as para-

das no ano passado com "Not Like Us", uma canção contra o rival canadense Drake. Foi o rap que mais rapidamente alcançou 100 milhões de plays e, neste ano, levou cinco prêmios no Grammy.

Além disso, Kendrick também foi o responsável pelo show do intervalo do Super Bowl em fevereiro deste ano,

com apresentação que teve a participação de SZA, Serena Williams e até Samuel L. Jackson.

Após a apresentação, faixas como "Luther" e "TV Off", do disco "GNX", também subiram nas paradas -- e então, Kendrick engatou o bom momento com a "Grand National Tour", turnê que traz ao Brasil.

Lenine apronta álbum com músicas inéditas, 'Eita', e arquiteta turnê que passará por seis capitais do Brasil

Lenine lança no segundo semestre um álbum com músicas inéditas, Eita, primeiro disco do artista com repertório inteiramente novo desde Carbono (2015), trabalho lançado há dez anos.

Para promover o álbum, o cantor e compositor já arquiteta show também intitulado Eita e previsto para percorrer o Brasil entre 2025 e 2026. A ideia é que, em um primeiro momento, a turnê transite por seis capitais do Brasil, seguindo rota que

inclui Recife (PE), Salvador (BA), Fortaleza (CE), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Porto Alegre (RS).

O show Eita combinará no roteiro as músicas inéditas do novo álbum com os sucessos do cancionário autoral de Lenine.



Dieta Antiácido: Como Folhas Verdes Derrubaram 6 kg e Deixaram a Balança Tonta em 16 Semanas

PATRÍCIO ALMEIDA

Esqueça as dietas da moda que prometem milagres enquanto você sonha com pizza. Um estudo fresquinho, conduzido pelo Comitê de Médicos para uma Medicina Responsável, acaba de revelar que uma dieta vegana com baixo teor de gordura não só faz seu corpo dizer "adeus" a 6 kg em 16 semanas, como também reduz a acidez interna e deixa a inflamação com cara de quem perdeu o ônibus. E o melhor? Tudo isso enquanto a famosa dieta mediterrânea ficou lá, parada, olhando a balança sem nenhuma emoção.

O SEGREDO ESTÁ NA TROCA: MENOS BIFE, MAIS BRÓCOLIS

Imagine a cena: você, no mercado, trocando aquele suculento bife por um maço de espinafre que parece gritar "me coma, sou saudável!". Parece uma troca injusta? Pois é, mas o estudo publicado na *Frontiers in Nutrition* mostrou que essa substituição pode ser a chave para dar um chute na balança. Durante 16 semanas, 62 adultos com sobrepeso foram divididos em dois times: um seguiu a dieta mediterrânea, aquela cheia de azeite, peixe e um charme europeu; o outro abraçou a vida vegana, com muitas folhas verdes, feijões e frutas que parecem saídas de um arco-íris.

Resultado? O time vegano perdeu, em média, 6,1 kg, enquanto o grupo mediterrâneo... bem, digamos que a balança nem se mexeu. A culpa (ou o mérito) está na chamada "carga ácida da dieta". Alimentos como carne, ovos e queijo aumentam a acidez no corpo, o que é como convidar a inflamação para uma festa sem fim. Já as verduras, leguminosas e frutas alcalinizam o organismo, acalmando o sistema e fazendo os quilos extras saírem correndo.

POR QUE A ACIDEZ É A VILÃ DA HISTÓRIA?

Hana Kahleova, médica e doutora que liderou o estudo, explica com aquele tom de quem descobriu o segredo do universo: "Comer carne, ovos e laticínios é como jogar ácido no seu corpo. Isso causa inflamação, bagunça o metabolismo e,



adivinha? Faz você ganhar peso". A ciência por trás disso é simples, mas soa como mágica: alimentos de origem animal aumentam a carga ácida, medida por índices como a Carga Ácida Renal Potencial (PRAL) e a Produção Líquida de Ácido Endógeno (NEAP). Quanto maior a pontuação, mais ácido é o seu corpo - e mais ele reclama.

Na dieta vegana, essas pontuações despencaram. Alimentos como brócolis, beterraba, lentilhas e quinoa são como super-heróis alcalinos, reduzindo a acidez e trazendo benefícios que vão além da perda de peso: menos inflamação, melhor sensibilidade à insulina e até uma pressão arterial mais amigável. Já a dieta mediterrânea, embora saudável, não conseguiu o mesmo feito. Parece que o azeite de oliva e o salmão não são tão milagrosos quanto parecem.

COMO O ESTUDO FUNCIONOU?

Os pesquisadores não jogaram os participantes em uma selva de alface sem preparação. O estudo foi cruzado, o que significa que todos experimentaram as duas dietas. Primeiro, metade do grupo passou 16 semanas comendo como veganos, com pratos cheios de espinafre, grão-de-bico e maçãs. Depois, veio um intervalo de quatro semanas para "limpar o paladar" (e o organismo), antes de trocarem para a dieta mediterrânea por mais 16 semanas. A outra metade fez o caminho inverso.

Os cientistas usaram registros alimentares para calcular a carga ácida de cada dieta. Na vegana, a acidez caiu como um castelo de cartas, enquanto na mediterrânea... nada.

Zero. Nadica. E o peso? Os participantes que seguiram a dieta vegana perderam aqueles 6,1 kg, enquanto a mediterrânea manteve tudo no lugar, como uma tia que insiste em guardar todas as bugigangas de 20 anos atrás.

ALIMENTOS QUE SÃO VERDADEIROS HERÓIS

Se você está pensando que uma dieta vegana é só morder uma cenoura crua e chorar de saudade do queijo, calma. A lista de alimentos alcalinizantes é de dar água na boca:

- Folhas verdes: espinafre, rúcula, couve. Elas são como o Hulk do mundo vegetal, fortes e cheias de benefícios.
- Vegetais coloridos: beterraba, brócolis, aspargos, cenoura. São tão bonitos que poderiam desfilir na passarela.
- Frutas suculentas: maçãs, cerejas, frutas vermelhas, damascos. É como comer sobremesa sem culpa.
- Leguminosas: lentilhas, grão-de-bico, feijão, soja. Baratas, versáteis e cheias de proteína.
- Grãos poderosos: quinoa, milho. Porque pão integral não é a única opção.

Esses alimentos não só reduzem a acidez, como também transformam seu prato em uma obra de arte comestível. E, segundo os pesquisadores, eles ajudam a criar um microbioma intestinal tão saudável que até as bactérias do seu corpo vão querer te dar um high-five.

POR QUE ISSO IMPORTA?

Perder 6 kg em 16 semanas é mais do que um número bonito na balança. É a diferença entre se sentir leve para subir uma escada ou ficar ofegante só de

pensar nisso. Além disso, reduzir a inflamação crônica é como dar um abraço no seu corpo: menos risco de diabetes, pressão alta e até problemas cardíacos. E o melhor? Você não precisa virar vegano forever. O estudo sugere que mesmo pequenas trocas - tipo deixar a carne de lado algumas vezes por semana - já podem fazer diferença.

O QUE DIZEM OS ESPECIALISTAS?

Hana Kahleova não está sozinha nessa. O Comitê de Médicos para uma Medicina Responsável, fundado em 1985, é uma organização que respira prevenção e pesquisa séria. Eles não estão aqui para te convencer a virar um coelhinho que só come alface, mas para mostrar que pequenas mudanças na dieta podem ter grandes impactos. "Substituir produtos de origem animal por alimentos vegetais é como dar um reset no seu corpo", diz Kahleova. "É simples, acessível e, olha só, funciona."

E A DIETA MEDITERRÂNEA, COITADA?

Não jogue tomates na dieta mediterrânea ainda. Ela é saudável, cheia de gorduras boas e tem aquele charme de quem toma vinho tinto com moderação. Mas, nesse estudo, ela simplesmente não conseguiu acompanhar o ritmo da dieta vegana. Talvez seja porque, apesar de incluir vegetais, ela ainda aposta em peixes, laticínios e carnes magras, que aumentam a carga ácida. É como comparar um carro econômico com um foguete - os dois te levam a algum lugar, mas um é bem mais rápido.

COMO COMEÇAR SEM SURTAR?

Se você está pensando "tá, mas por onde eu começo?", aqui vai um plano simples para entrar no mundo antiácido sem virar um monge vegano da noite pro dia:

1. Troque uma refeição por dia: Que tal um almoço com salada de grão-de-bico, abacate e muitas folhas verdes? É gostoso e não vai te fazer sentir falta do bife.
2. Teste receitas novas: Experimente um curry

de lentilha ou um bowl de quinoa com vegetais assados. A internet está cheia de ideias que vão te fazer esquecer o frango grelhado.

3. Coma mais frutas: Troque o lanche da tarde por uma maçã ou um punhado de frutas vermelhas. Seu corpo (e sua balança) vão agradecer.

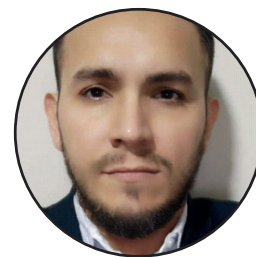
4. Planeje suas compras: Faça uma lista com alimentos alcalinizantes e encha o carrinho com cores. Seu prato vai parecer uma pintura.

5. Não se cobre demais: Não precisa eliminar tudo de origem animal de uma vez. Comece aos poucos e veja como seu corpo responde.

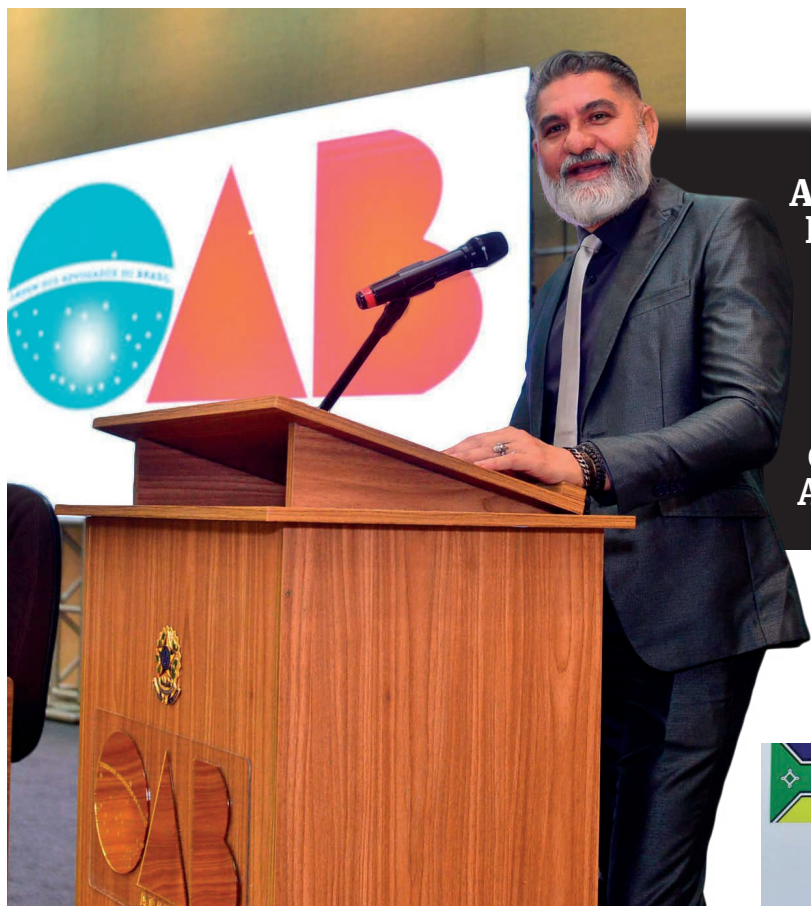
UM FUTURO MAIS LEVE (LITERALMENTE)

O estudo do Comitê de Médicos para uma Medicina Responsável é um lembrete de que pequenas escolhas no prato podem trazer grandes resultados. Trocar a carne por feijão ou o queijo por abacate não é só uma questão de peso - é sobre dar ao seu corpo a chance de funcionar melhor, com menos inflamação e mais energia. E, quem sabe, talvez você descubra que um prato cheio de vegetais pode ser tão gostoso quanto aquele hambúrguer suculento.

Então, da próxima vez que você estiver encarando a geladeira, pense nisso: cada folha de espinafre é um passo rumo a um corpo mais leve e uma balança mais feliz. E, se a dieta mediterrânea quiser te seduzir com um pedaço de salmão, diga que você está ocupado demais comendo brócolis. Afinal, 6 kg em 16 semanas não é pouca coisa - é praticamente o peso de um gato gordo, e quem não quer se livrar de um gato gordo imaginário?



PATRÍCIO ALMEIDA
Epidemiologista



Advogado Dr. Marcelino Freitas em seu pronunciamento na solenidade de entrega das carteiras definitivas da OAB/AP



Advogada Ana Paula Rocha presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/AP

Advogada Remily Figueredo vice-presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/AP



Advogada Vanessa Costa presidente da Comissão da Jovem Advocacia Subseção Santana da OAB/AP

Advogada Paola Cassimiro que foi receber sua carteira definitiva da OAB/AP



CAROL LOPES:
Jornalista, empresária e Bacharel em Direito



Dr. Israel da Graça presidente da OAB/AP em solenidade entregando as carteiras definitivas aos novos Advogados.

STF decide que redes devem ser responsabilizadas por conteúdos ilegais

Por 8 votos a 3, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quinta-feira (26) que as plataformas que operam as redes sociais devem ser responsabilizadas diretamente pelas postagens ilegais feitas por seus usuários.

Após seis sessões seguidas para julgar o caso, a Corte decidiu pela inconstitucionalidade do Artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014), norma que estabeleceu os direitos e deveres para o uso da internet no Brasil.

O dispositivo estabelecia que, “com o intuito de assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura”, as plataformas só poderiam ser responsabilizadas pelas postagens de seus usuários se, após ordem judicial, não tomarem providências para retirar o conteúdo ilegal.

Dessa forma, antes da decisão do STF, as big techs não respondiam civilmente pelos conteúdos ilegais, como postagens antidemocráticas, mensagens com discurso de ódio e

ofensas pessoais, entre outras.

Com o final do julgamento, a Corte aprovou uma tese jurídica, que contém as regras que as plataformas deverão seguir para retirar as postagens.

O texto final definiu que o Artigo 19 não protege os direitos fundamentais e a democracia. Além disso, enquanto não for aprovada nova lei sobre a questão, os provedores estarão sujeitos à responsabilização civil pelas postagens de usuários.

Pela decisão, as plataformas devem retirar os seguintes tipos de conteúdo ilegais após notificação extrajudicial:

- Atos antidemocráticos;
- Terrorismo;
- Induzimento ao suicídio e automutilação;
- Incitação à discriminação por raça, religião, identidade de gênero, condutas homofóbicas e transfóbicas;
- Crimes contra a mulher e conteúdos que propagam ódio contra a mulher;
- Pornografia infantil;
- Tráfico de pessoas.
- Votos



O último voto sobre a questão foi proferido na sessão desta quinta pelo ministro Nunes Marques, que votou contra a responsabilização direta das redes. O ministro defendeu que a responsabilização direta deve ser criada pelo Congresso.

Segundo Nunes, a liberdade de expressão é cláusula pétrea da Constituição e deve ser protegida. Dessa forma, a responsabilidade pela publicação de conteúdos é de quem causou o dano, ou seja, o usuário.

“A liberdade de expressão é pedra fundamental para necessária troca de ideias, que geram o desenvolvimento da sociedade, isto é, apenas por meio do debate livre de ideias, o indivíduo e a sociedade poderão se desenvolver em todos os campos do conhecimento humano”, afirmou.

Nas sessões anteriores, os ministros Flávio Dino, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Cristiano Zanin, Luiz Fux, Dias Toffoli, Luís Roberto Barroso

e Cármen Lúcia se manifestaram pela responsabilização. Os ministros André Mendonça e Edson Fachin votaram pela manutenção das atuais regras que impedem a responsabilização direta das redes.

Carmen Lúcia avaliou que houve uma transformação tecnológica desde 2014, quando a lei foi sancionada, e as plataformas viraram “donas das informações”. Segundo a ministra, as plataformas têm algoritmos que “não são transparentes”.

Presidente da Jac Motors responde processo por crime de opinião

BADY CURTI

Li no Editorial da Gazeta do Povo, em 24/06/25, uma reportagem que me deixou bastante preocupado.

Na matéria, o empresário Sergio Habib, presidente da Jac Motors do Brasil, está sendo processado criminalmente por ter participado de um podcast no ano passado, onde fez críticas às regras de isenção fiscal para pessoas portadoras de deficiência na compra de veículos automotores.

Segundo ele, “20% das vendas de carros é para deficiente físico. Sabe o que o governo poderia fazer? Acabar com essa isenção para deficientes e assim os carros ficariam 5% mais baratos.” Ele também afirmou que “As pessoas compram carros para deficientes... São gente como a gente, não tem problema nenhum. Se você é surdo de uma orelha, já é considerado deficiente. É uma vergonha o tratamento aos deficientes físicos no Brasil; nenhum outro país do mundo tem isso.”



De acordo com a reportagem, essas declarações foram suficientes para que o Ministério Público de São Paulo (Grupo Especial de Combate aos Crimes Raciais e de Intolerância - Gecradi) oferecesse uma denúncia criminal com base no artigo 88 da lei 13.146/15, que trata do tipo penal de praticar, induzir ou incitar discriminação contra pessoas com deficiência, especialmente quando feito por meios de comunicação ou publicações. A pena prevista é de 2 a 5 anos de reclusão e multas.

O mais preocupante é que o Poder Judiciário aceitou essa denúncia sem fundamentos sólidos, em contorcionismo interpretativo que não retrata a conduta descrita na lei supra citada.

Com todo respeito, o que Sergio Habib fez foi criticar a legislação que concede benefícios fiscais na compra de veículos por deficientes. Em momento algum ele praticou, incentivou ou induziu qualquer discriminação contra pessoas portadoras de deficiência, como o tipo penal mencionado indica.

Cada um tem o direito de concordar ou discordar do ponto de vista dele. Mas criminalizar uma opinião, distorcendo os fatos e criando uma narrativa de crime contra as pessoas com deficiência, é uma forma velada de impedir a liberdade de expressão.

Existem exemplos de opiniões que defendem que as cotas raciais deveriam ser direcionadas apenas para indivíduos de baixa renda, independentemente da cor da pele – uma crítica às políticas de cotas baseada na inclusão e na igualdade de oportunidade para os menos favorecidos economicamente. Essa opinião não implica discriminação alguma.

Impedir críticas às políticas públicas ou à legislação vigente e processar criminalmente quem as faz é uma tática usada para criar clima de medo na sociedade e impedir a liberdade de expressão, algo típico em regimes autoritários.

Infelizmente, estamos vendo esse tipo de situação

acontecer cada vez mais frequentemente, e muitas vezes por ordens da nossa cúpula do Poder Judiciário. Essas decisões representam precedentes perigosíssimos para o Estado Democrático de Direito e para o princípio fundamental da liberdade de expressão. Tenho Dito!!!



BADY CURTI:
Sócio fundador da Bady Curti
Graduado em Direito pela Pontifícia
Universidade Católica de Minas
Gerais (1993). Professor da
Fundação Nacional de Mediação e
Conciliação. Membro da comissão
de relacionamento institucional da
OAB/MG com os Tribunais. Membro
da comissão de mediação da OAB/
MG. Juiz do Tribunal Regional
Eleitoral de Minas Gerais (período).
Articulista. Palestrante. Mestre em
direito pela FUMEC.



Netzero eleva contas de energia. Políticas públicas de tecnologias renováveis sacrificam o povo.

Como sempre os governos, parlamentares e os próprios cientistas continuam a tergiversar usando o termo consumidor para disfarçar e não dizer o povo. Você, eu, todos nós somos o povo em primeiro lugar e depois consumidores. É extremamente cansativo testemunhar os disfarces nas narrativas, insistem em nos chamar meramente de consumidores além do fato que afirmam que quando pagamos os impostos somos contribuintes, deslavadas inverdades quando na realidade somos todos pagadores de impostos.

Nós, o povo brasileiro, temos que entender e aprender o que significam as denominações e siglas expostas nas narrativas pronunciadas ou escritas através das palavras bonitas e promessas. Enquanto não entendermos o que de fato está sendo dito seremos sempre enganados. Os povos do dito mundo ocidental começam a se 'espertar'.

O site OILPRICE publicou, em 19 de junho de 2025, a matéria que transcrevo trechos "Autoridades alertam que políticas de emissão zero elevam contas de energia a curto prazo", Por City AM, que transcrevo trechos para melhor entendimento dos leitores.

"O governo do Reino Unido admitiu que as tecnologias renováveis e de baixo carbono são atualmente mais caras que os combustíveis fósseis, contribuindo para contas de energia mais altas para os consumidores. Essa admissão veio de funcionários que trabalham para o secretário de energia e foi detalhada em atas de um relatório do Comitê de Contas Públicas. A disparidade de preços entre eletricidade e gás, motivada pelos custos de operação de energia renovável e infraestrutura relacionada, precisa ser abordada para incentivar a adoção de tecnologias limpas.

O governo do Reino Unido admitiu discretamente que as energias renováveis e outras tecnologias de baixo carbono essenciais para o rápido avanço rumo ao zero líquido são mais caras do que usar combustíveis fósseis, conforme revela o City AM, o que, por sua vez, tornou as contas de energia mais altas para os britânicos em todo o país. Espera-se que os ministros do Trabalho intensifiquem a expansão do uso de tecnologias verdes para reduzir custos, já que o Tesouro e o Departamento de Negócios e Comércio estão prestes a revelar a estratégia industrial do Reino Unido na próxima semana.

O plano para o crescimento da economia apresentará planos para reduzir os custos de ener-

gia. O Departamento de Segurança Energética e Zero Líquido (DESNZ) viu seu orçamento aumentar em 16% na Revisão de Gastos, com mais recursos destinados à energia nuclear e energia limpa, em uma tentativa de eliminar quase todos os combustíveis fósseis da produção de eletricidade do Reino Unido até 2030.

Mas autoridades trabalhando para o secretário de energia Ed Miliband disseram ao Comitê de Contas Públicas, que examina os gastos de diferentes órgãos governamentais, que explicaram que os preços da eletricidade estavam mais altos devido aos custos do uso de 'tecnologias de baixo carbono' em vez de choques nos preços do petróleo e do gás, apesar do governo vincular o desenvolvimento de tecnologia verde a contas de energia mais acessíveis.

A admissão foi feita na ata de um relatório do PAC, que está disponível publicamente online, detalhando as respostas do governo às recomendações feitas sobre política energética. A declaração explica que os altos preços da eletricidade residencial no Reino Unido não refletem o 'preço de atacado mais barato da energia limpa' e, em vez disso, decorrem dos custos de operação de energia renovável, como energia solar e eólica offshore, bem como

outras tecnologias, que podem incluir métodos de armazenamento de energia e infraestrutura energética.

"Tecnologias de baixo carbono podem ser mais caras de operar do que alternativas movidas a combustíveis fósseis", dizia a resposta do governo. 'A disparidade de preços entre eletricidade e gás precisa ser abordada para tornar mais atraente para os consumidores a instalação de tecnologias limpas, como bombas de calor.'

Isso segue uma admissão semelhante no início deste ano de que as políticas de zero líquido aumentariam as contas de energia no 'curto a médio prazo', de acordo com uma página no site do governo, conforme relatado pela primeira vez no Telegraph. Dados publicados em março mostraram que as contas de eletricidade padrão chegaram a £ 1.067 no ano passado, em comparação com £ 814 para gás, o que significa que as contas médias de energia foram de £ 1.881 em 2024.

Os fabricantes pagaram pouco menos do que o dobro pela eletricidade do que pelo gás ou outros combustíveis no ano passado, com as contas de eletricidade industrial do Reino Unido quase 50 por cento mais altas do que aquelas vistas na França e na Alemanha e cerca de quatro vezes mais altas do que nos EUA.

Custos líquidos zero ignorados. O professor Dieter Helm, da Universidade de Oxford, disse que as estimativas sobre os impactos da energia renovável historicamente ignoraram o custo de prevenção de problemas relacionados a condições climáticas não confiáveis, por exemplo. Keith Bell, titular da Cátedra Scottish Power em Sistemas de Energia Futuros na Universidade de Strathclyde, disse que um sistema de energia 'dominado por energias renováveis' ainda poderia ajudar a reduzir os custos gerais, já que a demanda pode ser atendida 'de forma confiável' por meio de energia limpa.

Outros economistas, incluindo a vice-governadora do Banco da Inglaterra, Sarah Breeden, alertaram que os britânicos estavam pagando mais devido aos custos das políticas de transição energética. Um dos maiores críticos da ambição do governo de descarbonizar a rede elétrica é o proprietário da INEOS, Sir Jim Ratcliffe, que atribuiu o aumento exorbitante das contas de energia a uma 'atitude política negativa em relação ao petróleo e ao gás', arriscando a 'extinção' dos principais produtores de bens no Reino Unido.

O presidente-executivo da Confederação da Indústria Britânica (CBI), Rain Newton-Smith, foi a mais recente voz do setor a pedir aos ministros que encontrem uma maneira de proteger as empresas dos custos das políticas de zero líquido."

Esta matéria nos traz uma fotografia colorida do que está acontecendo no Reino Unido em relação às consequências da 'pandemia de extremismo climático' promovido pela ONU sem o cuidado de alertar o mundo de seus efeitos colaterais. Todas as ações destinadas a salvar o planeta deixam de lado a sobrevivência dos seres humanos que vivem na superfície.

O alto custo da energia elétrica destrói famílias inteiras nos países de clima mais frio sem aquecimento. A ecologia é violentamente atingida com a derrubada de árvores para produzir lenha ou seja uma enorme volta ao passado, não tão distante, onde o aquecimento era conseguido com a derrubada de árvores. Atividade que foi, praticamente, encerrada com o aproveitamento de fontes fósseis, mal chamadas de combustíveis fósseis, até por cientistas que estão em campanha contra tais fontes.

"Uma catástrofe está chegando neste inverno, já que o aumento das contas de energia corre o risco de causar sérios danos físicos e financeiros às famílias em toda a Grã-Bretanha. O primeiro-ministro precisará pensar o impensável" - Jonny Marshall, economista sênior da Resolution Foundation.

Turista malaio sobrevive após queda de 200 metros no Monte Rinjani, na Indonésia; brasileira morreu na mesma trilha dias antes

Um turista da Malásia ficou ferido após despenhar cerca de 200 metros durante uma trilha no Monte Rinjani, na ilha de Lombok, na Indonésia. O acidente ocorreu na tarde de sexta-feira, 27 de junho, por volta das 15h20 no horário local, e foi confirmado oficialmente pela administração do Parque Nacional de Rinjani, que divulgou as informações em uma rede social.

Segundo as autoridades do parque, uma equipe de resgate foi imediatamente acionada após receber o alerta da queda. Os socorristas iniciaram a operação de resgate em uma área de difícil acesso, nas proximidades do lago Segara Anak, um dos principais pontos turísticos da região.

O jornal malaio *Sinar Harian* informou que o alpinista sofreu uma fratura no quadril e apresentava ferimentos na ca-

beça. A queda teria sido interrompida nas proximidades de uma ponte localizada próxima ao lago, o que possivelmente evitou consequências ainda mais graves. Apesar da gravidade do acidente, o turista foi resgatado com vida e, segundo o relatório das equipes de resgate divulgado na manhã deste sábado, 28 de junho, encontra-se em estado estável, consciente e "capaz de realizar atividades".

Este é o segundo acidente registrado em menos de uma semana no mesmo parque. No sábado anterior, 21 de junho, a brasileira Juliana Marins, de 26 anos, morreu após cair de um penhasco enquanto fazia a trilha no Monte Rinjani. O corpo dela foi encontrado apenas no quarto dia de buscas, na terça-feira, 24 de junho, após intensos esforços das equipes de resgate, que contaram com apoio de helicópteros e guias locais.

As ocorrências recentes levantaram preocupações sobre a segurança nas trilhas do Monte Rinjani, uma das principais atrações de aventura da Indonésia. Com uma altitude de 3.726 metros, o monte é o segundo vulcão mais alto do país e atrai milhares de visitantes todos os anos, especialmente durante a temporada seca, quando as trilhas ficam abertas ao público.

O Parque Nacional de Rinjani possui regras e protocolos específicos para a prática de trilhas e escaladas, incluindo a exigência de guias certificados. No entanto, os dois casos recentes indicam que mesmo com precauções, os riscos associados à geografia acidentada e às condições climáticas podem tornar a experiência perigosa, especialmente para alpinistas sem experiência ou



preparo físico adequado.

As autoridades indonésias devem revisar os protocolos de segurança e avaliar a necessidade de medidas adicionais para garantir a integridade dos visitantes, como melhorias na sinalização, limitação do número de turistas por trilha e reforço nas orientações obrigatórias antes do início das escaladas.

Enquanto isso, o parque continua operando normalmente, embora com atenção redobrada por parte das autoridades e dos operadores de turismo locais. A expectativa é de que os recentes incidentes sirvam de alerta para que visitantes redobrem os cuidados ao explorar uma das paisagens mais impressionantes, porém desafiadoras, da Indonésia.



você
TELECOM
A INTERNET CAMPEÃ



ELEITA PELO PRÊMIO"
MelhorPlano.net 2024

1º SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

1º VELOCIDADE DE INTERNET

1º INTERNET GAMER

**Eleita em diversas cidades. Para mais informações e detalhamento dos locais, acesse: melhorplano.net

600
MEGA

A PARTIR DE
R\$ 99 ⁹⁰ MÊS

WI-FI 6 GRÁTIS*

*CONSULTE O REGULAMENTO

EU QUERO!



Murilo Huff acumulou patrimônio milionário em 10 anos de carreira

Com dez anos de carreira, o cantor Murilo Huff se tornou alvo de uma polêmica após pedir na Justiça a guarda unilateral do filho com Marília Mendonça, Léo. Desde a morte da cantora, em 2021, a guarda do pequeno era compartilhada entre Murilo e a mãe de Marília, Dona Ruth.

O pedido à Justiça criou muita polêmica na web e também surgiram especulações sobre as motivações do processo. Uma das especulações seria sobre a herança deixada por Marília para Léo. Na web, muitos acreditam que o valor seria o cerne da disputa entre Ruth e Murilo.

Após a repercussão, os valores do patrimônio de Murilo vieram à tona. Segundo o Extra, o cantor teria um patrimônio milionário, incluindo

uma vaca de R\$ 2 milhões e também um jatinho, conquistador ao longo de 10 anos de carreira.

Após surgir no cenário musical com a voz, Murilo foi ganhando espaço e rapidamente se tornou um nome importante no cenário sertanejo. Atualmente, o cantor ganha, em média, R\$ 450 mil de cachê pelos shows que faz ao longo do Brasil, valor que pode aumentar dependendo do local e também da logística, saltando para R\$ 600 mil. Por mês, Murilo faz cerca de 15 shows., faturando entre R\$ 6,7 milhões e R\$ 9 milhões.

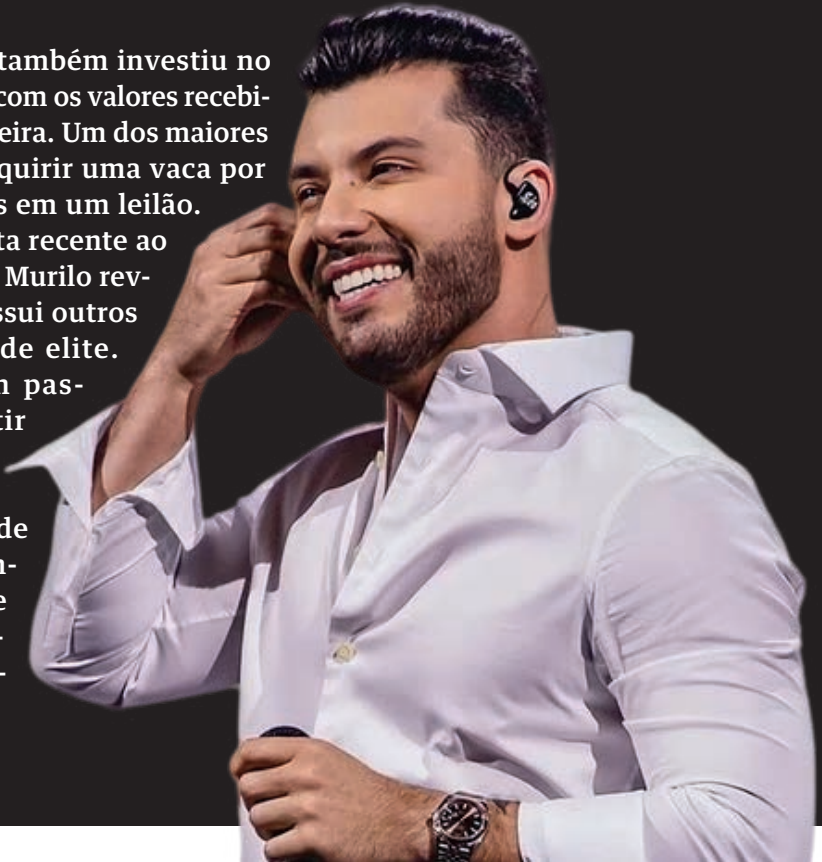
Logo nos primeiros anos, o artista usava um ônibus para ele e a equipe viajarem para o shows. Hoje, ele já tem em posse um jatinho particular Cessna CJ 2 PLUS avaliado em R\$ 30

milhões.

O cantor também investiu no agronegócio com os valores recebidos pela carreira. Um dos maiores feitos foi adquirir uma vaca por R\$ 2 milhões em um leilão.

Em entrevista recente ao Globo Rural, Murilo revelou que possui outros 10 animais de elite.

Ele também passou a investir no setor criando uma marca de melhoramento genético e desenvolvimento de animais.



Fernanda Paes Leme diz se arrepender de post polêmico sobre Gagliasso

Fernanda Paes Leme revelou que se arrependeu de ter tornado público o afastamento de Bruno Gagliasso e afirmou que, em vez de expor o assunto nas redes sociais, deveria ter resolvido a situação de forma privada.

Durante uma conversa no videocast O Grande Surto, comandado pela atriz, ela afirmou que se arrepende de ter usado os Stories do Instagram, em abril do ano passado, para parabenizar o amigo de longa data, mas também destacar que sentia da amizade dele.

“Era um momento de carinho, mas eu acabei colocando uma frase desnecessária, dizendo que ele estava sumido, que sentia falta. Hoje eu vejo que não precisava ter dito aquilo publicamente”, contou.

Ela destacou que a mensagem, embora tenha sido feita com afeto, acabou abrindo espaço para mal-entendidos e alimentou especulações sobre

um possível rompimento entre os dois. “Esse tipo de coisa vira combustível para os perfis de fofoca. O que era um desabafo inocente acabou ganhando uma proporção que nunca foi a minha intenção”, lamentou. Fernanda reconheceu que o melhor caminho teria sido uma conversa direta com Bruno. “Às vezes a gente esquece que redes sociais não é lugar para tudo. Aquilo deveria ter ficado entre nós dois, numa mensagem privada, numa ligação. Aprendi que nem tudo precisa ser postado”, completou.

Amigos de longa data, Fernanda Paes Leme e Bruno Gagliasso sempre mantiveram uma relação próxima, e ela inclusive já trabalhou com Giovanna Ewbank, esposa do ator. No entanto, nos últimos tempos, fãs perceberam um afastamento entre Fernanda e o casal. Apesar de ainda se seguirem nas redes sociais, não são mais vistos juntos com a mesma frequência de antes, o que alimentou boatos.



Leonardo tem crise de riso ao ver boca de repórter e reação viraliza



O cantor Leonardo, de 61 anos, caiu na gargalhada durante uma entrevista com o influenciador Erick Ricarte, nos bastidores do Arraia do Povo, em Sergipe. O momento, registrado em vídeo, viralizou nas redes sociais nesta quinta-feira (26/6).

Logo no início da conversa, o sertanejo se distraiu ao olhar para a boca do repórter e soltou, rindo: “É batom, moço?”. Erick respondeu com bom humor: “É batom, não. Minha boca é assim”. Leonardo continuou rindo sem parar e tentou mudar o foco. “Estou rindo porque no meio da entrevista, apagaram a luz e saíram, nos largaram no escuro”, disse, ainda tentando conter as risadas.

Em entrevista ao jornal Extra, Erick garantiu que não se incomodou com a situação. “Temos uma relação de amizade mesmo. Então, ali foi apenas uma entrevista. O Leo me conhece há muito tempo e estava se divertindo, não foi por causa da minha boca. Ele achou engraçado o meu batom vermelho. Quando me viu, não conseguiu se concentrar, porque me acha muito engraçado, gosta muito de mim e ria sem parar”, explicou.

Horóscopo Semanal

ÁRIES: 21 de março a 19 de abril

O ritmo desacelera, ariano, e forçar demais só tende a desgastar. Dê prioridade ao essencial, especialmente em casa (física ou interna). A partir do dia 25, surgem novas ideias ligadas ao lar e ao bem-estar. Sua palavra tem impacto, por isso use com intenção, não por impulso.

TOURO: 20 de abril a 20 de maio

A mente mais agitada e o excesso de compromissos podem te levar a pedir uma pausa, taurino. Escolha o silêncio ao invés da pressa. Após o dia 25, a sua forma de se comunicar ganha nova clareza. Fale o que sente, mas ouça também. A criatividade cresce em movimento leve e sem pressão.

GÊMEOS: 21 de maio a 21 de junho

Evite tomar decisões por carência ou ansiedade, geminiano. Até o dia 25, foque em encerrar pendências e simplificar os gastos. Depois, entra um novo ciclo, com mais segurança emocional. As ideias fluem melhor com trocas verdadeiras. Nutra os seus talentos com mais propósito.

CÂNCER: 22 de junho a 22 de julho

Pode ser que cansaço e dúvidas marquem o início da semana, canceriano. Por isso, respeite o seu tempo. A partir do dia 25, a Lua Nova no seu signo abre um ciclo de renovação pessoal. Reorganize planos e cuide da sua energia. É hora de escolher o que realmente te representa.

LEÃO: 23 de julho a 22 de agosto

Você pode preferir ficar mais na sua essa semana, leonino, e tudo bem. Finalize o que está pendente e evite se cobrar para estar sempre disponível. Respeite o seu próprio tempo e ritmo. A partir do dia 25, confie no que está nascendo em você, mesmo que ainda sem forma definida.

VIRGEM: 23 de agosto a 22 de setembro

Tente não carregar tudo sozinho, virginiano. Tudo o que envolve planos coletivos pode pedir por mais equilíbrio agora. Até o dia 25, libere o que já perdeu o sentido. Depois, comece a plantar em novos terrenos, mais alinhados com seus valores. Fale o necessário, e escute o essencial.

LIBRA: 23 setembro a 22 de outubro

A produtividade pode oscilar um pouco, libriano, então não se sobrecarregue. Tente terminar, sem pressa, o que está em aberto. Depois do dia 25 um novo ciclo profissional começa. Use a sua criatividade com propósito e esteja aberto a se reposicionar de forma mais autêntica.

ESCORPIÃO: 23 de outubro a 21 de novembro

Questione as rotas que têm seguido, escorpiano. Nem toda expansão é um real crescimento. Até o dia 25, finalize o que te esgota. Depois, um novo ciclo abre espaço para aprendizado e conexão com outras ideias. É uma boa semana para conversar com quem pensa diferente.

SAGITÁRIO: 22 de novembro a 21 de dezembro

Atenção às trocas, sagitariano. Procure rever alguns vínculos e acordos antes de avançar. Até o dia 25, vá encerrando o que desgasta emocional ou financeiramente. Depois, um novo ciclo mais sólido tende a vir. Explore ideias novas com mais profundidade e sem pressa.

CAPRICÓRNIO: 22 de dezembro a 19 de janeiro

Algumas relações pedem revisão, capricorniano. Lembre que nem toda cobrança é sinal de cuidado. A semana começa encerrando padrões que não fazem mais sentido. Em seguida, vem um período com mais escuta e parceria real. Escolha com atenção o que e como compartilhar.

AQUÁRIO: 20 de janeiro a 18 de fevereiro

A rotina e saúde pedem atenção, aquariano. Procure ajustar alguns hábitos e evite a sobrecarga. Até o dia 25, foque no essencial. Depois, você tende a iniciar uma fase mais funcional. Pequenas mudanças agora fazem grande diferença adiante. Valorize as trocas que te energizam.

PEIXES: 19 de fevereiro a 20 de março

A inspiração e o afeto ganham espaço, mas evite se perder em expectativas, pisciano. Até o dia 25, reveja onde está se doando demais. O novo ciclo canceriano tende a ser mais criativo e leve para você. Expresse o que sente sem se cobrar tanto, e confie no que vem de dentro.

RESUMO DE NOVELAS

História de Amor

CAPÍTULO 115 - SEGUNDA, 30 DE JUNHO

Assunção não fica animado, pois lembra que vai sair do hospital, mas não voltará a andar. Caio e Joyce caminham juntos na praia. Carlos diz a Olga que ficará com ela na ceia de Natal. Mariana corta o cabelo de Neusa. Sheila não viaja e fica sozinha e arrasada na noite de Natal. Assunção aparece na casa de Helena na noite de Natal e Joyce corre para abraçá-lo. Assunção é recebido com alegria, mas demonstra contrariedade por estar numa cadeira de rodas. Caio fica furioso porque Dal-



va foi visitar uma amiga em Teresópolis na véspera de Natal. Urbano vai representando a família e leva uma flor para Helena. Daniel informa à família de Bianca que quer se casar com ela no dia do aniversário de 90 anos de Olga.

Dona de Mim

CAPÍTULO 055 - SEGUNDA, 30 DE JUNHO

Jaques desconfia da intenção de Abel ao contratar Rebeca e dispensar Ricardo no caso de Vanderson. Alan mantém a detenção de Marlon e Adriano. Ryan deixa a prisão com Yuri. Kami espera por Marlon na festa junina. Jaques afirma que Abel não confia mais em Ricardo. Nina observa Filipa com Sofia. Lucas beija Dara. Filipa decide fazer uma festa de boas-vindas para Nina. Tânia confronta Jaques por contratar Vanderson para segui-la. Ryan



surge no meio da festa junina, e todos se surpreendem. Kami tenta falar com Marlon. Fabiana pede que Ryan limpe o salão. Lucas encontra Ryan. Kami pede para conversar com Ryan.

A Viagem

CAPÍTULO 034 - SEGUNDA, 30 DE JUNHO

Os resultados dos exames de Andrezza e Raul mostram que o problema de não engravidar é dela. Raul decide deixar que ela pense que o problema é dele. Téo estranha a forçada indiferença de Diná. Diná vai ao consultório de Alberto para falar de Estela. Otávio vai ao consultório e encontra Diná. Téo vai à casa de Lisa devolver o brinco que ela deixou cair no carro dele. Lisa e Téo trocam olhares. Diná puxa a máscara do Mascarado. Ele não deixa Diná ver seu rosto. Fátima chega e insiste que ele é Robertão. Zeca beija Bárbara na frente de Naná. Alberto afirma a Otávio que Diná está lutando contra o amor que sente pelo advogado. Ismael aparece e procura por Estela e Bia. Otávio é ríspido com Tato. Queiroz fecha negócio com Diná e diz que levará sua mulher até lá para conhecer a locadora. Agenor faz Lisa contar a Mauro que foi ajudada por Téo. Mauro fica com ciúmes de Lisa. Tato sai com os amigos e acaba bebendo muito.



Guiomar conta para Maroca o motivo de sua tristeza: Andrezza não poderá lhe dar um neto. Ismael aparece e procura por Estela e Bia. Estela diz a Ismael que está tratando do divórcio. Tibério liga para Alberto e conta que Ismael reapareceu. Estela e Bia vão à casa de Diná contar sobre a volta de Ismael. Maroca fica feliz com a notícia. Ismael vai até a locadora ver Diná e ela o expulsa. Bia diz à mãe que não aceita o divórcio dela com o pai. Maroca apoia a neta. Tato volta para casa bêbado e Otávio o repreende. Alberto reúne um grupo de oração em sua casa para orar pelo espírito de Alexandre. No vale dos suicidas, Alexandre luta contra a luz da salvação.

A AMAZÔNIA QUE QUEIMA E DESLIZA POR NOSSOS DEDOS

ROGÉRIO REIS DEVISATE

O pto por falar da Amazônia brasileira, das queimadas que bateram o recorde dos últimos 24 anos e na iminente COP no Pará, dentre tantos temas importantes, nesta semana, no Brasil e no mundo.

Sobre as queimadas no Brasil, os jornais divulgaram notícias alarmantes, dando conta de que o Brasil perdeu 30 milhões de hectares por causa das queimadas, no ano de 2024 (G1, 24.6.2025), com 278,3 mil focos de incêndio, segundo o Inpe - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CNN, 02.1.2025). Isso se revela como a maior área queimada em quatro décadas (Jornal Nacional, G1, 24.6.2025)! Esses parâmetros, de fontes diferentes, são importantes para se constatar que, sob qualquer enfoque, não só continuamos a queimar nossas matas, florestas e cerrado, como a politização eleitoral que se fez disso em anos recentes só serviu para se mascarar as profundezas do problema e a busca de real solução.

Ademais, embora se fale em queimadas do (ainda) verde Brasil, não se explora o quanto isso contribui para prejuízos às formas de vida, dos insetos e pássaros e mamíferos às microscópicas formas que são fundamentais para a fertilização do solo e a saúde das plantas e animais. Estamos queimando o lar de abelhas, borboletas e outros polinizadores, prejudicamos, assim, a reprodução de plantas. Com menos insetos, também há diminuição da oferta de alimentos para pássaros, lagartos, anfíbios e outros seres que deles se alimentam... a cadeia alimentar compromete a vida sistêmica... e nos atinge, pois há sincronicidade no mundo e tudo está interligado.

Aliás, posso dar depoimento pessoal, como viajante frequente nessas estradas brasileiras e em regiões do interior em estados tão diferentes como Amazonas, Bahia, Goiás, Tocantins e Minas Gerais, que já temos observado mais tantos pássaros a cruzar os céus e as estradas, como os bandos que víamos há 20 ou 30 anos. Para onde foram os grupos coloridos e agitados, com espécimes de cores pretas, cinza e verde, que voavam e cruzavam as estradas ... se é que ainda estão por aí? Presenciar gralha-cancã nas caatingas e cerrados do interior baianos é raro, o mesmo já começando a ocorrer com o corrupeiro (ou sofrê). Em algumas áreas do Cerrado mais se via emas e perdigões (perdiz), hoje relativamente raros. A propósito, nem as imensas aranhas caranguejeiras cruzando as estradas e caminhos são mais tão frequentes e apenas as seriemas ainda são mais comumente avistadas. Hoje, ver um ou outro tucano ou arara nos céus próximos a rodovia amazonense é até motivo de surpresa e, mesmo às margens do Rio Negro, Amazonas ou em Presidente Figueiredo e zonas outras, não se vê deles com facilidade. Falo disso não como especialista e, sim, apenas como um observador que circula por áreas interioranas por tantos anos...

Temos a humana tendência de querer culpar alguém por algo, nem tanto por busca de soluções ou responsabilização. Queremos mais culpar alguém para nos eximir da nossa



pessoal culpa, em comportamento natural dos seres humanos. O descarte de óleo irregular em pequena oficina do interior é tão danosa quanto os lixões que ainda prosperam por cidades, o lixo jogado na beira das estradas e as irregulares ou clandestinas ligações do esgoto, das casas e lojas, aos córregos e cursos d'água ... há rios urbanos em Manaus que revelam água poluída e lixo de toda espécie e que assustariam qualquer observador, assim como aqueles canais que existem na Baía da Guanabara, próximo ao Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro. É só olhar em volta para se perceber o quanto há por se fazer.

Belém sediará a COP 30, logo a ocorrer. É uma bela cidade e lá estivemos no ano de 2024, para proferir palestra no V Congresso Internacional de Direito Amazônico - Compreensão Jurídica à COP 30, sobre o tema "Interesses estrangeiros na Amazônia e nas terras nacionais: aspectos e reflexões" e também mediar o painel sobre "Direito Agrário: mudança climática e resiliência - desenvolvimento rural" (que contou com palestrantes da Itália, Honduras, Polônia, Argentina e México). A cidade é linda, o Teatro, o centro histórico e o Mercado Ver-o-Peso são atrações imperdíveis, a culinária é ímpar e a estrutura do Hangar Convenções e Feiras da Amazônia, onde o belo evento ocorreu, é admirável, por sua modernidade e beleza. Contudo, segundo dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Belém é a cidade com o maior percentual de casas com lixo não coletado (AgênciaCenarium, 27.3.2024) e seus canais estão poluídos com metais pesados, coliformes fecais em materiais radioativos (R7, Fala Pará, 06.3.2025).

Oxalá a COP 30 possa contribuir, concreta e efetivamente, na conscientização de que o problema macro envolve ações micro. De fato, é fácil perceber que a global soma de todos os medos, contextualizada num momento de não retorno, fruto do generalizado maltratar do planeta por ações e intervenções humanas transformadoras do mais lento fluxo natural, muito resulta da ação pequena, individualizada e aparentemente sem potencial para ser o causador de tantos males, fruto do consumismo exagerado, do uso dos plásticos e de tanto que somos obrigados a ter nesse

mundo onde não mais vivemos do que plantamos e colhemos e criamos e sim do que compramos, nos mercados e lojas da vida... muito industrializado e aditivado com produtos químicos, como conservantes e aditivos alimentares... Levando os países mais desenvolvidos a frear o seu modo de vida tão danoso ao Planeta, no lugar e antes de apontar os dedos para os países que sofrem estruturalmente para que os seus possam estar em banquetes e fechar os olhos, querendo nos culpar e a tantos, pela poluição do planeta. A França ainda tem a Zone Rouge, poluída e comprometida desde a 1ª Guerra Mundial e que está imprestável para o retorno da vida, como gravemente poluídos estão o Rio Ganges (Índia) e Amarelo (China), a área da Usina de Chernobyl (Ucrânia, antes URSS), além de outros dados alarmantes, como a grande mancha de lixo no Oceano Pacífico (que fica entre a Califórnia e o Havaí e tem o tamanho de 3 vezes o território da França) e o fato de que 40% da população dos EUA respira ar impróprio (ClimaInfo, 25.4.2024).

Em parte, em essência, tudo o que se produz e se consome um dia vira lixo e dejetos orgânicos. Se quisermos ter uma mera expectativa de quanto lixo se produz no mundo, basta se analisar a quantidade do que se produz..., mas, aí, entra a pergunta: deixaríamos e consumir o que a indústria produz? Como e a que custo? O sistema de vida urbana exige que tenhamos moradias menores e sem área produtiva, fazendo com que nos submetamos a comprar o que a indústria produz... Longe se vai o tempo em que as casas tinham algum quintal onde se podia criar galinhas e se ter pequena horta... Assim, ainda bem que a indústria produz e as cadeias produtivas do agronegócio nos proporcionam comida, porque não teríamos alimentos, roupas e outros bens sem a produção industrial e sem a produção do campo.

Por outro lado, muito da produção mundial nas indústrias depende de energia produzida por carvão... e, assim, prossegue em ritmo acelerado. A aceleração econômica na China, por exemplo, significa a necessidade de mais alimentos. Para isso, busca mais terras agricultáveis e já se fala que grandes áreas do continente africano têm sido adquiridas por chineses, na sua expansão...

Aqui, fala-se, também, que estatal chinesa busca adquirir terras para a produção de alimentos. Já vaticinamos, em artigos e textos científicos, que chegará o dia em que praticará o Monopsônio, fixando o preço do que comprará e, também, concorrendo fortemente aqui dentro com os já instalados e tradicionais produtores nacionais.

Quando se fala em Amazônia brasileira, envolvendo 51% do nosso território, isso atrai o significado de soberania nacional e de se cuidar dos nossos interesses e do povo brasileiro. Afinal, foi por soberania que muitos se incomodaram quando o controle de empresa mineradora na Amazônia foi recentemente adquirida por chineses - até porque na região tem Urânio, que pode ser explorado por empresas privadas em parceria com a estatal INB, por vigência da Lei Federal 15.514/2022 - como, aliás, analisamos no artigo da semana anterior, intitulado "Yes, nós temos urânio!", quando consideramos que o monopólio da União também permite a exploração por terceiros, particulares (art. 8º, parágrafo 2º, inciso I, combinado com o art. 5º, inciso II, b e inciso V, alínea a).

Fato é que há queimadas imensas, constantes, frequentes e absurdas no Brasil. O Cerrado, os Sertões, as matas e florestas ardem, enquanto a vida não vegetal queima junto e a fertilidade do solo nativo vai se comprometendo, assim como as potencialidades das nascentes dos rios e dos cursos d'água, pelo assoreamento, com afetação das matas ciliares. Isso tudo, junto e misturado, revelando o descontrole nacional sobre essa riqueza e biodiversidade, só alimenta o farol que estrangeiros apontam para a nossa imensa Amazônia brasileira, envolvendo 9 estados e cerca de 59% do nosso território nacional... Aproveitam-se desses dados nacionais vacilantes e negativos para uma campanha constante e crescente de que a gestão da imensa área lhes diz, também, respeito... Querem se imiscuir, querem opinar, querem cuidar como se donos fossem, querem nos enfraquecer, querem nos declarar incapazes e nos curatelar.

Que possamos resistir a isso, investir em meios e pessoal para ações de prevenção e de controle de incêndios, transformar a consciência das pessoas sobre a necessidade de cada um ser um agente de mudanças e melhorias, zelando pelo descarte do lixo produzido, criar mecanismos de sanção aos municípios que não cuidarem bem do ciclo das águas e do esgoto produzido e coibir as queimadas ilegais. Que possamos cuidar da grande Amazônia brasileira, que queima, antes que, definitiva e irreversivelmente, deslize por nossos dedos...

**ROGERIO REIS
DEVISATE**

Advogado. Defensor Público/RJ junto
ao STF, STJ e TJ/RJ. Palestrante.
Escritor. Foto:Arquivo Pessoal.

O SER QUE HÁ EM NÓS

JORGE A. M. MAIA

Era o dia de eu ir ao Psicólogo. Sempre que chega esse dia, eu sei que é um dia de novas experiências. Algumas engraçadas e outras também. Gosto de ficar na sala de espera, pois lá encontro com algumas pessoas que só nos vemos em dia de consulta. E logo eu penso: Todos precisando de ajustes e eu me incluo nessa lista.

Então chega um homem já beirando a terceira idade e fala:

— Eu não sei por que venho aqui. O médico tem a idade de ser o meu filho. O que eu aprenderia com ele?

Logo percebi que se tratava de alguém com a soberba lá em cima.

Sentou-se ao lado dele um rapaz com os seus 55 para 60 anos. Olhou para ele e disse de forma educada:

— Bom dia!

Então, o rei da soberba perguntou a ele:

— Você também vai com esse Psicólogo jovem?

— Sim!

— É a sua primeira vez?

— Não!

— Você concorda que ele é muito jovem para nos aconselhar? — indagou o velho soberba.

— Você acha que ele por ser jovem não pode nos ajudar? — perguntou o homem grisalho.

Pois bem! Eu quero falar-lhe dele.

— Ele vai deixando o seu legado onde o dia a dia da vida é uma pressão diária, onde as notícias se revezam entre heróis, vilões etc.

— Ele surge escolhendo o outro lado: o da coerência, da calma, sem perder a firmeza, porém ele passa, ainda, que está no início de sua longa jornada à beira do campo da vida, e quem o acompanha, desde o seu início, sabe que isso vai longe.

— Calma você está falando de quem? — perguntou o homem curioso.

Então o sábio continuou.

— Saiba que ele não tropeça no ego e nem se apressa no aplauso. Ele não se afoga em seu próprio eu, ele sabe que sempre o conjunto é o principal e que o caráter é o maior prêmio, juntamente com a coragem de defender aquilo que

acredita, com educação, sem ironia e sem gritar mais alto, respeitando o próximo.

— Ao assumir o seu papel de ser humano, mostrou a serenidade de quem estudou a vida a fundo, como um ser exemplar desde quando nasceu, tornando-se referência moral e ética, um verdadeiro campeão, inteligente exemplar, líder no comando da sua própria vida e daqueles que ele se tornou responsável: a família.

— Por que pessoas assim são tão necessárias para o mundo? — Porque ele não se omite, não se esconde atrás de desculpas, não se curva diante a polêmicas, ele se posiciona com clareza, mansidão, consciência, coragem e firmeza.

— No mundo de atalhos, ele escolheu os caminhos certos; no mundo de vaidades, ele escolheu a escuta, a empatia, pois ele sabe escutar, ele sabe afagar, ele se coloca no lugar do outro, ele optou pela firmeza dos princípios e desse ele não abre mão, ele não atropela a ética pela ótica momentânea, resgatando aquilo que é essencial, o caráter como pilar e o respeito como bússola.

— Ele sabe que dentro de cada pessoa, existem dores que ninguém conhece, sacrifícios que ninguém viu, cicatrizes que ninguém cuidou e que a vida é um sopro de esperança, um caminho bordado com lágrimas, dores e decepções, mas

acima de tudo, ela é linda, pois oferece a ti a chance de recomeçar, de enxugar o rosto, erguer a cabeça e escrever uma nova página a cada dia.

— Vencer na vida, para ele, é uma questão de postura e, no mundo de hoje tão carente de exemplos, isso é de um valor imenso e vale mais do que qualquer bem material.

— Meu amigo, eu vim para cá achando que não aprenderia mais nada e que, por ter a idade que tenho, eu já sabia de tudo.

— Você tem filho?

— Sim, tenho um — disse

o homem sábio.

— Você deve ter repassado tudo isso para ele, ele deve ser um rapaz notável.

— Ele é sim, pois foi ele quem me ensinou isso.

— Então, você estava falando dele? Eu quero conhecê-lo.

— Bem, você vai conhecê-lo. Se você está se referindo ao meu filho. Ele está atrás daquela porta. Ele é o Psicólogo.

— Mas o ser de quem eu estava falando, está dentro de você, basta conhecê-lo.

Jorge A. M. Maia



JORGE A. M. MAIA

Paraense, natural de Belém, é Formado em Letras Licenciatura com Inglês, Professor da Rede Estadual e Municipal de L. Portuguesa, Inglês literatura e Redação. Escritor, compositor, poeta e membro da ABARCLE (Academia Barcareense de Letras) Tradutor e intérprete em Língua Inglesa. Especialista em Atendimento Educacional Especializado(AEE) e Estudante de LIBRAS/INTERPRETE..

Doenças Reumáticas: O Que Comer para Viver Melhor

DR. MARCO TÚLIO

A alimentação tem um papel fundamental no cuidado de quem convive com doenças reumáticas como lúpus, artrite reumatoide, gota, fibromialgia e artrite psoriásica. Alguns alimentos ajudam a controlar a inflamação, fortalecer os ossos, proteger o coração e melhorar o bem-estar geral.

No Amapá, temos uma grande vantagem: uma natureza rica em alimentos saudáveis e regionais que devem ser valorizados no dia a dia.

LÚPUS E ARTRITE REUMATOIDE: CÁLCIO É ESSENCIAL

Pacientes com lúpus e artrite reumatoide muitas vezes utilizam corticoides, que podem enfraquecer os ossos. Por isso, é fundamental consumir alimentos ricos em cálcio e vitamina D.

Boas fontes naturais incluem leite e derivados (em quantidades adequadas), vegetais de folhas verdes como a couve, e peixes amazônicos como tucunaré e pirapitinga, que também são ricos em ômega-3 – um anti-inflamatório natural.

A exposição ao sol nos horários seguros, como no início da manhã, também é importante para a produção de vitamina D.

PSORÍASE E ARTRITE PSORIÁSICA: CUIDADO COM O CORAÇÃO

Essas doenças aumentam o risco de colesterol alto e problemas cardiovasculares. A alimentação deve evitar frituras, carnes processadas, embutidos e excesso de açúcar.

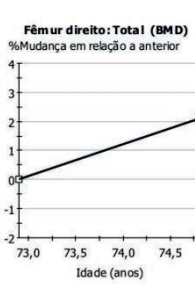
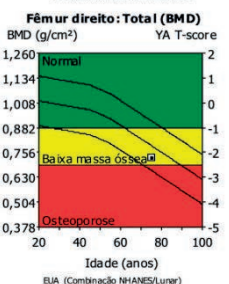
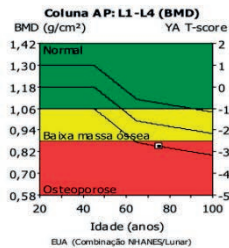
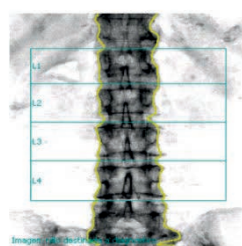
O ideal é investir em frutas frescas, castanhas, sementes, legumes e nossos peixes de água doce, preferencialmente grelhados ou cozidos.

O açaí, quando consumido sem exagero de farinha ou açúcar, é um excelente antioxidante e pode ser um aliado da saúde do coração.

GOTA E HIPERURICEMIA: REDUZIR CARNES VERMELHAS E BEBIDAS ALCOÓLICAS

A gota é causada pelo acúmulo de ácido úrico nas articulações. Para controlar a doença, é importante reduzir o consumo de carnes vermelhas, vísceras (como fígado), frutos do mar e bebidas alcoólicas, especialmente a cerveja.

Refrigerantes e alimentos ultraprocessados também devem ser evitados.



Alimentos que ajudam na eliminação do ácido úrico incluem bastante água, café sem açúcar, cerejas, morangos e frutas cítricas como laranja e acerola – amplamente disponíveis na região.

FIBROMIALGIA: ENERGIA NATURAL E ANTI-INFLAMATÓRIOS NATURAIS

Na fibromialgia, uma alimentação leve e equilibrada pode melhorar o sono, o humor e a disposição.

Alimentos ricos em magnésio e antioxidantes são recomendados, como banana, abacate, sementes de abóbora, castanha-do-pará e cacau puro.

Evitar produtos industrializados, açúcar em excesso e cafeína em grandes quantidades também pode fazer diferença.

ARTROSE: O PESO DO CORPO NAS ARTICULAÇÕES

A artrose (ou osteoartrite) é comum em joelhos, quadris e coluna. O excesso de peso sobrecarrega as articulações, acelera o desgaste da cartilagem e dificulta o controle da dor e da mobilidade.

Além disso, a obesidade está frequentemente associada à dislipidemia (colesterol alto) e à hiperglicemia (açúcar elevado no sangue), o que aumenta a inflamação no organismo.

Manter o peso saudável com alimentação equilibrada e atividade física regular é essencial para prevenir e controlar a artrose.

OSTEOPOROSE: FORTALECENDO OS OSSOS DESDE CEDO

A osteoporose é uma doença silenciosa que enfraquece os ossos e aumenta o risco de fraturas, principalmente em idosos.

A ingestão adequada de cálcio e vitamina D deve começar na infância e continuar por toda a vida.

Leite e derivados são fontes importantes de cálcio. Ovos, peixes e cogumelos também são bons aliados, assim como a exposição diária ao sol.

A ALIMENTAÇÃO AMAZÔNICA COMO ALIADA

É fundamental valorizar a riqueza dos alimentos naturais que o Amapá oferece.

O açaí puro, consumido com moderação e sem

excesso de açúcar, é uma fonte excelente de energia e antioxidantes.

Os peixes amazônicos são leves, saudáveis, ricos em proteínas e gorduras boas.

Apesar disso, o consumo de frutas, verduras e legumes ainda é baixo entre os amapaenses. É essencial aumentar a ingestão diária desses alimentos frescos, dando preferência aos produtos da nossa terra.

Mais que Alimentação – Hábitos Saudáveis Fazem Diferença!

Cuidar da saúde vai além da alimentação. Estilos de vida saudáveis são essenciais para o controle das doenças reumáticas:

- Parar de fumar é uma atitude poderosa. O cigarro, além de causar doenças graves como DPOC, câncer, infarto e AVC, também aumenta a inflamação e a atividade de doenças reumáticas como lúpus e artrite reumatoide. Há relatos de remissão da artrite reumatoide apenas com a cessação do tabagismo.

- O consumo de álcool deve ser moderado e discutido com o médico. O álcool pode interagir com medicamentos como o metotrexato, aumentando o risco de lesões hepáticas. Na gota, o álcool é um dos principais desencadeadores de crises de artrite e deve ser evitado.

- A atividade física é sempre possível! Mesmo com limitações físicas, como na artrose dos joelhos, há opções seguras e eficazes, como hidroginástica, bicicleta ergométrica e musculação supervisionada.

O exercício fortalece os músculos, melhora a dor, auxilia no controle do peso e traz benefícios ao humor, sono e qualidade de vida.

DR. MARCO TÚLIO
FRANCO

CRM: 994 | RQEs: 204, 521 e 689 - Médico especialista em Reumatologia, Reumatologia Pediátrica e Dor. Atua no Instituto de Ortopedia de Macapá e no Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima. Conselheiro Titular do Conselho Regional de Medicina do Amapá.



O Brasil inteiro é arte, história e cultura

GIOVANA DEVISATE

Euclides da Cunha escreveu um dos clássicos da literatura sobre o universo, a geografia e a nossa gente: Os Sertões. Usando apenas o título, sem me prender ao conteúdo da obra, é inegável que há uma visão plural sobre o que se compreende como sertão, que, sabemos, ora pode ser visto como uma localização geográfica e ora como identificação cultural.

O Brasil, esse país plural, miscigenado e continental, é tão grande que é o único do mundo cortado por duas linhas geográficas importantes ao mesmo tempo: a linha do Equador e o Trópico de Capricórnio. Quantas coisas, pessoas e histórias cabem no intervalo dessas marcações?

Atravessando esse pensamento, me pergunto por qual razão a gente insiste em sempre falar sobre o nosso país levantando a imagem do futebol, do samba, da arara, da onça-pintada, do chinelo de dedo que os estrangeiros amam e, claro, das cores calorosas e saturadas que combinam com esse clima tropical e com “a alegria que só o brasileiro tem”.

Escrevi, há um tempo atrás, que somos maximalistas por natureza. Muito no jeito de se vestir, mas também porque falamos muito, rimos alto e festejamos até quando não existe motivo para tal... a nossa essência é maximalista e excêntrica e esse não-minimalismo está relacionado também à diversidade do nosso povo, da nossa cultura...

As influências que chegaram aqui foram muitas e, ao mesmo tempo, estamos sempre olhando para outros lugares. O nosso mundo “globalizado” é ultraconectado. A gente se conecta com pessoas de todos os lugares e sofre influências desse modo também, que ultrapassam as barreiras do imperialismo e do colonialismo, que conhecemos.

Eu já venho pensando sobre a pluralidade do Brasil há muitos anos, especialmente depois de começar a realizar trabalhos de pesquisa e fotografia em torno de visitas ao interior do país, notadamente da Bahia e de Minas Gerais, que fiz naturalmente ao decorrer da minha vida, ao longo de mais de uma década. Tenho uma série de fotografias, inclusive, chamada “Pedacos dos Sertões”, que conta um pouco dessa história.

Uso a palavra ‘sertão’ dessa forma, no plural, porque não existe um só sertão nessa imensidão de território, vide Euclides da Cunha. Isso se constata também pelo olhar de quem presta atenção às coisas, pessoas e paisagens. Em viagens à essa região, eu pude presenciar a vastidão de tudo que se insere na ideia de sertão.

O Brasil, no entanto, é resumido, quase sempre, à um estereótipo que não é fidedigno ao povo e às suas vivências particulares, dentro do coletivo do que é “ser brasileiro”. Digo: viajei de norte a sul e, apesar de ainda não conhecer todos os estados do país, conheço a grande maioria e posso afirmar: o Brasil é muito mais do que podemos imaginar.

Em todas as viagens que faço pelo nosso território, me deparo com a religiosidade



presente nos mais diversos estilos e formas de demonstração de fé, independentemente da religião. O brasileiro é, sem dúvida, um povo muito devoto e o catolicismo, historicamente, ocupa um lugar de protagonismo nisso. As romarias tomam as cidades, movidas por fé, dor, promessas e amor. Pelo caminho, há de tudo um pouco: igrejas, capelas, terreiros, centros espíritas, templos budistas...

Além das religiões, me deparei com muitas outras coisas nessas viagens, mas o mais importante de tudo: conheci pessoas e ouvi as suas histórias. Artistas e artesãos do nosso país, feirantes, galeristas, funcionários de instituições culturais, guias turísticos, donos e funcionários de restaurantes, lojas e de hotéis... A troca é sempre fundamental.

Nesta semana, em um seminário na Pinacoteca de São Paulo, pude ouvir artistas contando sobre seus trabalhos, como a Alice Yura e o Dalton Paula, com o Sertão Negro, por exemplo. Com os seus projetos artísticos, eles recontam histórias e traumas e tentam, através da arte ou da facilitação do acesso a ela, mudar perspectivas, sensibilizar olhares e transformar vidas.

Em sua fala, Alice me chamou demasiada atenção ao dizer algo que já é de conhecimento comum no mundo da arte, mas que falado em voz alta, pareceu muito mais sério e importante. Ela disse que precisou sair da sua cidade natal para estudar e para ser artista, porque “como é possível produzir e viver de arte contemporânea numa cidade com cerca de 30 mil habitantes?”

Há riqueza cultural em todo lugar, tem gente produzindo arte em todos os estados, em todas as cidades. Ainda assim, o Brasil comercializa a “identidade brasileira” que vende e briga sobre o conceito de

brasilidade, questiona o fazer e o pensar brasileiro, a arte brasileira e etc. Já falei aqui sobre como tem gente que viaja e tira foto em museus de fora do país, mas não visita um museu sequer dentro da própria cidade... Não é sobre isso, mas tem a ver.

A fala da Alice me fez pensar numa coisa maior: quem pode fazer arte no Brasil? Quem consegue espaço, visibilidade, apoio? É impossível não perceber o quanto ainda existe uma concentração cultural absurda no país. A arte, assim como a moda e tantas outras áreas, parece que só ganha “valor” quando nasce no eixo Rio-São Paulo ou em cidades muito turísticas, de outros estados. O que vem do interior, das margens, das cidades pequenas, não ganha tanta relevância no mercado de arte.

Nada tem a ver com falta de talento, qualidade ou com a potência criativa dos fazedores. Tem a ver com estrutura, com acesso, com presença de instituições, de editais, de espaços de circulação. Com uma rede que, infelizmente, não alcança todo mundo. A arte feita longe do centro existe, pulsa, emociona, transforma, mas ainda sofre para ser legitimada num país que insiste em medir o valor cultural do que é produzido dentro dele.

Os trabalhos da Alice, do Dalton Paula e de tantos outros artistas espalhados pelo país, mostram que é possível ressignificar, reconstruir e recontar histórias. Eles mexem com memórias, com afetos, com identidades e isso também é Brasil, isso também é arte brasileira, mesmo que não esteja idealmente nos moldes convencionais.

É o limbo da cultura de quem não ama a arte, mas acha que pode falar sobre. Isso se estende para a moda também: enquanto um país acredita que brasilidade é apenas o colorido, a estampa, o tropical, marcas nacionais e independentes não conseguem

espaço genuíno porque sempre vai ter alguém puxando o tapete.

Recentemente, a Moncepars, marca da Sasha, fez o seu segundo desfile. Me lembro de ver inúmeras pessoas falando absurdos porque ela queria imitar o estilo europeu, que a moda que ela faz não é brasileira, que isso não explora os conceitos estéticos de “Brasil” que a gente tem e que são tão ricos.

A questão é: a gente tem muitos conceitos estéticos genuinamente brasileiros e é necessário enxergar essa diversidade nisso também. A Mondepars não é menos brasileira que a Farm, que a Cris Barros, que a Osklen, que a Isabela Capeto, por exemplo. Antes dela, já existiam incontáveis marcas que não abordam a brasilidade dessa forma comercial, como Neriage e Gloria Coelho...

Existem muitas marcas incríveis, brasileiras, recriando a identidade da moda nacional, como a alfaiataria moderna da Handred, o afrofuturismo da Isaac Silva, a explosão da identidade baiana da Dendezeiro, a ancestralidade dos Meninos Rei e a sofisticação silenciosa da Apartamento 03.

A arte e a moda brasileira vão se recriando conforme o tempo passa e resistindo às dificuldades que surgem. De uma coisa eu sei: cabe muita vida, muito fazer, muito criar e uma imensidão de histórias no intervalo das nossas marcações geográficas. A gente só precisa olhar para dentro.



GIOVANA DEVISATE
Pistoriadora da Arte,
Designer de Moda.

Dormir em uma cela por R\$ 4.000? Antigas prisões viram hotéis inusitados pelo mundo

O você toparia passar a noite em uma cela? O que antes era sinônimo de punição hoje virou opção curiosa – e, em alguns casos, sofisticada – de hospedagem.

Pelo mundo, antigas prisões foram transformadas em hotéis e albergues com propostas que vão do turismo “raiz”, com beliche e banheiro no corredor, a suítes de luxo com spa e vista para a cidade.

Construções que já abrigaram criminosos agora recebem viajantes curiosos por viver uma hospedagem fora do comum. Algumas preservam celas originais, corredores estreitos e até propõem jogos de “fuga” em grupo.

listadas no portal Uniq Hotels, especializado em hospedagens inusitadas.

São espaços que mantêm viva a arquitetura e o simbolismo da prisão, mas com portas abertas e travesseiros macios.

Hotel Kakola, Finlândia

O Hotel Kakola, na cidade de Turku, nasceu no lugar da antiga prisão Kakolanmäki, localizada no alto de uma colina e conhecida como a mais temida da Finlândia.

Desativada em 2007, a cadeia foi transformada em um hotel de luxo com spa, suítes estilosas e experiências voltadas...ao bem-estar.

Com quatro piscinas, cinco saunas, espaços para massagens e suítes personalizadas, o contraste entre o passado sombrio e o presente relaxante faz parte do charme.

O spa, por exemplo, foi instalado justamente no antigo centro de confinamento da prisão e conta com uma piscina grandiosa.

Para quem quiser sentir o clima de uma cela original (sem abrir mão do conforto), uma diária para duas pessoas de 15 a 16 de agosto em quarto com beliche custa €219 – cerca de R\$ 1.392, em 16 de junho, segundo o site oficial do hotel.

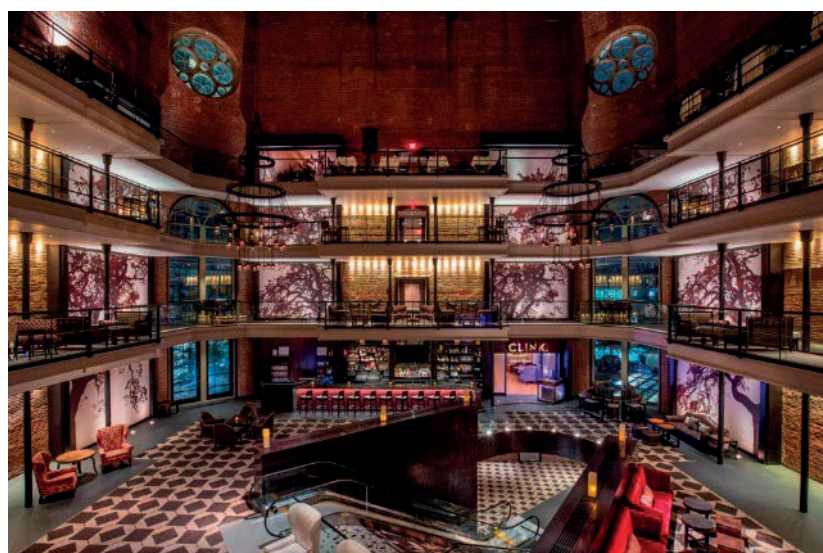
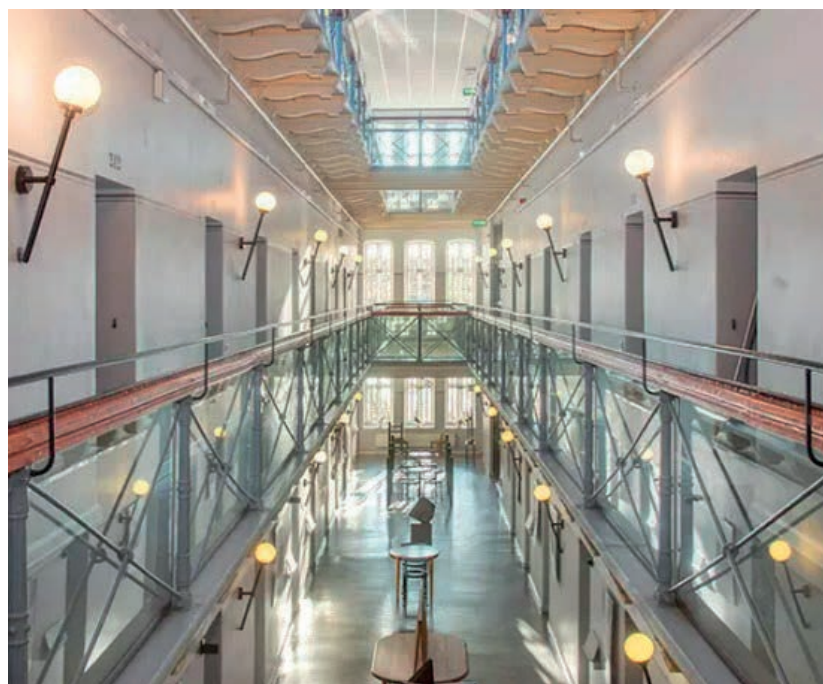
The Liberty Hotel, EUA

Localizado em Boston (EUA), o The Liberty Hotel transforma a antiga prisão Charles Street Jail, de 1851, em um hotel de luxo da rede Marriott. O nome “Liberty” – liberdade, em inglês – faz um trocadilho irônico com o passado do edifício.

Com uma arquitetura imponente, o hotel preserva elementos como os muros de tijolos e as celas originais, que agora fazem parte do restaurante chamado Clink (gíria para prisão em inglês).

O hotel conta com quatro restaurantes, bar e quartos de alto padrão.

Para quem quiser vista privilegiada da cidade e cama king size no último andar, o valor por uma diária entre os dias 15 e 16 de agosto de 2025 chega a US\$ 813



(R\$ 4.467, em 16 de junho), segundo o site oficial da Marriott.

SleepIn FÆNGSLET, Dinamarca

Na cidade de Horsens, o SleepIn FÆNGSLET ocupa a antiga Penitenciária Estadual da Dinamarca. “Fængslet”, aliás, significa “prisão” em dinamarquês.

O local abrigou seu último detento em 2006 e, desde 2012, virou um centro cultural completo, com museu, espaço para eventos e um hotel que mantém o clima de prisão – mas com cama limpa e Wi-Fi.

Com o slogan “passe uma noite atrás

das grades”, o espaço conta com 55 camas distribuídas em 22 quartos. Eles são simples, com capacidade para até quatro pessoas, e os banheiros e chuveiros continuam nos corredores – como no tempo dos prisioneiros.

Apesar da estrutura modesta, a ambientação é levada a sério – até na suíte nupcial. Sim, é isso mesmo: um quarto romântico atrás das grades. O quarto mais espaçoso do hotel fica no primeiro andar, com vista para o pátio da antiga prisão e móveis originais da época

Para quem topa trocar as pétalas de



rosa por uma noite cheia de histórias nas paredes, a suíte nupcial sai a partir de DKK 675 (cerca de R\$ 590). Já o quarto duplo “tradicional”, com beliches e estrutura simples, custa DKK 575 (cerca de R\$ 503).

Os valores foram cotados no site oficial em 16 de junho para uma diária entre os dias 15 e 16 de agosto de 2025.

Långholmen's Hotel & Hostel, Suécia

Situado na ilha de Långholmen, próxima ao centro de Estocolmo, o hotel de mesmo nome ocupa a antiga Prisão da Coroa, que funcionou por mais de 250 anos.

O local já abrigou uma prisão feminina e hoje oferece hospedagem para viajantes em busca de algo diferente – com direito a celas temáticas e atividades coletivas, como um jogo de “fuga da prisão”.

Na atividade, os participantes vestem uniformes listrados e enfrentam pistas e desafios físicos ao

ar livre em equipes de até 25 pessoas. A aventura dura cerca de 1h30 e termina com um jantar de três pratos na antiga pousada.

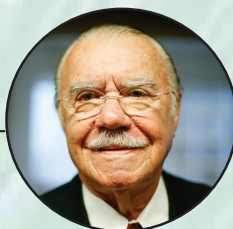
O espaço é dividido em duas opções: o hotel, com suítes reformadas e banheiro privativo, e o hostel, mais simples, com banheiro compartilhado. Em ambos, o clima de prisão continua presente nas portas das celas e nos corredores.

Além da hospedagem, a ilha de Långholmen oferece atrativos ao ar livre: praia de água doce, trilhas em meio à vegetação e aluguel de caiaques para explorar a região.

Para a noite de 15 a 16 de agosto de 2025, um quarto duplo no hotel, com banheiro privativo e café da manhã incluso, sai a partir de 1.596 coroas suecas (R\$ 918).

Já o hostel, com banheiro compartilhado e sem café, custa em torno de 1.180 coroas suecas (R\$ 679). Os valores foram cotados a partir de uma consulta no site oficial em 16 de junho.

Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



JOSÉ SARNEY:
Advogado, político e escritor brasileiro, 31.º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras



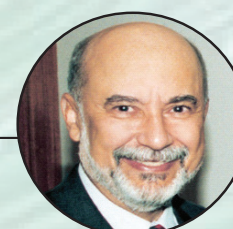
CLAUDIO HUMBERTO
Jornalista brasileiro, colunista e editor-chefe DO DIÁRIO DO PODER



TÉRCIO ROCHA
Dr. Tércio Rocha é médico há mais de trinta anos, com rica e extensa carreira como endocrinologista, especialista em Medicina Regenerativa, Estética, Emagrecimento, Envelhecimento saudável e criador de vários protocolos com células-tronco, reconhecido no Brasil, França e Estados Unidos.



ALEXANDRE GARCIA:
Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador, repórter, comentarista e diretor de jornalismo. A coluna abordam o cotidiano, entre eles comportamento, política e economia. mercury@terra.com.br



JOSÉ DE PAIVA NETO
Escritor, jornalista, radialista, compositor e poeta. É diretor-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV). Membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Brasileira de Imprensa Internacional (ABI-Inter), é fi-liado à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), à International Federation of Journalists (IFJ),



MARCELO TOGNOZZI
61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha política na Graduate School Of Political Management - The George Washington University e pós graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Cominas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.



ROGÉRIO REIS DEVISATE
Advogado. Defensor Público/RJ junto ao STF, STJ e TJJ/RJ. Palestrante. Escritor. Foto: Arquivo Pessoal



DOM PEDRO CONTI
Bispo de Macapá



JOSÉ ALTINO
Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, e membro do Conselho Superior de Minas. zealtino@uol.com.br



JOÃO GUILHERME LAGES
Professor universitário da UNIFAP, Graduado pela UFPA; Mestrando da UnB, Desembargador do TJAP, Vice-Presidente e Corregedor Eleitoral do TRE/AP



VICENTE CRUZ:
Presidente do Conselho de Administração, advogado sênior e Estrategista Chefe do IDAM (Instituto de Direitos Advocacia da Amazônia) vicentecruzadv@gmail.com



GAZETA DO AMAPÁ
Noticiando a Verdade



CICERO BORDALO JUNIOR
Advogado há 35 anos, ex-Conselheiro Federal da OAB; ex-Secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado do Amapá, ex-Presidente da Associação Brasileira de Advogados Criminalistas do Amapá.



RANDOLFE RODRIGUES
Senador do Amapá



BESALIEL RODRIGUES
Professor Besalviel Rodrigues exerce o magistério superior desde 1999. É Mestre em Direito (UNAMA-Belém, 2000) e especialista em Gestão Pública (FATECH-Macapá, 2018-2021). Possui graduação em Direito pelo Centro de Ensino Superior do Amapá (1997).....



GIOVANA DEVISATE
Historiadora da Arte, Designer de Moda, Pós-graduanda em Crítica de Arte, pela Universidad Nacional de Las Artes (Argentina)



GIL REIS
É articulista nacional, Advogado, Consultor de Agronegócio, Diretor Acionista de uma Agroindústria e Presidente Executivo de uma Associação Brasileira



PADRE PAULO
Entrou no Seminário Menor São Pio X. em Macapá em fevereiro de 1984. Co-mença a cursar Filosofia e Teologia em 1985 em Belém do Pará. No dia 05 de julho de 1991 é ordenado Sacerdote pela imposição das mãos de Dom Luiz Soares Vieira. Trabalhou em várias Paróquias da Diocese de Macapá. Em 2005 viaja para o Rio de Janeiro onde faz Mestrado em Direito Canônico. Foi presidente do Tribunal Eclesiástico da Diocese de Macapá. Fundou o Instituto de Prevenção do Câncer Joel Magalhães e fundou o Bloco afro descendente "Filhos de Zambi.



RANOLFO GATO
Poucas e Boas - Jornalista, radialista, comentarista, esportivo, apresentador ex-vereador, bacharel em turismo



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique



PAULO REBELO
Médico e poeta

Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



CARLOS LOBATO
Jornalista, Advogado
e Psicólogo



MARCOS VINICIUS
Religião e Política
em debate - doutor em
sociologia pela Faculdade
Federal de São Carlos
professor da UNIFAP



**MARIA TEREZA
TRENÓ**
Conselheira Federal de
Medicina, Vice
Presidente do CRM/AP,
Médica Oftalmologista e
Professora de Medicina
da UNIFAP



**GAZETA DO
AMAPÁ**

Noticiando a Verdade



ANNA MACEDO
é Assistente Social
Assistente e formanda
em Tecnologia da
Administração



**JULHIANO
AVELAR**
Procurador do
Estado do Amapá



**PAULO
FIGUEIRA**
Advogado



**MARCOS
REATEGUI**
Advogado, ex-procurador
geral do estado, ex-
deputado federal, atual
delegado da Polícia
Federal.



ALEX SAMPAIO
Advogado



**JOSÉ ALBERTO
TOSTES** é Arquiteto e
Urbanista, Mestre e Doutor
em História e Teoria da
Arquitetura



**DR. MARCO TÚLIO
FRANCO** CRM:994 RQE:
204 é médico especialista
em Reumatologia,
Reumatologia Pediátrica
e Dor, membro da câmara
técnica de Reumatologia
do Conselho Federal de
Medicina e conselheiro titular
do Conselho Regional de
Medicina do Amapá.



RIVALDO BUENO
Saúde dental - Especialista
em ortodontia e disfunção
ATM, diretor científico da
escola de pós-graduação
Faisa, administrador da
clínica Ortho-X Macapá



JOÃO FROTA
Jornalista



DR. ACHILES
Prof. MSc. Med da UNIFAP,
Membro Titular do CBR



BADY CURÍ
Advogado fundador do
Escritório Bady Curi
Advocacia Empresarial,
ex-juiz do Tribunal
Regional Eleitoral de
Minas Gerais (TRE-MG)



EVANDRO SALVADOR
Advogado



**IURI CAVALCANTE
REIS**
É Advogado, CEO do Cavalcante
Reis Advogados e integrante da
Comissão de Juristas do Senado
Federal criada para consolidar
proposta do novo Código
Comercial. Mestrando em Direito
Penal Econômico pelo Instituto
Brasiliense de Direito Público
(IDP/Brasília) e Master of Laws em
Direito Empresarial pela Fundação
Getúlio Vargas (FGV/RJ). É autor de
livros, pareceres e artigos jurídicos.
e-mail iuri@cavalcantereis.adv.br
Telefone/Celular (61) 99273-4748



ANDRÉ LOBATO
Advogado, Professor
de Direito, Especialista
em direito Processual,
Constitucional e
Administrativo, Mestrando
Em Políticas Públicas E
gestão do Ensino Superior
na Universidade Federal
do Ceará, Procurador do
Estado do Amapá e criador
de conteúdo Educacional
para o público digital.



**MARCELLO
D'VICTOR** é Jornalista
(FENAJ/DRT - 344/AP),
especialista em Gestão
Financeira e Ciências
Políticas. Autor da
representação do contribuinte
na Procuradoria Geral da
República - PGR. Foi assessor
parlamentar no poder
legislativo e Chefe Financeiro
no poder executivo, atuando
na lei 4.320 /64.



**DANIEL FARIAS
SILVEIRA**
Gestor e professor
graduado pela
Universidade Estadual
do Ceará e Mestre em
Administração pela
Universidade do Ceará.
Possui formação na área
de liderança pela Fundação
Dom Cabral e pela ESADE
Businnes School.



CACÁ DE OLIVEIRA
Comunicador. Publicitário.
Religioso. radialista. escritor
e Diretor da Regional/Norte da
Associação dos Profissionais
de Propaganda / APP - Brasil



**AIRTON SCUDERO
LINDEMEYER**
Ailton Scudero Lindemeyer
Graduado da Polícia
Militar do Amapá
Acadêmico de Enfermagem/
Instrutor de atendimento às áreas de
saúde e segurança Idealizador
da marca Escudero
Segurança & Resgate
Instagram@escuderoindemeyer



Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



DR. ADVALDO VÍTOR BARROS DE OLIVEIRA JUNIOR
PHD, PD (Pós Doutor)
Membro ativo da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) desde 2002. Especialista em clínica médica, RQE - 72 (HUPD). Imortal da "Academia de Letras Evang. em Adm. Cadeira 416.



JARA DIAS
Panela do rico, panela do pobre, panela do negro, panela do nobre, panela do Pedro, panela da Maria, panela cheia, panela vazia
agazetadoamapa.com.br



JOSÉ CAXIAS
Olha, eu vou te falar - Radialista, jornalista e comentarista



**GAZETA DO
AMAPÁ**

Noticiando a Verdade



PATRÍCIO ALMEIDA
Epidemiologista



IVONETE TEIXEIRA
Professora, historiadora, coach practitioner em PNL, neuropsicopedagoga clínica e institucional, especialista em gestão pública.



ITAGUARACI MACEDO
Químico e poeta



JORIELSON BRITO NASCIMENTO
Mestre em Direito Ambiental e Políticas Públicas pela UNIFAP, graduação em Direito pela UNIFAP, graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela UNIFAP, Diretor-Presidente da EAP/AP, Professor de Magistério Superior - Ciências Criminais / Direito Penal....



ALCINÉA CAVALCANTE
Escritora e Jornalista



AUGUSTO CÉSAR ALMEIDA
Advogado Especialista em Direito Previdenciário; Coordenador do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário no Amapá; Mestrando em Educação Superior e políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará; Coordenador da Pós Graduação em Direito Previdenciário pela Escola Superior da Advocacia



JOÃO DE BARROS
é especialista em nefrologia e Clínica Médica. Membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia. Professor da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Mestre em Ciências da Saúde Preceptor de Clínica Médica CRM 892 RQE 386



PAULA PAVARINA
Escritora Mãe e treinadora Advogada e adepta da autorresponsabilidade e de bons acordos Espiritualista universalista Inatagram @ paula_pavarina



GESIEL OLIVEIRA
Gesiel Oliveira - Gesiel de Souza Oliveira, tem 45 anos, é macapaense, Oficial de Justiça, Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em Teologia pela FATECH, Professor de Geopolítica, Professor de Direito Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior, é também pastor evangélico e fundador e presidente nacional de um movimento social cristão chamado de APEBE - Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e Exterior que hoje está presente em dezenas de municípios, 16 Estados brasileiros e 9 países.



SAMUEL HANAN
Engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). É autor do livro "Brasil, um país à deriva".



LUIZ SOLANO
Colunista conhecido como "O REPÓRTER DO PLANALTO", Jornalista



SANDRA REGINA KLIPPEL
Professora de Língua Portuguesa e Literatura, escritora e ativista cidadã. Publicou, entre outros livros, "A Prática da Gestão Democrática no Ambiente Escolar", artigos relacionados a sua área e espalhou poemas e crônicas por diversos veículos.



ANTONIO DA JUSTA FEIJÃO
Geólogo, advogado e consultor



DENISE MORELLI
Psicóloga Jurídica na POLITEC Coordenadora Nacional da Especialização em Criminologia e em Psicologia Jurídica e Agência Forense do INFOR, Professora de diversas Unidades em cursos de graduação em Direito e Psicologia, Especializações e Mestrados, Palestrante Nacional e Internacional, Tutora da Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP. denisemorelli@hotmail.com



OLÍMPIO GUARANY
Jornalista, documentarista e professor universitário OGUARANY@GMAIL.COM



TELMA MIRANDA
Conhecida também como Telmi-nha por ter 1,50m de altura, IMPER-FEITA, mãe da Laís, filha da Dalva e Advogada. Que respeita o tempo e as pessoas. O resto passa. Twitter @ telmamiranda



DENYSE QUINTAS
Jornalista



MÁRIO ANTONIO MAQUES FASCIO
Presidente da Igreja Virtual Povo de Deus - IVPD. Tem Curso básico e médio em Teologia. Formado em Sistema de Informação

TBV: símbolo da coragem de um povo

JOSÉ DE PAIVA NETO

Vinte e cinco de maio é um dos dias mais significativos na história da Legião da Boa Vontade. Foi nessa data que, no ano de 1985, lancei em Belo Horizonte/MG, durante o 10o Congresso da Mulher Legionária, o grande desafio da construção do Templo da Boa Vontade, em Brasília/DF.

Nas comemorações dos 39 anos desse marcante acontecimento, publico – em homenagem a todos os brasileiros e estrangeiros de Boa Vontade que transformaram esse sonho numa extraordinária realidade irrestritamente ecumênica – trechos de minhas palavras naquela memorável ocasião:

Escrevi, no Jornal da LBV no 20, que Jesus não é uma figura de retórica, isto é, de discurso. Não é invenção de um sonhador. É uma realidade que, se não houvesse, teria de ser inventada, porque sem Amor não andamos; e a Palavra Dele é a da Solidariedade, que valoriza o ser humano.

Por que vocês aqui superlotam este ambiente? Por se sentirem valorizados por aquilo que o Divino Mestre simboliza: o respeito à sagrada pessoa humana. Ao lançar o ano de 1985, na LBV, como o Ano da Valorização do Ser Humano e de seu Espírito Eterno, podia buscar nos seres terrestres um exemplo, pois existem criaturas notáveis. Contudo, preferi buscar um arquétipo que se encontra acima de todos, que é o do Cristo Ecumênico, o Divino Estadista, que ordenou: “Amai-vos como Eu vos amei. Não há maior Amor do que doar a própria vida pelos seus amigos” (Evangelho, consoante João, 13:34; e 15:13).

Ideia generosa

Costumo afirmar que o Grande Amigo que não abandona amigo no meio do caminho é Jesus. E o sentido integral de Sua Amizade se reflete por intermédio de boas pessoas. Uma vez ouvi o saudoso Fundador da Legião da Boa Vontade, Alziro Zarur (1914-1979) dizer: “A LBV é o caminho natural dos homens bons”. E são essas criaturas que carregam a Bondade no coração que levantarão o Templo da Boa Vontade, em Brasília/DF. Se essa ideia é generosa, como acredito que seja; se contribui para que haja mais Paz e entendimento; se valoriza o ser humano – já comentei que o TBV vai receber, igualmente, os Irmãos ateus, que também são filhos de Deus –; se é uma Inspiração Divina – como sei que é –; todos esses meios necessários não nos faltarão.

Vocês sabem que sou franco: não temos esses recursos. Mas vamos levantá-los com a indispensável ajuda do povo, principalmente das mulheres. Para quem tem o Taumaturgo Celeste como horizonte, nada é impossível de ser alcançado. Eu não acredito em impossíveis. É um desafio tremendo, mas vitória fácil não pode ser bem saboreada. Aqueles desafios que à primeira vista parecem que não serão alcançados de forma nenhuma, pois é esse tipo de desafio que queremos! Vamos levantar esse Templo de Paz em Brasília! Se o dia de 24 horas for pequeno, trabalharemos como se tivesse 2.400 horas. Se nossa necessidade diária



de sono é de oito horas, a reduziremos para quatro, para duas, para meia hora, ou para hora nenhuma. Mas vamos levantar esse Templo! Acredito nos seres humanos, mas, acima de tudo, creio em Deus, no Seu Cristo e no Espírito Santo, Espírito da Verdade ou Paráclito, como quiserem chamar.

Lançado o desafio

Uma vez – ao vislumbrarem a importância, a magnitude, a grandeza, a extensão da Mensagem que o Divino Mestre trazia; e as dificuldades que todos enfrentariam para vencer a si mesmos e se integrarem num Ideal tão elevado quanto é o Cristianismo do Cristo – os Discípulos de Jesus perguntaram a Ele: “Senhor, então, quem é que vai se salvar diante de uma doutrina tão elevada e de um mundo que é ao contrário disso, é o inverso?” Ele afirmou: “O que não é possível ao homem para Deus sempre é possível” (Evangelho de Jesus, consoante Mateus, 19:26; Marcos, 10:27; e Lucas, 18:27).

(...) Já dizia Victor Hugo (1802-1885): “Não há nada mais poderoso do que uma ideia cujo tempo tenha chegado”. Chegou a hora do Ideal chamado Boa Vontade e Cristianismo do Cristo. E esse Ideal é que vai levantar o Templo da Boa Vontade! Faço a vocês esse desafio. Podem ter certeza de que a minha parte farei – e já estou fazendo –, como tenho certeza; não paira nenhuma dúvida em mim, de que vocês farão a sua parte.

Outros minérios

E agora, aqui em Minas Gerais, onde existem outros minérios além daqueles que habitam as entranhas destas terras dadivosas, existe o minério da conciliação, do entendimento, da Fraternidade, da Fé, da dádiva, que são os tijolos com os quais se erguem as obras que se eternizam nos

corações das pessoas; pergunto a vocês e chamo a atenção para a responsabilidade desta pergunta. Posso assumir esses pesados compromissos que nos propiciarão levantar o Templo da Boa Vontade, em Brasília?

Todos: “Pode!”

Então, considero moralmente esse Templo levantado! Considero erguido o Templo da Boa Vontade, em Brasília. O que vier em seguida será consequência de nossa Fé Realizante.

* * *

TBV: um teto para a humanidade, agasalho para o sentimento

Eis aí! Desde que o inaugurei em 21 de outubro de 1989, na presença de mais de 50 mil pessoas, o TBV já recebeu mais de 30 milhões de peregrinos.

O Templo da Boa Vontade cumpre essa esplendorosa tarefa de ser um teto para a humanidade. Tanta gente do mundo que passa por seus ambientes sente esse aconchego do seio de Deus para que possamos receber o Seu acalanto. Porque a Vida é dura, eu sei muito bem disso. Todos, portanto, precisamos desse conforto.

O Templo do Ecumenismo Divino, Sede Espiritual da Religião Divina, é um lugar onde todas as pessoas, que tiverem necessidade de um agasalho para o sentimento, poderão chegar e ser bem recebidas. Esse monumento de Fraternidade Ecumênica não é apenas um teto material para as criaturas humanas que diariamente o visitam, em grande quantidade. Ele é também um agasalho para os seres espirituais que, em número ainda maior, buscam no TBV fortalecimento para as suas lutas. Afinal, os mortos não morrem. As Almas Benditas lá aparecem para o socorro às suas Irmãs e aos seus Irmãos

reencarnados. Elas são hoje o que seremos amanhã. Somos acima de tudo Espírito.

Quando o Templo foi construído, esse foi o meu pensamento: UM TETO PARA A HUMANIDADE – Espiritual e Material – PROTEGER-SE de tanta miséria, de tanta dor, de tanto bombardeio não apenas das armas bélicas do mundo, mas da falta de Caridade. Não é à toa, portanto, que ele é o Templo da Paz e foi aclamado pelo povo como uma das Sete Maravilhas de Brasília/DF, Brasil.

Por tudo isso, o TBV é o Sagrado Lar da Família Espiritual e Humana, erigido em louvor à Paz. Ele une, de modo contínuo, a todos os de Boa Vontade, da Terra e do Céu da Terra, sob o pálio da Solidariedade Universal.



JOSÉ DE PAIVA NETTO

Escritor, jornalista, radialista, compositor e poeta. É diretor-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV). Membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Brasileira de Imprensa Internacional (ABI-Inter), é filiado à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), à International Federation of Journalists (IFJ), ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro, ao Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro, ao Sindicato dos Radialistas do Rio de Janeiro e à União Brasileira de Compositores (UBC). Integra também a Academia de Letras do Brasil Central. É autor de referência internacional na defesa dos direitos humanos e na conceitualização da causa da Cidadania e da Espiritualidade Ecumênicas.

Lula veta exigência de exame toxicológico para obtenção de CNH nas categorias A e B; carteira social é sancionada

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetou, nesta sexta-feira (27), a exigência da realização de exame toxicológico para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) nas categorias A (motos) e B (carros de passeio).

O veto foi publicado na edição desta sexta-feira (27) do “Diário Oficial da União”.

A exigência do exame foi incluída por parlamentares dentro de um projeto aprovado no Congresso que destina recursos arrecadados com multas de trânsito para custear a CNH de pessoas de baixa renda, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Gover-

no Federal (CadÚnico).

O projeto foi sancionado por Lula com a previsão de utilizar as multas também para custear CNH de pessoas de baixa renda. Porém, o presidente vetou o trecho que trata do exame toxicológico.

Vale lembrar que o exame toxicológico é obrigatório para habilitação nas categorias C, D e E (transporte de cargas e passageiros). Esta determinação está mantida, sem alterações.

Ao justificar o veto, Lula informou que a exigência “contraria o interesse público, pois resultaria em aumento de custos para a sociedade e poderia influenciar que mais pessoas optassem por dirigir



sem a devida habilitação, o que comprometeria, por consequência, a segurança viária”.

Lula seguiu a orientação dos ministérios dos Transportes,

Saúde, Justiça e Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC). A exigência do exame, cujo resultado deveria ser negativo, era uma das etapas de obtenção da permissão

para dirigir: a primeira habilitação.

O trecho vetado alterava o artigo 148-A do Código de Trânsito Brasileiro, que já determina a obrigatoriedade de resultado negativo no exame toxicológico para que um condutor consiga a habilitação nas categorias C, D e E (transporte de cargas e passageiros).

O trecho vetado alterava o artigo 148-A do Código de Trânsito Brasileiro, que já determina a obrigatoriedade de resultado negativo no exame toxicológico para que um condutor consiga a habilitação nas categorias C, D e E (transporte de cargas e passageiros).

VIVER MAIS E MELHOR: O SEGREDO DAS BLUE ZONES, DA MEDICINA DO ESTILO DE VIDA

JOÃO DE BARROS

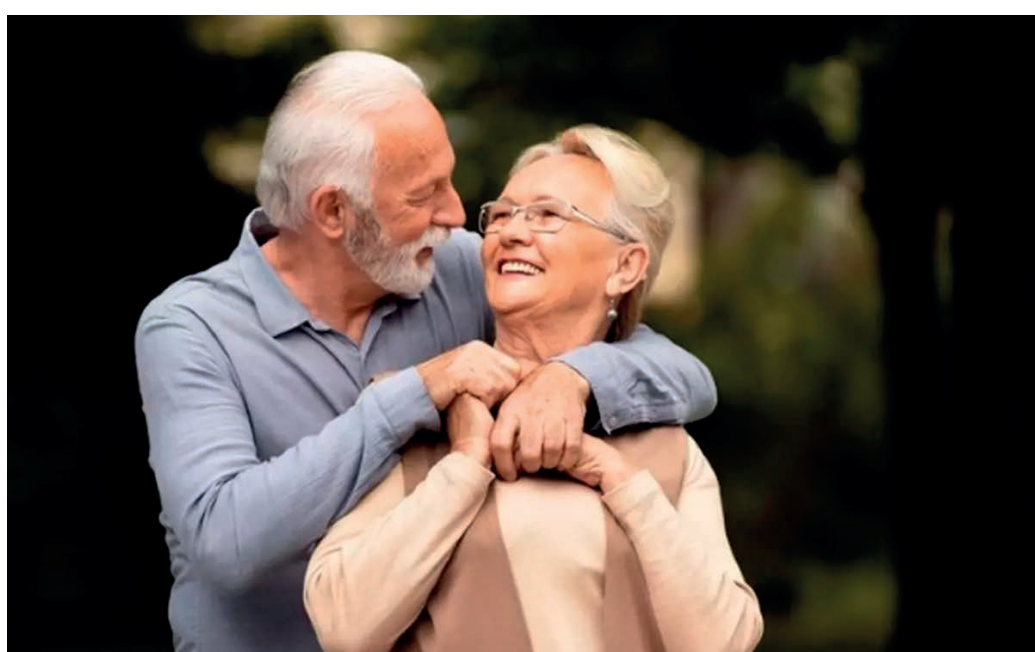
Viver 100 anos com saúde, autonomia e lucidez, sem depender de remédios diários ou internações frequentes é o sonho de muitos. Apesar de parecer um sonho distante, em algumas partes do mundo, isso é uma realidade comum.

As regiões, chamadas Blue Zones, concentram pessoas centenárias que envelhecem com qualidade de vida, mantendo funcionalidade, alegria e independência. Em um mundo em que doenças crônicas, estresse e sedentarismo são cada vez mais prevalentes, entender o que essas populações fazem diferente se torna essencial.

O conceito de Blue Zones surgiu a partir de um estudo liderado por Dan Buettner, da National Geographic, que investigou lugares com alta concentração de centenários saudáveis. Essas comunidades têm em comum a alimentação natural, baseada em vegetais, o movimento constante, mesmo sem academia; o convívio social próximo e harmonioso; a espiritualidade presente no cotidiano e ritmo de vida mais calmo e significativo.

Entre elas temos 5 regiões principais:

1. Okinawa (Japão): mulheres vivem, em média, 87 anos; seguem o princípio ikigai (propósito de vida).
2. Sardenha (Itália): dieta mediterrânea, vínculos familiares e vinho tinto moderado.
3. Icária (Grécia): rotina com cochilos, pouca carne, muitos legumes e forte espiritualidade.
4. Nicoya (Costa Rica): consumo de feijão, milho e frutas tropicais, além de apoio intergeracional.
5. Loma Linda (Califórnia): comunidade adventista, com hábitos vegetarianos e



foco na fé.

Enquanto a medicina tradicional trata doenças com medicamentos, a Medicina do Estilo de Vida (MEV) atua sobre suas causas (alimentação, sedentarismo, sono, estresse, vícios e isolamento social).

É uma medicina preventiva, transformadora e baseada em evidências compondo seus pilares com alimentação saudável, rica em vegetais, grãos integrais, legumes, sementes e minimamente processados.

A atividade física deve ser regular e qualquer movimento conta como caminhar, subir escadas, dançar, cuidar de plantas. O sono deve ser reparador visto que sono adequado reduz o risco de obesidade, depressão, hipertensão e Alzheimer.

Devem-se evitar substâncias nocivas como tabaco, álcool em excesso e drogas. É necessária também a gestão do estresse com respiração consciente, meditação, lazer e espiritualidade reduzem cortisol e inflamação.

As conexões sociais e amizades são também fortes fatores de proteção, tão importante quanto parar de fumar.

Alguns estudos mostram que até 90% dos casos de diabetes tipo 2 e 80% das doenças cardíacas poderiam ser evitados com mudanças nesses pilares.

Em Okinawa, os números mostram que cerca de 34 pessoas em cada 100 mil têm mais de 100 anos (o dobro da média japonesa). Na Icária, 1 em cada 3 habitantes chega aos 90 anos e as taxas de demência são quase nulas.

Um estudo da Harvard School of Public Health com 120 mil pessoas concluiu que não fumar, comer bem, se exercitar e dormir com qualidade aumenta a expectativa de vida em até 12 anos. Segundo a Lancet, dietas pobres em frutas e vegetais estão entre os 5 principais fatores de risco de morte no mundo. Enquanto isso, no Brasil dados da Vigitel (2023) mostram que 54% da população adulta está com excesso de peso e 20% é sedentária.

No caso do Biohacking (a ciência do autoaprimoramento) que é a prática de modificar hábitos, biologia e mente com base em dados, ciência e tecnologia, buscando mais energia, foco e longevidade. Embora pareça futurista, muitos dos seus pilares são variações modernas dos hábitos das Blue Zones.

Entre as práticas temos o jejum intermitente que melhora da sensibilidade à insulina, menor inflamação e maior longevidade celular. A Exposição ao frio e calor com banhos gelados e saunas ativam genes de regeneração.

Usa-se monitoramento de saúde com relógios inteligentes, sensores de sono, batimentos cardíacos, glicose e variabilidade cardíaca. Tem-se também a suplementação dirigida com vitamina D, magnésio, probióticos, ômega-3, com acompanhamento. E por último, técnicas de foco e produtividade como respiração e meditação guiadas e luz azul pela manhã.

Atividade física, boa alimentação e melhora na qualidade de vida são fatores de melhora cardiovascular e de sobrevida geral e devem ser sempre estimulados dentro das famílias e das populações. Em caso de dúvidas em como começar, procure um profissional da saúde.



JOÃO BARROS
Especialista em Nefrologia e Clínica Médica; Membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia Professor da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Mestre em Ciências da Saúde Preceptor de Clínica Médica CRM 892 RQE 386

VOZ DO CONTRIBUINTE

As 10 Maiores Empresas Privadas do Brasil com Impacto Social em 2025

MARCELLO D'VICTOR

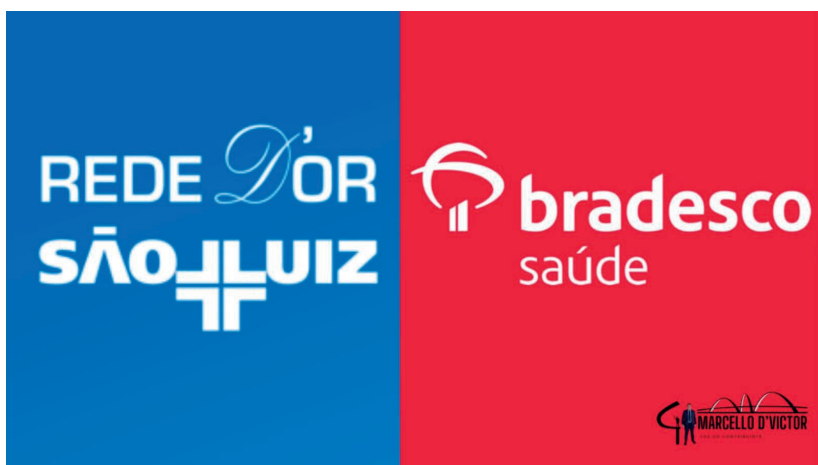
Abaixo, apresento a relação das 10 maiores empresas privadas brasileiras, com base em seu valor de mercado e impacto social, destacando suas ações inovadoras, benefícios fiscais, oportunidades de emprego e contribuições para a sociedade brasileira. Cada descrição reflete o compromisso dessas organizações com a liberdade econômica, a inovação e a responsabilidade social, alinhando-se à visão liberal de Friedrich Hayek, que em O Caminho da Servidão argumenta que a iniciativa privada é a base para a prosperidade, e às palavras de Paulo Guedes: “O Brasil precisa de mercados livres e empreendedores para crescer.”

1. ITAÚ UNIBANCO

- Valor de Mercado (2024): R\$ 331,36 bilhões
- Setor: Serviços Financeiros
- Impacto Social e Inovação: O Itaú Unibanco, maior banco privado do Brasil, é um exemplo de inovação e responsabilidade social. Em 2024, investiu R\$ 1,8 bilhão em projetos socioambientais via Fundação Itaú, incluindo o programa Leia para uma Criança, que distribuiu milhões de livros, promovendo educação em comunidades carentes. Sua estratégia de digitalização, utilizando inteligência artificial e big data, democratiza o acesso financeiro, alinhando-se à visão de Michael Porter sobre valor compartilhado: “Negócios devem resolver problemas sociais.” O Itaú também oferece benefícios como vale-cultura e programas de saúde mental, incentivando a autonomia individual e a inclusão, valores caros ao pensamento liberal.

2. VALE

- Valor de Mercado (2024): R\$ 296 bilhões
- Setor: Mineração
- Impacto Social e Inovação: A Vale, maior mineradora do mundo, lidera o ranking de doações via leis de incentivo, com crescimento de 100% nos investimentos sociais entre 2020 e 2023, segundo o Panorama Simbi. Após Brumadinho, a empresa intensificou ações de reparação ambiental e social, como projetos de reflorestamento e capacitação profissional em comunidades vulneráveis. Sua inovação em biocarbono para reduzir emissões na produção de aço reflete a visão de Milton Friedman de que a eficiência empresarial maximiza benefícios sociais. A Vale



promove empregos qualificados, com programas de treinamento que geram oportunidades em regiões remotas.

3. WEG

- Valor de Mercado (2024): R\$ 208 bilhões
- Setor: Indústria e Tecnologia
- Impacto Social e Inovação: A Weg, multinacional catarinense, é referência em inovação tecnológica, com foco em energia renovável e automação industrial. Em 2024, foi destaque no MIT Technology Review por soluções como motores elétricos para veículos híbridos. Por meio do Instituto Weg, capacita jovens para o mercado de trabalho, promovendo a meritocracia e a autossuficiência, valores defendidos por liberais como Thomas Sowell. A empresa utiliza benefícios fiscais do regime Recof para reinvestir em projetos sociais, como cursos técnicos gratuitos, reduzindo a dependência de programas estatais.

4. AMBEV

- Valor de Mercado (2024): R\$ 205 bilhões
- Setor: Bebidas
- Impacto Social e Inovação: A Ambev, líder no setor de bebidas, combina inovação com impacto social. Em 2024, atingiu 98% de retorno em seu programa de reciclagem de embalagens, promovendo economia circular. O programa Ambev On capacita pequenos empreendedores em periferias, alinhando-se à visão de Jim Collins:

“Empresas excelentes constroem comunidades.” A empresa também investe em diversidade, com avanços na inclusão de mulheres e negros em cargos de liderança, segundo o Instituto Ethos. Seus benefícios fiscais, aplicados via leis de incentivo, financiam projetos culturais e esportivos, fortalecendo a sociedade civil.

5. BRADESCO

- Valor de Mercado (2024): R\$ 135 bilhões
- Setor: Serviços Financeiros
- Impacto Social e Inovação: O Bradesco, por meio da Fundação Bradesco, mantém 40 escolas que atendem mais de 100 mil estudantes em áreas carentes, oferecendo educação gratuita de qualidade. Em 2024, expandiu programas de saúde mental para colaboradores e digitalizou serviços financeiros para regiões remotas, promovendo inclusão econômica. Como destacou Philip Kotler, “empresas devem criar valor para a sociedade”, e o Bradesco exemplifica isso com investimentos em tecnologia e responsabilidade social, reduzindo a necessidade de intervenção estatal.

6. JBS

- Valor de Mercado (2024): R\$ 85 bilhões
- Setor: Alimentos
- Impacto Social e Inovação: A JBS, maior empregadora do Brasil com 270 mil funcionários em 2025, utiliza benefícios fiscais de R\$ 3,751 bilhões (2024) para financiar exportações e

projetos sociais. O Instituto JBS apoia programas de alimentação escolar e capacitação em comunidades vulneráveis, promovendo autossuficiência. A empresa investe em sustentabilidade, reduzindo emissões na cadeia de suprimentos, alinhando-se à visão de Elon Musk: “Grandes empresas devem resolver grandes problemas.” Sua abordagem liberal foca na geração de empregos e na eficiência operacional.

7. RAÍZEN

- Valor de Mercado (2024): R\$ 74,60 bilhões
- Setor: Energia e Biocombustíveis
- Impacto Social e Inovação: A Raízen, líder em biocombustíveis, investe em etanol de segunda geração e hidrogênio verde, impulsionando a transição energética. Em 2024, expandiu programas de capacitação para trabalhadores rurais, promovendo inclusão no setor de energia renovável. Seus projetos sociais, financiados via leis de incentivo, incluem iniciativas de educação ambiental. A Raízen reflete a ideia de Clayton Christensen de que “a inovação disruptiva cria novos mercados”, fortalecendo a economia sem depender de subsídios estatais.

8. KLABIN

- Valor de Mercado (2024): R\$ 74,60 bilhões
- Setor: Papel e Celulose
- Impacto Social e Inovação: A Klabin, líder em embalagens sustentáveis, foi classificada entre as Top 1% no Corporate Sustainability Assessment da S&P Global em 2025. Seus projetos de reflorestamento e apoio a cooperativas de catadores de recicláveis promovem sustentabilidade e inclusão social. A empresa investe em tecnologias de produção limpa, reduzindo consumo de água e energia, e exemplifica a visão de Jeff Bezos: “O que é perigoso é não evoluir.” Suas ações reforçam a responsabilidade privada em suprir demandas sociais.

9. REDE D'OR SÃO LUIZ

- Valor de Mercado (2024): R\$ 70 bilhões (estimado)
- Setor: Saúde
- Impacto Social e Inovação: A Rede D'Or, maior rede de hospitais privados do Brasil, emprega 71 mil pessoas e investe em tecnologia médica para ampliar o acesso à saúde de qualidade. Em 2024, expandiu programas de

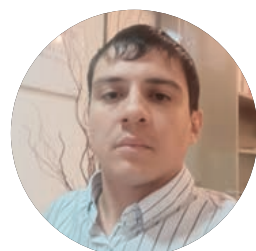
treinamento para profissionais de saúde em regiões carentes, promovendo capacitação e empregabilidade. A empresa utiliza incentivos fiscais para financiar pesquisas clínicas, alinhando-se à visão liberal de que a iniciativa privada pode entregar serviços essenciais com eficiência superior ao Estado.

10. RAIA DROGASIL

- Valor de Mercado (2024): R\$ 65 bilhões (estimado)
- Setor: Varejo Farmacêutico
- Impacto Social e Inovação: A Raia Drogasil, maior rede de farmácias do Brasil, com 64 mil colaboradores, promove acesso a medicamentos e serviços de saúde em comunidades remotas. Em 2024, lançou programas de telemedicina e parcerias com startups para oferecer consultas acessíveis. A empresa também investe em diversidade e inclusão, com iniciativas para contratar pessoas com deficiência. Como destacou Peter Drucker, “a empresa que não inova envelhece”, e a Raia Drogasil exemplifica a inovação ao fortalecer a saúde e a economia local.

CONCLUSÃO

Essas 10 empresas privadas, com um valor de mercado combinado superior a R\$ 1,5 trilhão, são pilares da economia brasileira, promovendo inovação, sustentabilidade e oportunidades. Por meio de benefícios fiscais, que totalizaram R\$ 335,45 bilhões em 2024, e de ações que fortalecem comunidades, elas demonstram que o setor privado pode suprir demandas sociais com eficiência, reduzindo a dependência do Estado. Alinhadas às ideias de Friedman, Hayek e Guedes, essas organizações mostram que a liberdade econômica e a responsabilidade social caminham juntas, construindo uma sociedade mais próspera e autônoma.

**MARCELLO D'VICTOR**

Jornalista (DRT-344/AP), formado em Marketing, Pós – Graduado em Gestão Financeira e Pós – Graduando em Ciências Políticas. Trabalhou no Poder Legislativo como Secretário Parlamentar e Poder Executivo como Chefe de Unidade Financeira junto a Secretária de Estado da Fazenda do Amapá, operando o Siplag.

Academias de Ciências do Brics propõem rede de soluções para o clima

Representantes da comunidade científica dos países que compõem o Brics propuseram que as nações criem uma rede de soluções climáticas, com foco em tecnologias para transição energética, e invistam em programas conjuntos de inteligência artificial. Esses são dois dos tópicos presentes na declaração conjunta divulgada nesta quarta-feira (25), após a realização do Fórum de Academias de Ciências do Brics, no Rio de Janeiro.

O documento destacou o "potencial extraordinário" do grupo no sentido de estabelecer uma nova ordem mundial "multipolar", principalmente após a expansão dos países-membros e parceiros. Atualmente o Brics é composto pelo Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (membros originais que dão nome ao bloco) e também Arábia Saudita, Egito, Emirados Ára-



bes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã. Também participam de discussões conjuntas como parceiros: Belarus, Bolívia, Cazaquistão, Cuba, Malásia, Nigéria, Tailândia, Uganda e Uzbequistão.

"No mundo fragmentado de hoje - caracterizado por barreiras comerciais, instabilidade geopolítica e desafios de degradação ambiental - fortalecer a

solidariedade entre as nações é essencial para acelerar o progresso em saúde, desenvolvimento humano, prosperidade econômica, justiça social, bem-estar cultural, paz e resiliência planetária", diz o comunicado das academias científicas.

Os participantes do fórum também sugerem a criação de uma estrutura de cooperação científica para parcerias de lon-

go prazo entre universidades, instituições de pesquisa e redes de inovação entre os países do bloco. Eles alertam que é preciso "enfrentar a lacuna significativa existente atualmente na colaboração científica e tecnológica entre o Brics", sob risco de se perder uma "oportunidade histórica".

"Os níveis atuais de publicações conjuntas de pesquisa e inovações revelam um potencial ainda não explorado. Sem esforços deliberados e coordenados, corremos o risco de perder oportunidades transformadoras em que a ciência (incluindo as ciências sociais e humanas) e a tecnologia poderiam enfrentar as diferenças no desenvolvimento socioeconômico, reduzir desigualdades e promover a sustentabilidade ambiental."

O Fórum de Academias de Ciências do Brics tem edições anuais e, em 2025, foi realiza-

do no Rio de Janeiro porque a capital fluminense vai sediar a Reunião de Cúpula do Brics, nos próximos dias 6 e 7 de julho. Com patrocínio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do governo federal, e apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o encontro debateu formas de fortalecer a cooperação científica no Sul Global, termo que congrega os países em desenvolvimento.

"O que a gente quer é que os governos, as instituições multilaterais e organizações da sociedade trabalhem juntos com a comunidade científica para garantir que o conhecimento, a inovação e a cooperação se tornem os pilares de um Sul global revitalizado", ressalta a presidente da Academia Brasileira de Ciências, Helena Nader.

SÃO PEDRO E SANTA ANA

ROMUALDO PALHANO

Embora as festas em homenagem aos Santos, Antônio João e Pedro, se concentrem no mês de junho, entendo que o prenúncio das festas juninas tem início no dia de São José, 19 de março, visto que, esse é o principal dia para a plantação do milho, com vistas à colheita após três meses, já nas proximidades do São João. Aliás, nas culturas remotas, o domínio de se conhecer a relação entre o tempo, a plantação e a colheita, significava alta tecnologia. Essa consciência gerava poder e know-how, entre tribos que ainda não dominavam esse conhecimento. Muitas festas que se conhece em cada cultura, geralmente tem a ver com a produção, colheita, e fatura de uma determinada região, por exemplo, no Nordeste, a produção do milho em junho, como também a colheita da cevada e divulgação da cerveja, na Oktoberfest, em Santa Catarina, entre outras.

Sendo assim, o dia 13 de junho é dedicado à Santo Antônio, que é conhecido como Santo Casamenteiro.

Vale lembrar que, para todos esses Santos, o costume do povo é fazer simpatias para alcançar seus desejos e pedidos. Mas, o momento áureo das festas juninas, acontece efetivamente no dia 24 de junho, dia de São João, que, entre os demais, é o santo mais comemorado. Há quem diga que a festa do ano mais esperada pelo nordestino, é o dia 24 de junho. E ainda temos o dia 29 de junho, quando se comemora o dia de São Pedro. Pedro que era Simão e que Cristo mudou seu nome para Pedro, que deriva de pedra, e Pedro seria a primeira pedra da Igreja de Cristo. Praticamente 30 dias depois da festa de São Pedro, exatamente no dia 26 de julho, comemora-se o dia de Santa Ana, é um dia que também se acende fogueiras, solta-se fogos de artifícios em comemoração à Santa. Aqui fecha-se o ciclo das festas juninas.

Independentemente de qualquer coisa, é interessante saber que muitas dessas festividades iniciam, por um lado, pelo cristianismo, e por outro, pelo comércio.



Portanto, essas datas sempre foram comemoradas por remotas civilizações pagãs, principalmente em função do domínio da cultura de cereais, que era fundamental para que o homem pudesse se fixar em algum lugar e deixar a vida nômade. Cereal, que deriva da Deusa romana Ceres, e que na Grécia era conhecida por Deméter, que era a

divindade da agricultura e da fecundidade da terra. O dia de São José, 19, se aproxima do equinócio quando o Sol segue paralelo à linha do equador, e que ocorre entre os dias 20 e 23 de março, o dia de São João, 24, é o dia do solstício de verão para o hemisfério norte, e acontece entre os dias 20 e 24, as populações antigas já comemoravam o Sol

Invictus, período de fim do inverno e início do verão.

O dia de Santa Aurélia comemora-se no dia 25, próximo ao equinócio de setembro, e no solstício de inverno, é quando acontece a festa de Natal. São Cosme e São Damião são celebrados em 26 de setembro. Vale lembrar também, a comemoração do dia de Santa Ana, que acontece em 26 de julho, período que ainda há festividades relacionadas com os santos de junho, época em que há comemorações e queima de fogos. Santa Ana é a padroeira dos mineradores, e não é à toa que a antiga Vila de Madre de Deus, foi denominada pela ICOMI, como cidade de Santana. Já que a ICOMI trabalhava com a extração do manganês.



ROMUALDO PALHANA

Arque com Arte

ROMUALDO PALHANO
romualdopalhana@gmail.com

As artes plásticas são uma das formas de o homem eternizar sua singularidade

Macapá no Alvorecer do Século XX

ALBERTO TOSTES

A entrar a Macapá do início do século XX é como visitar um entreposto esquecido pelo tempo, pulsando num ritmo ditado pela natureza amazônica e pelos ciclos econômicos extrativistas. Longe de ser a capital que conhecemos hoje, a Macapá de 1901 a aproximadamente 1930 era um pequeno distrito pertencente ao estado do Pará. Sua identidade estava intrinsecamente ligada à imensidão do rio Amazonas e à densa floresta que a cercava, funcionando mais como um ponto estratégico de controle e escoamento do que como um centro urbano desenvolvido.

Figura 1

Geograficamente, sua posição na margem esquerda do Canal Norte do Amazonas, próxima à linha do Equador, sempre lhe conferiu uma importância singular. No entanto, essa localização também significava um profundo isolamento. As viagens para a capital paraense, Belém – o centro administrativo, econômico e cultural da região –, eram longas, difíceis e dependentes exclusivamente da navegação fluvial. Estradas eram inexistentes ou precárias trilhas na mata, e a comunicação com o resto do Brasil era lenta e esporádica.

A paisagem urbana era modesta. A imponência da Fortaleza de São José de Macapá, erguida no século XVIII, dominava a vista e servia como um lembrete constante do passado colonial e da importância militar da área. Ao redor do forte, havia um aglomerado de casas simples, muitas delas de taipa ou madeira, algumas sobre palafitas para escapar das cheias sazonais, formava o núcleo da povoação. Ruas de terra batida, a ausência quase total de saneamento básico e iluminação pública rudimentar (quando existente) completavam o cenário.

A população era reduzida, composta majoritariamente por caboclos (descendentes de indígenas e europeus), alguns remanescentes de comunidades indígenas, descendentes de militares e funcionários ligados à administração do forte, e um número crescente de migrantes atraídos pelas possibilidades do extrativismo, especialmente nordestinos fugindo das secas. A vida era marcada por uma forte conexão com o ambiente natural – os rios eram as estradas, a floresta a despensa e a farmácia.

Nesse contexto, Macapá vivia sob a sombra administrativa e econômica de Belém. Decisões políticas, investimentos (escassos) e o controle do comércio passavam pela capital paraense. A sensação de pertencimento ao Pará era forte, mas também coexistia um sentimento de abandono e a percepção das particularidades locais, que lentamente germinariam o desejo por autonomia décadas mais tarde. O início do século XX encontrou Macapá como um ponto remoto, resiliente, moldado pela natureza e pela dependência externa, um microcosmo da vida amazônica da época (Figura 2).

Figura 2

Na região amazônica, o ciclo da borracha, já mostrava sinais de declínio após seu ápice no final do século XIX devido à concorrência asiática, ainda movimentava parte da economia local. Seringueiros adentravam a mata para extrair o látex das *Hevea brasiliensis*, um trabalho árduo e muitas vezes exploratório, sob o controle de “seringalistas” ou comerciantes.

Essa economia era totalmente dependente dos rios para o escoamento. Pequenas embarcações (canoas, batelões, gaiolas) traziam os produtos das áreas de coleta para Macapá, onde eram armazenados e negociados. Comerciantes locais, muitos atuando como intermediários para grandes casas aviadoras de Belém, controlavam o fluxo. O sistema de “aviamento” era predominante: os comerciantes adiantavam mercadorias (alimentos, ferramentas, munição, tecidos) aos extrativistas a preços inflacionados, que seriam pagos com a produção futura, gerando um ciclo de endividamento e dependência difícil de quebrar.

A agricultura era praticada em pequena escala, principalmente para subsistência. Raças de mandioca (para produção de farinha, a base da alimentação), milho, feijão e algumas frutas eram comuns nas áreas de terra firme ou várzea. A pecuária era incipiente, limitada a pequenas criações de gado e búfalos em campos naturais próximos à cidade.

Não havia indústrias. Qualquer produto manufaturado vinha de fora, principalmente de Belém ou importado. Ferramentas, tecidos, querosene, sal, armas e munições eram itens essenciais trazidos pelos barcos que subiam o Amazonas. Essa dependência de bens externos,



Figura 1 – Orla da cidade de Macapá (Local onde se localiza a orla do Perpetuo Socorro). Fonte: Álbum do estado do Pará (Relatório do Governador Augusto Montenegro, 1902).



Figura 3 – Construções existentes na orla da cidade, 1901. Fonte: Álbum do estado do Pará. (Relatório do governador Augusto Montenegro, 1901).

combinada com a exportação de matéria-prima bruta, caracterizava a posição subordinada de Macapá na rede econômica regional. O início do século XX foi, portanto, um período de exploração intensa dos recursos naturais, com pouco retorno para o desenvolvimento local e forte sujeição aos centros econômicos externos.

A sociedade macapaense do início do século XX era reduzida, relativamente coesa e profundamente marcada pelo isolamento e pela dependência do ambiente natural. A vida cotidiana transcorria em um ritmo lento, ditado pelos ciclos da natureza – as cheias e vazantes dos rios, as estações de chuva e seca, os períodos de safra dos produtos extrativistas.

Figura 3

O centro da vida social era a própria cidade, especialmente a área próxima ao porto improvisado e ao mercado municipal (quando existente ou em sua forma mais rudimentar), onde as notícias chegavam, as mercadorias eram trocadas e as pessoas se encontravam. A Fortaleza de São José, embora com função militar diminuída, ainda era um ponto de referência e, por vezes, palco de eventos cívicos ou religiosos (Figura 3).

As famílias eram a unidade básica da organização social e econômica. Era comum que todos os membros, incluindo crianças, participassem das atividades de subsistência ou extrativismo. Os laços de parentesco e compadrio eram fortes, criando redes de apoio mútuo essenciais para a sobrevivência em um ambiente com poucos serviços públicos.

A religiosidade era um pilar importante. O catolicismo predominava, trazido pelos colonizadores e missionários. A igreja de São José, padroeiro da cidade, era o centro da vida religiosa. Festas de santos, como a do próprio São José, eram eventos importantes que mobilizavam a comunidade, misturando rituais católicos com elementos culturais locais, incluindo comidas típicas, música e dança. Práticas religiosas de origem indígena ou africana também existiam, muitas vezes de forma sincrética e discreta.

As hierarquias sociais existiam, embora talvez menos rígidas que em grandes centros urbanos. Comerciantes mais abastados, funcionários públicos (quando presentes) e descendentes de famílias tradicionais ocupavam uma posição de maior destaque. Os extrativistas, pequenos agricultores e trabalhadores braçais formavam a base da sociedade. A origem étnica também influenciava as relações sociais, com preconceitos

sutis ou explícitos existindo.

A comunicação com o mundo exterior era limitada. Notícias chegavam com semanas ou meses de atraso, trazidas pelos viajantes ou por jornais antigos vindos de Belém. Isso contribuía para a formação de uma identidade local forte, mas também para um certo alheamento em relação aos grandes acontecimentos nacionais e mundiais. A vida em Macapá nesse período era, acima de tudo, uma adaptação constante às condições impostas pela natureza e pelo isolamento geográfico.

O início do século XX foi um período de grandes desafios e carências para a população de Macapá. A falta de infraestrutura básica era gritante e impactava diretamente a qualidade de vida e as perspectivas de desenvolvimento.

Figura 4

Essas carências generalizadas refletiam o descalço do poder público (tanto do governo estadual do Pará quanto do federal) com as populações da Amazônia profunda e a dificuldade logística e financeira de implementar melhorias em uma área tão vasta e isolada. A vida em Macapá era uma luta constante contra as adversidades impostas pela natureza e pela falta de investimento e estrutura (Figura 4).

Embora o início do século XX em Macapá tenha sido marcado pelo isolamento, pela dependência econômica e por grandes carências, esse período também continha as sementes de futuras transformações e deixou um legado que moldou a identidade local. A resiliência e a capacidade de adaptação da população, forjadas na luta diária pela sobrevivência, tornaram-se traços culturais importantes.

A própria experiência do isolamento e da percepção de abandono pelo governo paraense começou a alimentar, ainda que de forma incipiente, um sentimento de identidade própria e o desejo por maior autonomia administrativa. As dificuldades compartilhadas criaram fortes laços comunitários e uma cultura de solidariedade. As particularidades da vida na foz do Amazonas, a influência do rio e da floresta, e as tradições culturais locais foram se consolidando.

Figuras locais – comerciantes influentes, líderes comunitários, curandeiros respeitados, ou mesmo funcionários públicos que se destacavam – exerciam papéis importantes na organização da vida cotidiana e na mediação com o mundo exterior. Suas ações e histórias contribuíam para a memória coletiva da cidade.



Figura 2 – Orla próxima da Fortaleza de São José de Macapá. Fonte: Álbum do estado do Pará. (Relatório do Governador Augusto Montenegro, 1902).



Figura 4 – Área onde se localizava a Igreja de São José, 1901. Fonte: Álbum do estado do Pará. (Relatório do Governador Augusto Montenegro, 1901).

Foi nesse rosário de dificuldades e resiliência que se formou a base populacional e cultural da futura capital amapaense. As décadas seguintes trariam mudanças significativas: a criação do Território Federal do Amapá em 1943, um marco fundamental que desmembrou a região do Pará e iniciou um novo ciclo de investimentos (ainda que limitados inicialmente) e de atenção governamental; a descoberta de manganês na Serra do Navio nos anos 1940, que transformaria a economia regional; e um lento, mas progressivo, processo de urbanização e integração nacional.

Contudo, compreender a Macapá do início do século XX é essencial para entender a trajetória da cidade e do estado. Foi um tempo de formação, de luta pela sobrevivência em um ambiente exuberante, mas desafiador. As marcas desse período – a importância dos rios, a riqueza cultural cabocla, a memória do isolamento e a força da comunidade – ainda ressoam na Macapá contemporânea. É o legado de um tempo esquecido por muitos, mas fundamental na construção da identidade amapaense.

REFERÊNCIAS

ALBÚM DO ESTADO DO PARÁ. Relatório do Governador Augusto Montenegro. Arquivo de Imprensa do ano de 1902, publicado no ano de 1908.

Relatório do Governador Janari Nunes sobre o Amapá do ano de 1944. Macapá, 1944.

Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano – PDDU. Ministério do Interior, Fundação João Pinheiro. Governo do Território Federal do Amapá – Macapá. 1973.

VICENTINI, Y. Cidade e história na Amazônia. Curitiba: Editora da UFPR, 2004.



JOSÉ ALBERTO TOSTES
Arquiteto e Urbanista,
Mestre e Doutor
em História e
Teoria da Arquitetura

Maison 944 Chega com Estilo e Glamour em Noite de Inauguração em Macapá

A Maison 944 foi inaugurada em grande estilo na última quinta-feira (26) e já conquistou os apaixonados por moda. A nova loja brilhou ao apresentar sua coleção sofisticada de bolsas e sapatos, reunindo convidados em um evento marcado por elegância e charme.

Quem esteve por lá pôde conferir de perto peças exclusivas e tendências que prometem fazer sucesso na próxima estação. A Maison 944 chega para ser o novo ponto de desejo dos amantes de acessórios em Macapá.

Confira as fotos e inspire-se!



O teste que pode detectar mulheres com mais risco de perder o bebê

Cientistas do Reino Unido afirmam ter desenvolvido um teste que pode ajudar a identificar mulheres com um revestimento anormal do útero que aumenta o risco de aborto espontâneo.

Eles afirmam que seu trabalho pode abrir caminho para novos tratamentos para quem está passando por repetidas perdas de gravidez.

Em algumas mulheres com histórico de aborto espontâneo, o revestimento do útero não reage da maneira que deveria, transformando-se em um local de apoio para o embrião se implantar, descobriu a equipe da Universidade de Warwick.

Instituições de caridade afirmam que as descobertas podem ajudar a explicar, em alguns casos, o trauma e a devastação de abortos espontâneos recorrentes.

Cerca de uma em cada seis gestações é perdida, a maioria antes de doze semanas, e cada aborto espontâneo aumenta o risco de ocorrer outro.

Até o momento, a maioria das pesquisas nessa área tem se concentrado na qualidade do embrião, e muito menos se sabe sobre o papel do revestimento do útero.

Jo Muter, autora do estudo e



pesquisador da Warwick Medical School, disse: “Muitas mulheres dizem que tiveram apenas ‘má sorte’, mas nossas descobertas mostram que o próprio útero pode estar preparando o terreno para a perda da gravidez, mesmo antes de ocorrer a concepção.”

A função do revestimento do útero é receber o embrião e ajudá-lo a se desenvolver durante a gravidez, graças a uma reação que converte as células em um estado diferente e de suporte.

Porém, quando essa reação é prejudicada e não acontece completamente, o risco de sangramento e perda precoce da gravidez aumenta.

Uma vez que a mulher tenha ti-

do uma reação defeituosa, é mais provável que ela tenha outra, dizem os pesquisadores.

Eles desenvolveram um novo teste que pode medir sinais de uma reação saudável ou defeituosa no revestimento do útero, que está sendo testado para ajudar mais de 1.000 pacientes no Centro Nacional Tommy de Pesquisa sobre Perda Gestacional, no Hospital Universitário de Coventry e Warwickshire (UHCW).

‘Um pequeno milagre’

Charlie Beattie, 37 anos, teve inúmeros abortos espontâneos ao longo de quatro anos, até o ponto em que “um teste de gravidez positivo não era mais emocionante”, diz ela.

Ela e seu marido Sam, de Leamington Spa, sentiram-se arrasados e se resignaram a considerar outras opções para ter uma família.

Em seguida, souberam de um estudo que estava sendo realizado no centro de pesquisa de abortos espontâneos.

Charlie colheu uma amostra de seu útero, e o novo teste mostrou que ele não era “hospitaleiro para bebês”, diz ela.

Depois de tomar o medicamento sitagliptina por três meses, ela teve uma gravidez que finalmente se manteve - e June, de nove semanas, é o alegre resultado.

“Ela é um pequeno milagre. Não parece real”, diz Charlie.

Ela admite ter ficado ansiosa durante toda a gravidez até que June estivesse em segurança em seus braços.

Até mesmo os exames de gravidez foram uma nova experiência.

“Nunca tínhamos visto nada em um exame antes de nos emocionarmos”, diz ela. “Quando eles disseram: ‘Estou vendo, está no lugar certo’, nós dois começamos a chorar.”

Qualquer pessoa pode se encaminhar para a clínica, mas há uma longa lista de espera e prob-

lemas de financiamento, o que significa que pacientes precisam contribuir com o custo do exame.

Jyotsna Vohra, diretora de pesquisa da Tommy’s, disse que o atendimento e o tratamento para as pessoas que perderam a gravidez ou o bebê variavam inaceitavelmente no Reino Unido.

“Não deve haver barreiras para o acesso a qualquer teste ou tratamento que comprovadamente faça a diferença.

“Esperamos que os tomadores de decisão do NHS analisem cuidadosamente os resultados do projeto-piloto de Coventry e considerem a possibilidade de implementar esse teste em todo o país, para que todos que possam se beneficiar tenham essa oportunidade.”

Muter diz que a próxima etapa é usar o teste para avaliar possíveis tratamentos medicamentosos. A sitagliptina, normalmente usada para tratar o diabetes, é a opção de escolha para problemas de revestimento do útero, mas pode haver outros medicamentos existentes que podem ser reaproveitados, acrescentou ela.

Como 80% dos medicamentos não são testados em mulheres grávidas, não se sabe ao certo quais podem ser eficazes.

O AMOR RESISTE

SANDRA REGINA KLIPPEL

Neste início de semana, quase julho, encerrando um junho mundialmente tumultuado por inúmeros acontecimentos nascidos da insensatez cultivada por séculos nas mentes, nos corações e nos atos. Principalmente nos atos e nas falas das lideranças, que para o bem da verdade, é bom que se diga, assim o são porque há multidões cujo coro é nelas manifestado. O líder em si resume os aspectos e aspirações oriundas do seu grupo agregado. Ele dá voz e poder a um grupo, coletividades. Ele não surge do “nada”, como diriam os sábios, “o nada sequer existe”.

Nesse cenário adverso, maluco e caduco, do presente ano de 2025, conversava com amigas, amigos, e, entre assombros e escombros oriundos de rios de hipocrisia e das enxurradas de ganância envelopada e carimbada, observei que algo se repetia nos corações humanizados: Seremos Resistência.

Sim, resistência. Não obstante a nossa consciência dos fatos (é necessário ser consciente, olhar de frente), dos sufocos pessoais



e continentais dos povos no planeta Terra, continuaremos a cultivar flores, dar gargalhadas, envolver em abraços os próximos e os distantes, olhar a Lua e contar estrelas, lembrar da infância, mergulhar nos contos das avós, escrever poemas para o amado imaginário,

recitar a prece do anjo de guarda e seguir sorrindo para oferecer caminhos para nossos pés.

Sim, resistência. E acender a chama da Esperança que amanheça um novo dia no qual ressuscite em cada um a sua essência

verdadeira e a liberdade floresça. Então, depois de tantos atropelos, seremos libertos de medos e ódios que foram em nós inoculados para nos dominarem e nos conduzirem para o matadouro. Cantaremos em coro, com Gilberto Gil, “Eu preciso aprender a só ser”; enquanto, florescem girassóis em toda a campina.

Continuaremos a sentir amor por nosso círculo de afetos com alegria que em muito se assemelha a luz que o Sol irradia.



SANDRA REGINA KLIPPEL
Professora de Língua Portuguesa e Literatura, escritora e ativista cidadã. Publicou, entre outros livros, “A Prática da Gestão Democrática no Ambiente Escolar”, artigos relacionados a sua área e espalhou poemas e crônicas por diversos veículos.

Dengue: vacina do Butantan deve estar disponível no início de 2026

A aprovação da vacina da dengue - produzida pelo Instituto Butantan - segue sob análise na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em Brasília. A expectativa do governo federal, de acordo com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, é que a dose esteja disponível, para ser utilizada em um amplo programa de imunização, no início de 2026.

“A vacina está em um momento de avaliação. A Anvisa questiona e sempre pergunta alguns dados. E o Instituto Butantan está respondendo esses dados. A nossa expectativa é terminar toda essa avaliação para que se possa ter essa vacina disponível no começo do ano

que vem”, afirmou o ministro. A dengue é uma doença infecciosa febril aguda causada por um vírus transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti*.

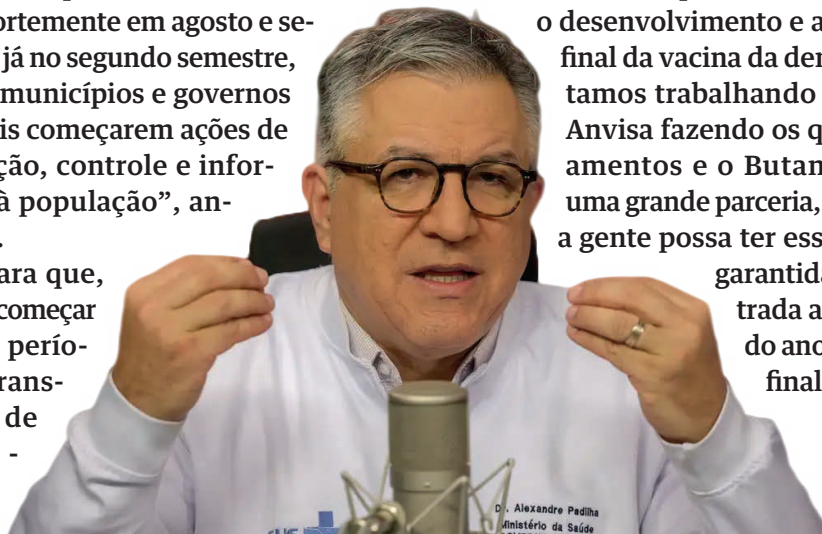
Em entrevista hoje (25), em Brasília, a emissoras de rádio durante o programa Bom Dia, Ministro, produzido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Padilha lembrou que, em 2025, os casos da doença caíram mais de 70% e os óbitos mais de 80% quando comparados aos dados de 2024, enquanto o estado de São Paulo registrou aumento na circulação do vírus, concentrando boa parte dos casos e das mortes no país.

PREVENÇÃO E CONTROLE

“Junho e julho [representam] o período final de maior transmissão da dengue. Passado esse período, vamos trabalhar muito fortemente em agosto e setembro, já no segundo semestre, para os municípios e governos estaduais comecem ações de prevenção, controle e informação à população”, antecipou.

É “para que, quando começar o outro período de transmissão de dengue - janeiro

e fevereiro - com pico em março até maio e junho, as coisas já tenham acontecido de forma antecipada. E uma delas é o desenvolvimento e avaliação final da vacina da dengue. Estamos trabalhando firme. A Anvisa fazendo os questionamentos e o Butantan, em uma grande parceria, para que a gente possa ter essa vacina garantida e registrada até o final do ano [2025]”, finalizou.



Sem pontes não há futuro

MARCELO TOGNOZZI

Em 9h34 da manhã de 20 de julho de 2011, quando enviei ao então presidente do Senado, José Sarney, minha análise diária sobre o noticiário. Como seu secretário de Imprensa, essa era uma das minhas atribuições e sempre procurava ir além da mera análise dos fatos publicados pela mídia. Naquele dia, registrei a dificuldade da presidente Dilma em lidar com o Congresso e os políticos de maneira geral. “Está cada vez mais parecida com o ex-presidente Figueiredo: não sabe se comunicar bem, não quer fazer política e, ao mesmo tempo, quer fazer as coisas acontecerem na base do ferro e fogo”, escrevi. Concluí a análise prevendo um destino difícil para Dilma: se a presidente não mudasse de atitude, e caso fosse reeleita, seu 2º mandato seria muito difícil, porque teria de administrar uma crise atrás da outra.

O governo Dilma começou a desmoronar na medida em que ela não soube fazer política. Agia na base do improviso, sem plano de médio e longo prazos, pensando apenas no aqui e agora. Acabou desaguando no impeachment.

Os políticos profissionais, os que pensam, planejam e constroem os caminhos para o poder, começaram a se descolar de Dilma logo após sua reeleição em 2014. O então vice, Michel Temer, era um homem experiente e sensato aos 75 anos, quando em outubro de 2015 lançou um plano de governo chamado “Uma Ponte para o Futuro”. Seu principal parceiro foi o ex-ministro e ex-governador Moreira Franco, outro político acostumado a enxergar muito adiante. Se em 2011, eu, mero secretário de Imprensa do presidente do Senado, já vislumbrava o provável destino de Dilma, seria muita ingenuidade não acreditar na percepção refinada de homens como Temer, Moreira, Eliseu Padilha ou Romero Jucá.

Este ano a Ponte para o Futuro completará 10 anos. Os principais pontos deste programa de governo, inicialmente uma fórmula para Dilma superar a grave crise em que mergulhou o país, permanecem atuais e necessários. Na época, Michel Temer pregou a necessidade de “vontade política para mudar,



coragem para enfrentar os problemas do país e impor a agenda necessária à modernização do Brasil”. No documento que reuniu os textos de “Uma Ponte para o Futuro” e “A Travessia Social”, Moreira Franco escreveu sobre a importância do controle da inflação, redução dos juros, retomada da atividade produtiva com modernização do sistema previdenciário e das relações trabalhistas.

O governo Bolsonaro tentou manter o caminho aberto por Temer, mas foi atropelado pela pandemia e as relações tumultuadas com o Congresso que, como o de hoje, perdera a docilidade. Bolsonaro tinha um plano e, mesmo com a pandemia, conseguiu terminar o governo com superávit de R\$ 54,1 bilhões. Fez coisas importantes como a independência do Banco Central, a qual, se não existisse, estaríamos encarando um ciclo inflacionário muito parecido com aquele dos anos 1980. O preço da estabilidade está cada vez mais caro.

Porém, o plano de governo de Bolsonaro não era tão bom quanto a Ponte do ex-presidente Temer. Por um motivo simples: as soluções propostas há 10 anos continuam atuais e viáveis. “A Ponte para o Futuro” não envelheceu, embora o mundo de 2015 seja muito diferente daquele em que vivemos hoje.

Segue vivo porque os problemas não mudaram, ao contrário: agravaram-se com os retrocessos praticados contra a reforma trabalhista, a volta marota do imposto sindical e a visão obtusa das

relações de trabalho num mundo onde os jovens não estão preocupados com carteira assinada ou pagar INSS. Eles preferem trabalhar por conta própria e pagar uma aposentadoria privada.

No plano de Temer, o teto de gastos e o equilíbrio das contas públicas em no máximo 3 anos, mantendo a inflação no centro da meta de 4,5%, significaria menos juros e mais crédito para fazer girar a economia. Diferentemente do governo do PT, sem plano e sem visão de longo prazo, o governo Temer planejou integrar o Brasil ao mercado internacional e apoiar o setor produtivo na integração às cadeias globais de valor. Atuou para aprovar a lei que vetava a nomeação de políticos para cargos de direção em estatais, norma revogada pelo governo Lula.

Rer o documento produzido pelo PMDB há 10 anos é como ver o filme de um país que deu marcha à ré, quando poderia estar voando alto e em velocidade de cruzeiro. Com os adversários somando 140 votos na Câmara, a maior oposição ao governo Temer veio do Ministério Público comandado por Rodrigo Janot, dono de enorme desequilíbrio emocional que o levou a confessar no seu livro a intenção de matar a tiros o ministro Gilmar Mendes.

Janot, assim como parte significativa dos procuradores da Lava Jato e do juiz Sergio Moro, hoje senador, tinham como meta a tomada do poder. Acabaram jogando o Brasil num abismo, fomentando a polarização e desconstruindo o centro democrático, o qual, desde a

redemocratização, ocupava o principal espaço da política.

A Lava Jato, com sua fome de poder, destruiu a engenharia nacional sob argumento de combater a corrupção dos donos das grandes empreiteiras. Deveriam ter preservado as empresas e processado aqueles que eventualmente cometeram crimes, mas preferiram acabar com tudo e jogar no lixo nossa inteligência em engenharia iniciada com André Rebouças ainda no Império.

Nestes tempos de guerra política, o Brasil nunca precisou tanto de construtores de pontes. Estamos assistindo a um movimento ainda sutil, mas firme, de partidos de direita e de esquerda buscando uma volta ao centro. As movimentações do PP de Ciro Nogueira e do União Brasil de ACM Neto, do PSD de Gilberto Kassab, MDB, parte do PT e do PSB, miram um caminho menos árido que o da polarização....

André Rebouças, engenheiro genial, negro e abolicionista, escreveu a d. Pedro 2º em 31 de outubro de 1891 sobre a situação política de um país polarizado após a Abolição e a República: “As últimas notícias são tristíssimas, de se levantarem barricadas na rua do Ouvidor e há conflito aberto entre o Senado e o ditador (Floriano Peixoto)”. As primeiras pontes para o futuro só seriam erguidas em 1894, quando Prudente de Moraes chegou à Presidência da República e iniciou a pacificação do Brasil.



MARCELO TOGNOZZI

61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha política na Graduate School Of Political Management - The George Washington University e pós-graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Comillas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.

Imagens de satélite mostram danos de enchentes no Rio Grande do Sul

Imagens de satélite capturadas pela União Europeia mostram a extensão das enchentes que devastam o Rio Grande do Sul desde meados de junho, com áreas críticas de alagamento visíveis ao longo do Rio Jacuí e outras bacias hidrográficas do estado.

Os registros foram divulgados pelo observatório europeu Copernicus nesta sexta-feira (27). As chuvas persistentes causaram inundações que já resultaram em 5 mortes confirmadas pela Defesa Civil estadual. Além disso, mais de 10 mil pessoas estão desabrigadas e 155 municípios reportaram danos ou intercorrências em razão das chuvas.

ENTENDA: O nível do Rio Jacuí em Cachoeira do Sul atingiu mais de 26 metros, superando em muito a média de 18 metros. Essas enchentes ocorrem apenas um ano após o Rio Grande do Sul ter enfrentado as piores inundações de sua história.

A imagem do satélite Co-

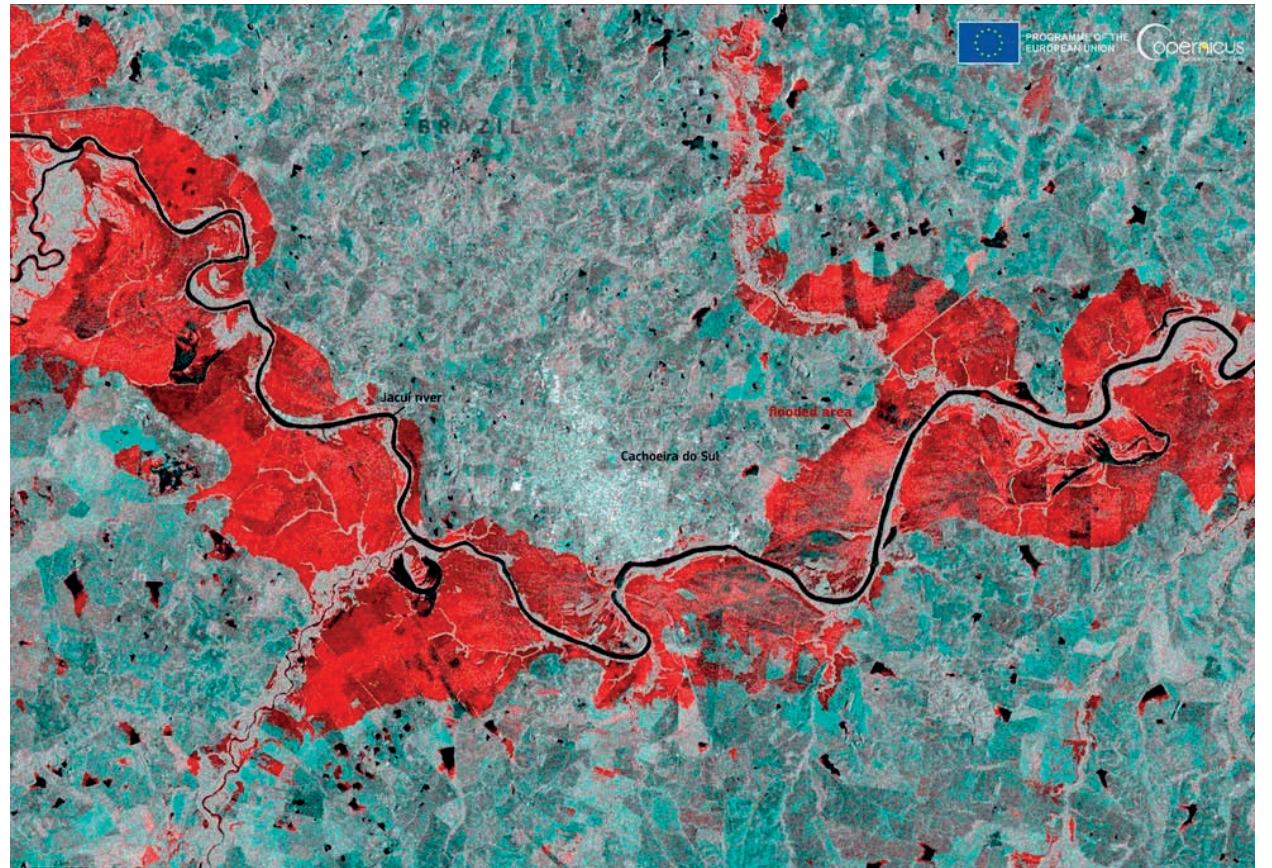
pernicus Sentinel-1, obtida em 23 de junho, mostra claramente as extensas áreas alagadas ao longo do Rio Jacuí, que banha o estado gaúcho por cerca de 800 km (veja os tons vermelhos ACIMA).

No estado, precipitações intensas ainda devem ocorrer durante todo este fim de semana, com a formação de uma nova frente fria no sábado (28) associada a um ciclone no oceano, que também trará ventos fortes.

Segundo a Climatempo, essa chuva pode ser contínua e concentrada, acumulando grandes volumes em apenas 24 horas.

Já no oeste paranaense e catarinense, os acumulados podem chegar entre 30 e 70mm, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). No Rio Grande do Sul, os volumes podem ultrapassar 100mm no domingo (29).

Em comunicado, o Copernicus destacou que o monitoramento via satélite é fun-



damental para acompanhar eventos de inundação em tempo real e apoiar as operações de resposta.

“Os dados abertos dos

Serviços Copernicus e satélites Sentinel fornecem monitoramento confiável de eventos de inundação. Essas informações apoiam a toma-

da de decisões baseada em evidências para operações de resposta e recuperação mais eficazes”, informou o observatório.

Venezuelanos superam portugueses e passam a ser a maioria entre estrangeiros no Brasil, aponta IBGE

O número de venezuelanos que vivem no Brasil ultrapassou o de portugueses e fez da Venezuela a principal origem de estrangeiros no país, segundo dados Censo de 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira (27).

Em 2010, havia 2.869 venezuelanos no Brasil. Em 2022, o número saltou para 271.514 – quase 94 vezes mais do que o registrado 12 anos antes. No mesmo período, o total de portugueses caiu de 137.972 para 104.345, uma redução de 24%.

É a primeira vez que os portugueses deixam de liderar o ranking de imigrantes no país.

De acordo com os dados do Censo 2022:

Venezuelanos ultrapassam portugueses e passam a liderar o ranking de estrangeiros que vêm morar no Brasil;

Aumento da população venezuelana: de 2.869 em 2010 para 271.514 em 2022 – crescimento de 9.363%.

Queda entre portugueses: total caiu de 137.972 para 104.345 no mesmo período – redução de 24%.

Total de estrangeiros que vivem no Brasil: crescimento de 70,3%, de 592.448 para 1.009.340 pessoas.

Imigrantes estrangeiros: 54% chegaram ao país entre 2013 e 2022;

Origem dos imigrantes: América Latina passou de 27% para 72% do total entre 2005 e 2022.

Estados com mais destaque: Roraima tem 12,84% da população formada por estrangeiros, principalmente venezuelanos;

Rio de Janeiro perdeu imigrantes – caiu de 96 mil

para 80 mil.

Imigrantes do ‘Sul Global’

Segundo o IBGE, o Brasil passou a receber mais imigrantes da América Latina e do Caribe. A participação da região na imigração internacional saltou de 27%, no período de 2005 a 2010, para 72% entre 2017 e 2022.

O número de latino-americanos no país subiu de 183.448 para 646.015 entre 2010 e 2022. Além dos venezuelanos, destacam-se bolivianos, haitianos, paraguaios, argentinos e colombianos.

Já o número de europeus caiu no mesmo período, de 263.393 para 203.284.

Roraima lidera em proporção; RJ perde imigrante

Roraima é hoje o estado brasileiro com maior percentual de estrangeiros na população. Em 2010, os imigrantes representa-



vam 0,6% da população do estado. Em 2022, esse número saltou para 12,84%.

O avanço tem relação direta com a chegada de venezuelanos pela fronteira norte do país.

Por outro lado, o Rio de Janeiro foi o único estado que teve queda no número de imi-

grantes entre 2010 e 2022: de 96.821 para 80.292.

O estado de São Paulo continua sendo o principal destino dos estrangeiros no Brasil. Em 2022, 359.223 imigrantes moravam no estado – o equivalente a 0,8% da população paulista.



Coluna Poucas & Boas

RANOLFO GATO

AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA

O teste do pezinho, feito em recém-nascidos até o quinto dia de vida, é essencial para prevenir e tratar uma série de problemas que a criança possa ter em seu desenvolvimento. Nesta semana, o Ministério da Saúde anunciou uma ampliação do número de exames feitos a partir do teste do pezinho, na rede pública. A coleta rápida de poucas gotas de sangue que pode salvar vidas... A Elisa foi diagnosticada com fenilcetonúria, uma doença rara que pode causar distúrbios neurológicos. Graças ao teste do pezinho, ela já começou o tratamento. Na cidade de São Paulo, Brasília e em Minas Gerais, o teste do pezinho feito pela rede pública já detecta mais de 50 doenças em recém-nascidos. Com o anúncio da reestruturação do Programa Nacional de Triagem Neonatal, a detecção dessas possíveis doenças passa a ser oferecida em outros locais do país. Hoje, a cobertura do teste do pezinho é de 82% do país. A meta é chegar a todos os recém-nascidos. A detecção precoce de doenças permite que crianças como a Melissa, diagnosticada com atrofia muscular espinhal, recebam tratamento antes mesmo de manifestarem sintomas.

DECRETO DERRUBADO

Após o Congresso Nacional derrubar o decreto que aumentava as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras, o governo federal precisa definir outras formas para cumprir a meta fiscal no orçamento deste ano. A previsão inicial era de que o aumento do IOF gerasse até R\$ 10 bilhões. Foi o primeiro decreto presidencial derrubado pelo Congresso em 33 anos – o último tinha sido no governo do ex-presidente Fernando Collor. Câmara e Senado derrubaram na última quarta-feira o decreto sobre o aumento das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras. O governo contava com esse imposto para cumprir a meta fiscal. Embora o decreto do IOF tenha caído, a medida provisória sobre a tributação de investimentos continua valendo. Ela prevê, aumento na tributação das bets, taxa de 5% do Imposto de Renda de investimentos ligados ao agronegócio e setor imobiliário, que hoje são isentos, e uma alíquota única de 17,5% sobre aplicações financeiras que já têm incidência de Imposto de Renda. Serão mantidos o corte de R\$ 4,28 bilhões no orçamento este ano, a inclusão do programa “Pé de Meia” no piso constitucional da educação e mudanças nas regras de concessão do seguro-defeso para pescadores. O projeto da oposição que derrubou o decreto segue agora para promulgação. O governo argumenta que precisará fazer novos cortes no orçamento que podem chegar a R\$ 12 bilhões.

NOVAS REGRAS

O Supremo Tribunal Federal definiu, nesta quinta-feira novas regras para o controle de conteúdo ilegal nas redes sociais. As plataformas digitais, entre elas as chamadas “Big Techs”, vão poder ser responsabilizadas por postagens ilícitas feitas por terceiros. Por 8 votos a 3, os ministros decidiram que as plataformas digitais são, sim, responsáveis caso não retirem do ar conteúdos ofensivos ou ilícitos produzidos por terceiros após notificação, que não precisa ser judicial, podendo ser feita apenas pelo usuário. A maioria dos ministros do STF concluiu que o artigo 19 do Marco Civil da Internet é parcialmente inconstitucional, porque previa que as plataformas só teriam que retirar esses conteúdos ilícitos após decisão judicial. De acordo com a tese dos ministros, o artigo não oferece proteção suficiente aos direitos fundamentais, como o direito à dignidade da pessoa humana e o direito à honra. A partir de agora, se as redes sociais forem omissas ou não agirem proativamente e imediatamente para remover conteúdos com discurso de ódio, racismo, pedofilia, incitação à violência ou defesa de golpe de Estado, podem ser re-



== Parabenizar os amigos e leitores da minha Coluna Poucas & Boas de DOMINGO que comemoram aniversário neste final de semana: Fisioterapeuta Dra. Lívia Gato de Melo Carvalho, Advogado, Biólogo, Engenheiro Agrônomo e Professor Dr. Paulo Celso Souza, Jornalista Poliana Tavares, Engenheira Civil Dra. Juliana Souza, Empresária Fátima Aguiar, Médico e Clínico Geral, Pesquisador e Professor Dr. Salomão Kahwage Neto e a Empresária Íris Lima Galvão. == Parabéns, felicidades e muita saúde e sucesso para todos os aniversariantes do mês de Junho de 2025. Tim...Tim a Vida!!!

sponsabilizadas pelos danos causados. Essa decisão não se aplica às regras do Tribunal Superior Eleitoral.

DEVER DE CUIDADO

Os ministros se manifestaram sobre o artigo 11 do Marco Civil, que trata da responsabilização das plataformas por danos gerados por conteúdo de terceiros – inclusive no caso de contas falsas ou robôs. No caso de crimes contra a honra, continua sendo necessária a exigência de ordem judicial. O presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso, afirmou que a decisão deve ser seguida por todos os tribunais do país, por ter repercussão geral, vale até que o Congresso aprove uma nova legislação sobre o assunto. Barroso destacou o chamado “dever de cuidado”: as plataformas devem remover conteúdos graves ou criminosos assim que forem notificados, sem necessidade de ordem judicial.

AUMENTO DE VAGAS

A Câmara Federal terá 531 deputados, 18 a mais do que os atuais 513. O aumento do número de parlamentares foi definido na última quarta-feira pelo Senado. A aprovação ocorreu depois que o STF determinou ao Legislativo que fizesse a correção do número de deputados, de acordo com os dados populacionais do Censo de 2022. Foram três votações num intervalo de 49 dias – duas delas nessa semana quando senadores e deputados levaram poucas horas para concluir a aprovação do projeto que aumenta de 513 para 531 o

número de cadeiras na Câmara. As 18 novas vagas serão distribuídas entre os estados que cresceram em número de habitantes. Assim, em 2027, Pará e Santa Catarina terão quatro deputados a mais. Mato Grosso, Amazonas e Rio Grande do Norte ganharão outros dois representantes. Já as bancadas de Goiás, Minas Gerais, Paraná e Ceará terão acréscimo de um parlamentar. A revisão foi motivada por uma decisão do Supremo que determinou a readequação das vagas com base nos dados do Censo de 2022. Na prática, o Congresso deveria fazer um cálculo diretamente proporcional ao número de habitantes. Alguns estados perderiam e outros ganhariam representantes, não necessariamente aumentando o número atual de 513 deputados. A mudança, considerada impopular, foi alvo de protestos de alguns parlamentares e da sociedade por causa do aumento de gastos, calculado em R\$ 65 milhões por ano apenas na Câmara. Em função disso, o texto foi alterado e inclui uma trava que proíbe o crescimento de despesas até 2030. Para os especialistas, o impacto financeiro é inevitável, até mesmo para os estados.

PREVISÃO DE ALTA

A economia brasileira está crescendo e deve fechar o ano em leve alta e com a inflação mais baixa, segundo estimativa divulgada hoje pelo Banco Central. O PIB do país deve crescer 2,1% este ano. No relatório anterior, a previsão era de uma alta mais tímida, de 1,9%. A revisão para cima levou em consideração a melhora na perspectiva da produção agrícola e o aquecimento do mercado de trabalho. A

nova estimativa acompanha a avaliação do mercado financeiro, que espera que o PIB cresça 2,2% este ano, conforme registrado no Boletim Focus. Para a inflação, a expectativa é de redução, e ela deve fechar o ano em queda. Os dados são do IBGE. Segundo o instituto, os preços mais baratos dos alimentos influenciaram o bom resultado. Depois de nove meses pagando mais caro, o brasileiro viu, em junho, valores mais baixos nas prateleiras, como o preço do tomate, do arroz e dos ovos. Tivemos também melhora nos combustíveis, como o diesel e a gasolina. Por outro lado, o brasileiro está gastando mais com energia elétrica, plano de saúde e até com o cafezinho.

INDENIZAÇÃO

A Advocacia-Geral da União entregou em São Paulo, o acordo judicial para o pagamento de indenização à Clarice Herzog, viúva do jornalista Vladimir Herzog, que foi assassinado durante a ditadura militar no país. O ato simbólico da assinatura do acordo aconteceu na sede do Instituto Vladimir Herzog. A família do jornalista deverá receber R\$ 3 milhões em danos morais e valores retroativos da reparação econômica. Vladimir Herzog era diretor de jornalismo da TV Cultura em outubro/1975, quando foi preso, torturado e morto nas dependências do DOI-Codi, órgão de repressão do regime militar. Os militares investigavam a relação de Herzog com o PCB, partido ilegal na época da ditadura.

Hoje, o filho de Vladimir, Ivo Herzog, participou da cerimônia. “Esse processo é resultado da luta não da família Herzog, mas de todas as famílias de mortos e desaparecidos”, disse Ivo. Para o advogado-geral da União, Jorge Messias, a celebração do acordo demonstra o compromisso do Estado com a reparação das violações dos direitos humanos ocorridas durante a ditadura. “Nós estamos falando de uma mudança muito profunda de um Estado algoz que perpetrou violência de Estado. Ele está vindo, mais uma vez, pedir desculpas por toda a barbaridade, toda a violência que ele perpetrou, reconhecer direitos. Mas aqui tem uma renovação de um compromisso da luta pela democracia”, se comprometeu o AGU.

COMPRA ASSISTIDA

O presidente Lula anunciou em São Paulo, a solução habitacional para as quase 900 famílias moradoras da favela do Moinho, que fica na região central da cidade. Cada uma terá direito a 250 mil reais para a compra de uma nova casa. A esperança de pôr fim a um histórico de incertezas. Hoje, a proposta do governo federal para os moradores da favela do Moinho foi oficializada. O terreno da União vai ser cedido ao governo do estado para a construção de um parque e de uma estação – a favela é cortada por trilhos de trens metropolitanos. O acordo com o governo de São Paulo envolvia o reassentamento digno das famílias, mas os moradores denunciaram violência policial na retirada. Além disso, a proposta era de financiamento do imóvel em 30 anos – difícil de planejar e de pagar. No acordo proposto pelo governo federal, as famílias sairão daqui para a casa própria: um imóvel de até R\$ 250 mil. Não vão pagar nada. Não vai haver financiamento. A aquisição dos imóveis vai ser feita por meio do programa Minha Casa, Minha Vida, na modalidade “compra assistida”, que foi criada de forma emergencial depois das enchentes no Rio Grande do Sul. O governo federal custeia a maior parte: R\$ 180 mil por família. O governo estadual completa o restante: R\$ 70 mil. Todas as famílias com renda de até R\$ 4.700 reais por mês podem ser beneficiadas. O governo de SP só recebe o terreno quando o acordo for cumprido. Até que tudo esteja aprovado – em até 24 meses – as famílias vão receber um auxílio-moradia no valor de R\$ 1.200. Quem já tiver deixado a favela do Moinho antes do acordo vai ter direito aos recursos para quitar o imóvel já comprado.



Pensando em viajar e quer comprar passagens

MAIS BARATAS QUE NA INTERNET?

procure...

baggageandtravel

96 99186-0673



SCANEIE

Suspeito de integrar facção criminosa morre em confronto policial na Ilha de Santana, no AP

Um homem suspeito de integrar a facção criminosa Comando Vermelho (CV) morreu neste sábado (28) durante uma troca de tiros com equipes do Grupo Tático Aéreo do Amapá (GTA). O confronto ocorreu na Ilha de Santana, no município de Santana. O suspeito era procurado por tentativa de homicídio e associação criminosa.

Segundo o GTA, a organização criminosa constantemente atravessava da ilha para fazer ataques na comunidade do Ambrósio, na cidade de Santana.

“Em uma das situações eles mataram um desafeto e no outro dia foram no velório e conseguiram atirar e atingir outras pessoas. Então diante dessas informações foi montada uma operação conjunta onde na manhã de hoje o indivíduo resistiu a abordagem policial e acabou indo a óbito”, informou o capitão Bryan Fonseca,

subcomandante do GTA.

Com o suspeito foram encontrados um revólver calibre 38 e cinco munições. Um outro homem acusado de ser membro da facção foi preso com uma pistola de uso restrito. Segundo a polícia, a arma pode ter sido utilizada em práticas criminosas.

Um terceiro suspeito foi abordado e foi preso ao ser identificado um mandado de prisão em aberto. Os presos foram apresentados no Ciops de Santana.

A ação teve apoio do 4º Batalhão e da Diretoria de Inteligência da Polícia Militar, além da Coordenadoria de Inteligência e Operações (Core) da Secretaria de Justiça e Segurança Pública (Sejusp).

Foram usadas seis viaturas, duas embarcações, um helicóptero e 42 policiais durante a operação.



Colisão entre veículos deixa seis feridos na BR-156, no Amapá

Uma colisão entre dois carros na tarde desta sexta-feira (27) deixou seis pessoas feridas na altura do quilômetro 82 da BR-156, no município de Porto Grande, distante cerca de 102 quilômetros de Macapá. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar (CBM), o motorista de um dos veículos e uma passageira do outro carro envolvido ficaram presos nas ferragens.

Outras quatro vítimas que sofreram ferimen-

tos receberam atendimentos pelas equipes de socorro.

Os carros são dos modelos Gol e Onix. Os bombeiros realizaram o isolamento da área para garantir a segurança e realizam os procedimentos de atendimento pré-hospitalar, estabilização das vítimas e preparação para o transporte.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) foi acionada para a área.

Amapá registra baixo número de medidas protetivas, mas especialistas temem subnotificação

O Amapá aparece como o segundo estado do país com menos medidas protetivas concedidas a mulheres vítimas de violência, segundo levantamento do Conselho Nacional de Justiça. Foram apenas 591 registros nos primeiros quatro meses de 2025.

Embora o dado possa sugerir baixo índice de violência, especialistas alertam para o risco de subnotificação, especialmente diante do preocupante cenário de feminicídios no Norte e Nordeste.

No Brasil, o número de medidas protetivas cresceu 151,7% em quatro anos, saltando de 338 mil casos em 2020 para mais de 851 mil em 2024. A tendência para 2025 é de novo recorde, com mais de 296 mil medidas já concedidas até abril.

A advogada Raphaella Reis, da Rede Feminista de Juristas (DeFEMde), afirma que o aumento pode indicar não só mais violência, mas maior acesso das mulheres aos mecanismos de denúncia e proteção garantidos pela Lei Maria da Penha.





GIL REIS CONSULTOR EM AGRONEGÓCIO

**EUA - VACINAÇÃO
CONTRA GRIPE AVIÁRIA**

O Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) pode anunciar um plano para vacinar aves contra a gripe aviária altamente patogênica (GAAP), de acordo com o meio de comunicação Reuters. A agência afirmou estar trabalhando com autoridades federais, estaduais e da indústria para elaborar o possível plano.

**FRANÇA - AUTORIDADES DETECTAM E. COLI EM CARNE.**

As autoridades de saúde aguardavam na segunda-feira novos testes em amostras de carne de vários açougues após um surto de intoxicação alimentar por E. coli no norte da França, que matou uma menina de 12 anos e afetou outras 17 crianças. Dois açougues em Saint-Quentin foram fechados como medida de precaução em 19 de junho, enquanto investigações sobre a origem do envenenamento eram realizadas.

**AFRICA DO SUL - SURTOS
DE FEBRE AFTOSA EM
QUATRO PROVÍNCIAS.**

Os surtos incluem Gauteng, KwaZulu-Natal, Limpopo e o Noroeste. Um dos produtores de carne bovina do país, o confinamento Karan Beef em Heidelberg, foi um dos últimos a relatar um surto. O ministro da Agricultura, John Steenhuisen, disse que o governo reservou R\$ 43 milhões para comprar vacinas para combater o surto. Ele diz que o primeiro lote de mais de 900.000 chegou ao país na semana passada, permitindo que as vacinações começassem no último fim de semana.

**BRASIL - MERCADO DO BOI GORDO COM PREÇOS
FIRMES EM SÃO PAULO.**

A semana começou com ofertas reduzidas, mas, com o avanço do fim do mês, as vendas de carne no mercado interno estão em ritmo lento, equilibrando o mercado. Com isso, as cotações não mudaram em relação à semana passada. Pelo levantamento da Scot Consultoria, o boi gordo "comum" vale R\$ 315/@ no mercado paulista, enquanto o "boi-China" segue cotado em R\$ 320/@. Não Mato Grosso, a oferta moderada, o que vem sustentando os preços, mesmo diante do escoamento fraco de carne. Na comparação feita dia a dia, as cotações não mudaram em nenhuma praça monitorada.

**BRASIL - ARROBA DO BOI GORDO INICIA SEMANA
EM ALTA.**

Mistura de escalas de desconto encurtadas e alta demanda de carne para exportação ajuda a explicar valorização. O mercado físico do boi gordo se depara com moderadamente alta em seus preços no início da semana. De acordo com o analista da consultoria Safras & Mercado Fernando Iglesias, os frigoríficos ainda estão com as escalas de abate encurtadas, entre cinco e sete dias úteis na mídia nacional. "Isso sugere a continuidade do movimento de alta no curto prazo.

BRASIL - GESTORES DA RASTREABILIDADE.

O Ministério da Agricultura realizou no último dia 25 (quarta-feira) a reunião presencial dos Gestores da Rastreabilidade Sanitária Bovina. Os Gestores são representantes do poder público e entidades privadas. Na reunião se discutiu o acompanhamento da implantação do Plano de Rastreabilidade Bovina Sanitária no país. O Plano tem andamento lento, porém, firme em direção ao sucesso. Foram discutidos vários assuntos, acolhendo sugestões das entidades privadas.

Ações da Nike disparam 17% após planos de reduzir produção na China para fugir do tarifaço

As ações da Nike dispararam mais de 17% na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE, na sigla em inglês) nesta sexta-feira (27), após a empresa indicar que pretende reduzir a produção na China para produtos destinados aos Estados Unidos.

A medida vem como uma tentativa de driblar o tarifaço imposto pelo presidente norte-americano, Donald Trump, no início de abril e que impactaram mais de 180 países.

Na véspera, a empresa disse prever que as tarifas de importação devem aumentar seus custos em cerca de US\$ 1 bilhão (o equivalente a R\$ 5,5 bilhões). A China, alvo dos maiores aumentos tarifários impostos por Trump, responde por cerca de

16% dos calçados que a Nike importa aos EUA, informou o diretor financeiro da companhia, Matthew Friend.

Assim, para evitar grandes impactos em seu balanço financeiro, a ideia é que a empresa reduza esse percentual para uma “faixa de um dígito alto” até o final de maio de 2026, transferindo a produção para outros países.

“Estamos fazendo parcerias com nossos fornecedores e parceiros varejistas para mitigar esse aumento estrutural de custos, a fim de minimizar o impacto geral para o consumidor”, acrescentou Friend em uma reunião com analistas.

A Nike também já havia anunciado um aumento de preços em parte de seus produtos como uma das formas



de mitigar parcialmente o impacto das tarifas norte-americanas.

“O impacto das tarifas é sig-

nificativo. No entanto, espero que outros setores do setor de artigos esportivos também aumentem os preços, então a Nike

pode não perder muita participação nos EUA”, disse David Swartz, analista da Morningstar Research, à Reuters.

Siga nosso Instagram:
@civamvigilantes

NOSSOS SERVIÇOS:

- ✓ Formação de Vigilantes
- ✓ Escolta **Armada**
- ✓ **Transporte** de Valores
- ✓ Extensão em **Eventos Sociais**

Especialista em Segurança Privada
Há 21anos no mercado
Mais de 35mil alunos formados

Faça sua Matrícula

☎ (96) **9.8138 - 1093**

📍 Rua: Leopoldo Machado,1605 / Centro. Macapá-AP



Desvio de função e o risco crescente de passivo trabalhista

ANDRÉ LOBATO



O desvio de função é uma prática cada vez mais debatida no cenário trabalhista brasileiro. Trata-se da situação em que um empregado contratado para exercer determinada atividade passa a exercer, de forma habitual, funções diferentes daquelas para as quais foi originalmente admitido, sem o correspondente reajuste salarial. Essa conduta tem sido alvo de fiscalizações e ações judiciais, que reconhecem a ilegalidade da prática e geram passivos expressivos para as empresas.

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em seu artigo 461, prevê o princípio da isonomia salarial, segundo o qual empregados que exercem a mesma função devem receber salários iguais, salvo se houver diferença de produtividade, perfeição técnica ou tempo de serviço na função. Ainda que o artigo não trate diretamente do desvio de função, a sua lógica de igualdade e justiça remuneratória fundamenta o entendimento jurisprudencial sobre a ilegalidade da prática.

É importante lembrar que a jurisprudência trabalhista vem reiterando que, havendo o desempenho habitual de tarefas alheias ao cargo original, especialmente de maior complexidade ou responsabilidade, o trabalhador faz jus ao salário correspondente à nova função. O entendimento predominante nos Tribunais Regionais do Trabalho e no Tribunal Superior do Trabalho (TST) é no sentido de que a omissão da empresa em promover a reclassificação e o reajuste caracteriza enriquecimento sem causa.

Segundo dados recentes de consultorias trabalhistas e escritórios especializados, o número de ações judiciais envolvendo desvio de função aumentou cerca

de 20% nos últimos dois anos.

A maioria dos casos decorre de mudanças internas nas empresas, como reestruturações, cortes de pessoal ou aumento da demanda por serviços, que levam os empregados a acumular novas tarefas sem o devido reconhecimento salarial. Esse comportamento tem gerado condenações judiciais com impacto financeiro considerável.

Em um caso julgado pelo TRT da 8ª Região, um trabalhador contratado como auxiliar de serviços gerais comprovou que, por mais de dois anos, exerceu funções típicas de técnico de manutenção predial, realizando reparos elétricos, hidráulicos e estruturais. A Justiça do Trabalho reconheceu o desvio de função e determinou o pagamento das diferenças salariais correspondentes ao período, com reflexos em férias, 13º salário e FGTS.

Além das diferenças salariais, as condenações por desvio de função podem gerar outras consequências para as empresas, como o reconhecimento de acúmulo ou acúmulo de funções, pagamento de indenização por danos morais, multa por descumprimento de normas contratuais e até inserção da empresa em cadastros de devedores da Justiça do Trabalho. O impacto reputacional e financeiro, portanto, vai além do simples pagamento retroativo de salários.

Do ponto de vista preventivo, as empresas devem adotar boas práticas de gestão de pessoal e recursos humanos. Entre as medidas recomendadas estão a atualização constante das descrições de cargos, a realização de auditorias internas para verificar a compatibilidade entre função contratual e atividades exercidas, o treinamento das lideranças para detectar e corrigir distorções e o acompanhamento jurídico de

eventuais reclassificações.

É fundamental que os departamentos de RH mantenham um canal de escuta permanente com os colaboradores, incentivando o relato de situações em que estejam desempenhando tarefas distintas das previstas em contrato. O diálogo e a transparência contribuem para a construção de um ambiente de trabalho mais justo e evitam conflitos judiciais que podem ser resolvidos ainda na esfera administrativa.

A reforma trabalhista de 2017 (Lei 13.467/2017) trouxe algumas flexibilizações para a negociação entre empregador e empregado, mas não autorizou o desvio de função sem a devida contraprestação. Pelo contrário, manteve a importância do contrato de trabalho escrito como principal instrumento de definição de direitos e deveres. Alterações nas condições de trabalho, especialmente aquelas que envolvem novas funções, devem ser formalizadas com segurança jurídica.

O TST, em decisões recentes, tem reafirmado que a tolerância da empresa diante do exercício de funções alheias ao contrato original, sem a correspondente readequação salarial, configura prática abusiva. A Súmula 378 do TST trata do adicional de periculosidade e outras situações de alteração contratual, mas o entendimento majoritário também se aplica a casos de desvio, com base nos princípios da boa-fé e da função social do contrato.

A Constituição Federal, no artigo 7º, inciso XXX, assegura aos trabalhadores a proibição de diferença de salários por motivo de função. Essa norma tem sido aplicada como fundamento constitucional para sustentar que o trabalhador desviado de sua função tem direito à equiparação

salarial. A jurisprudência ainda tem se apoiado no artigo 468 da CLT, que veda alterações unilaterais prejudiciais ao empregado.

Na prática, a responsabilidade por evitar o desvio de função é compartilhada por toda a estrutura organizacional. Chefias imediatas, gestores de departamento, RH e compliance devem estar atentos às rotinas e mudanças no dia a dia da empresa. A promoção de uma cultura de respeito aos contratos e à valorização do trabalho são pilares de um ambiente organizacional saudável.

Do ponto de vista do trabalhador, é importante que ele documente as atividades que passa a desempenhar, registre comunicações formais com a chefia e, caso necessário, busque orientação sindical ou jurídica. A prova documental e testemunhal tem sido essencial para o reconhecimento do desvio em juízo. Muitos trabalhadores só tomam ciência de seus direitos ao serem demitidos, quando buscam regularizar pendências com o auxílio de advogados ou defensores públicos.

O debate sobre o desvio de função é também um espelho da informalidade disfarçada e da sobrecarga funcional que ainda existem em muitas relações de trabalho no Brasil. Embora o país tenha avançado na proteção legal do trabalhador, é preciso fortalecer a fiscalização, os canais de denúncia e as instâncias de mediação. A valorização do trabalho passa necessariamente pela garantia de condições dignas, justas e compatíveis com as funções exercidas.

O papel da Justiça do Trabalho permanece central nesse processo. Por meio da aplicação dos princípios constitucionais, da interpretação sistemática da

CLT e da valorização das provas, os tribunais têm contribuído para o reequilíbrio das relações trabalhistas e para a repressão de práticas abusivas. Mas é fundamental que esse esforço seja acompanhado por uma mudança cultural e empresarial que coloque o ser humano no centro da relação de trabalho.

Enquanto isso não acontece, cresce a necessidade de que trabalhadores conheçam seus direitos, empresas revisem suas práticas e o Estado ofereça mecanismos acessíveis para a proteção jurídica do trabalho. O desvio de função não é um problema apenas técnico – é, acima de tudo, uma questão de respeito à dignidade do trabalhador.

Garantir que cada trabalhador receba o que lhe é devido, pelo que efetivamente realiza, não é apenas uma obrigação legal. É um dever ético, social e constitucional. E a sociedade inteira sai ganhando quando esse princípio é respeitado.



ANDRÉ LOBATO
Advogado, Professor de Direito, Especialista em direito Processual, Constitucional e Administrativo, Mestrando em Políticas Públicas E gestão do Ensino Superior na Universidade Federal do Ceará, Procurador do Estado do Amapá e criador de conteúdo Educacional para o público digital.

QUAL A DIFERENÇA? *Personalidade e caráter: compreender para transformar*

IVONETE TEIXEIRA

“**C**onhece-te a ti mesmo.” Essa frase atribuída a Sócrates, o filósofo grego que viveu há mais de dois mil anos, ainda hoje ecoa com urgência em uma sociedade marcada pela pressa, pelas aparências e pela dificuldade de olhar para dentro. A marcação histórica nos diz que Sócrates viveu de 470 a. C. e 399 a. C., Ateniense do Período Clássico da Grécia Antiga. Quando falamos em autoconhecimento, um dos primeiros passos é entender a diferença entre dois conceitos fundamentais e frequentemente confundidos: personalidade e caráter.

CONCEITOS E ORIGENS

A personalidade é um conjunto de características psicológicas que determinam os modos de pensar, sentir e agir de um indivíduo. Ela tem origem multifatorial – genética, temperamento, ambiente, experiências vividas – e começa a se moldar desde os primeiros anos de vida. Já o caráter refere-se ao conjunto de valores, princípios morais e atitudes éticas que orientam nossas decisões, sobretudo na relação com o outro. Enquanto a personalidade é mais constante e tende a se consolidar com o tempo, o caráter é moldável e responde à educação, à cultura e, principalmente, à vontade de mudança.

Então podemos dizer que personalidade é intrínseco, é latente, é herdado e caráter é aprendido, é moldado, é estruturado. Por exemplo: quando digo fulano é temperamental demais, estou falando da personalidade do fulano; quando eu digo fulano é honesto, estou falando do caráter de fulano. A grosso modo é isso.

Historicamente, filósofos como Aristóteles já faziam essa distinção. Para ele, o caráter era o que definia o “homem virtuoso”. No século XX, a psicologia aprofundou o estudo da

personalidade, com teóricos como Carl Jung (1875 - 1961) e Sigmund Freud (1856 - 1939), enquanto a ética e a filosofia moral mantiveram o foco no caráter.

POR QUE ISSO IMPORTA?

Em tempos de crises de identidade e de valores, saber a diferença entre personalidade e caráter é um passo essencial para o verdadeiro autoconhecimento. Muitas pessoas acreditam que não podem mudar, que “são assim e pronto”. No entanto, embora traços de personalidade sejam mais estáveis, o caráter pode – e deve – ser cultivado. É possível transformar-se em

alguém mais ético, mais empático, mais justo. Mas, para isso, é preciso saber por onde começar.

Essa compreensão tem impactos diretos na vida pessoal, profissional e social. Uma pessoa que se conhece, que entende suas tendências temperamentais e escolhe, com consciência, agir com integridade, se torna mais coerente, segura e confiável. Ela não vive como uma folha ao vento, mas como alguém que, mesmo diante dos próprios limites, faz escolhas com base em valores claros.

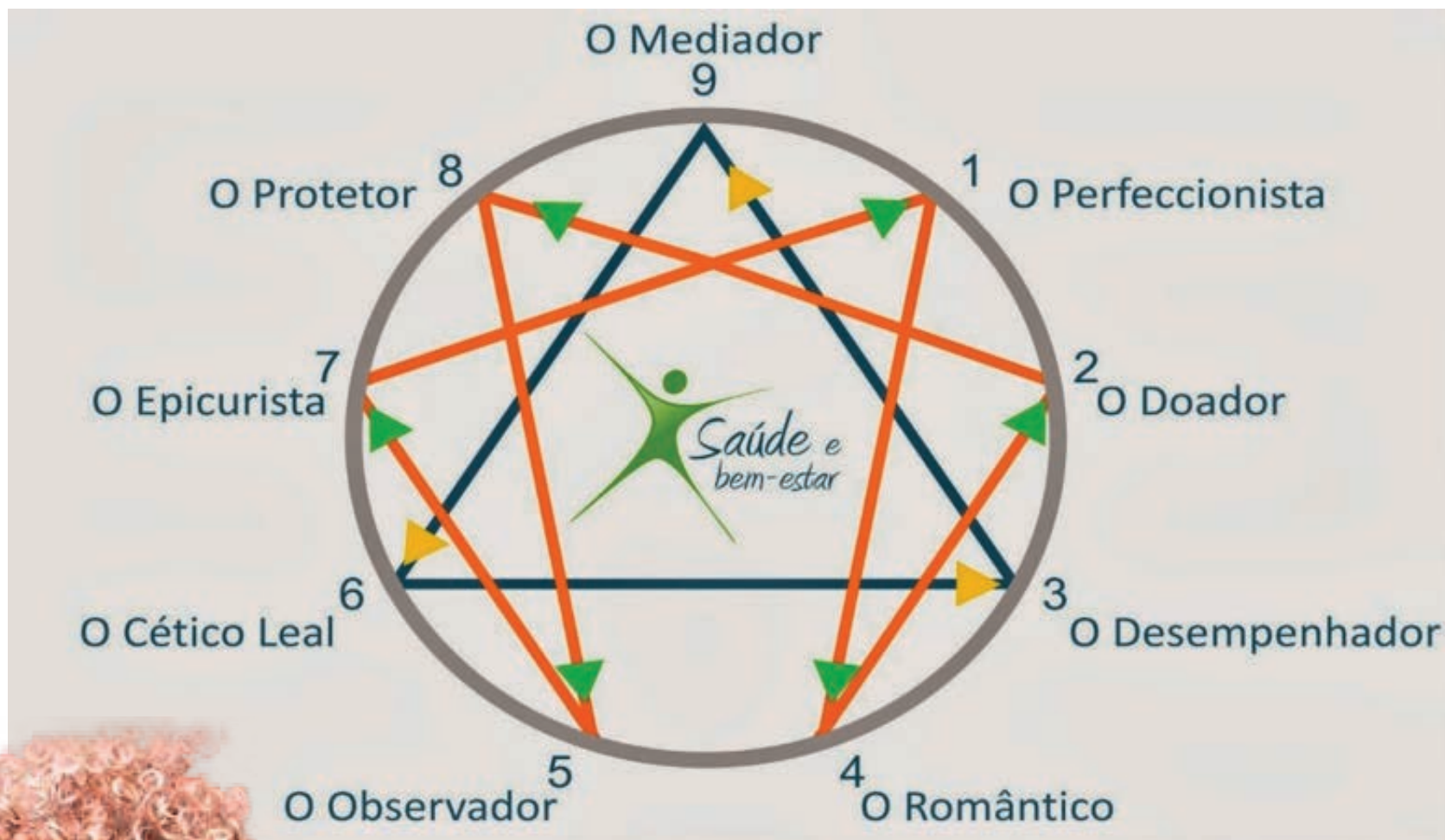
O VALOR DAS MUDANÇAS CONSCIENTES

e “Tudo muda quando alguma coisa muda”. Parece jogo de palavras, mas a profundidade desse ensinamento va, paulatinamente tirando a pessoa do degrau da reclamação e aos poucos, fazendo, impulsionando mesmo essa pessoa a justificar seus atos, questionar seus atos, propor novos atos e aplicar essa nova postura em sua própria vida.

Não existe milagre minha gente, existe transpiração, existe caminhada, passo após passo, alteração de rota, suor e lágrimas até que o caráter e a personalidade vão sendo moldados para a vida ideal que se queira

consciência de que existe. E é esse diferencial que nos permite crescer, escolher, mudar. Contudo, nem todos acessam esse despertar. Muitos vivem automatizados, repetindo padrões, sem nunca se perguntar: “Quem eu sou?” ou “Por que ajo assim?”

A clareza do autoconhecimento é, portanto, um privilégio dos poucos seres despertos. Saber a diferença entre personalidade e caráter não é um exercício teórico: é um caminho para a liberdade interior. E, como já se dizia na Grécia antiga, só é livre aquele que domina a si mesmo.



Muitos desejam mudanças: ser mais paciente, mais corajoso, mais confiável. Mas esses desejos se tornam promessas vazias quando não se entende que é preciso tocar a própria estrutura ética e reconhecer os padrões mentais que sustentam a personalidade. Mudança verdadeira exige lucidez.

E lucidez exige autoconhecimento.

Como ensina o Dr. Elton Euler, da Aliança Divergente: “Antes de resultado entregue postura”

construir.

Como ensinava Sócrates, aquele que não se conhece vive à mercê das circunstâncias. Já quem compreende suas motivações mais profundas se torna protagonista da própria história. Em um mundo tão cheio de distrações, olhar para dentro é um ato de coragem – e de amor próprio.

CONCLUSÃO: A CONSCIÊNCIA DESPERTA

Na natureza, tudo simplesmente existe – a pedra, a árvore, o mar. Mas apenas o ser humano é capaz de ter



IVONETE TEIXEIRA

é neuropsicopedagoga clínica e institucional, com 40 anos de atuação na Educação e 20 anos de experiência em gestão de pessoas. Professora das séries iniciais e do ensino médio, também leciona História do Ensino Médio e é coordenadora pedagógica desde 2009. Atuou como professora visitante da UNIFAP na disciplina de História da Amazônia. É graduanda em Teologia, especialista Gestão Pública, em Terapia Ocupacional, Neurociência aplicada à Educação e Inteligência Emocional. Realiza palestras, cursos e minicursos em escolas, instituições e empresas, integrando ciência, espiritualidade e propósito humano..

Segredo: Hyundai Creta vai ter motor híbrido na próxima geração

Quando a Hyundai apresentou a segunda geração do Creta, em meados de 2021, o modelo chamou atenção não por suas inovações técnicas ou pelo maior espaço interno, mas pelo visual polêmico. Apesar de exótico, conquistou o público e virou queridinho do varejo, mesmo longe de ser uma unanimidade sobre seu design.

Até que, em 2024, toda a linha do Creta passou por uma renovação que o deixou quase completamente reformulado. Sem dó, a marca coreana investiu pesado em novas estamparias em praticamente tudo o que você possa imaginar – do interior à traseira e dianteira. Mas a linha renovada, entretanto,

não deve demorar a receber novidades.

HYUNDAI CRETA ULTIMATE 1.6T DCT7 2025

Segundo o portal Autocar, da Índia, a Hyundai do país já começou a trabalhar na terceira geração do modelo, que vem sendo chamada internamente de SX3. Entre suas principais novidades, o SUV compacto finalmente contará com uma opção de motorização eletrificada.

Não se sabe, entretanto, se será mais avançado, como o utilizado no seu primo Kona, ou do tipo leve, como o presente nos Fiat Pulse e Fastback. Seu design também mudará bastante, entrando na nova fase de desenhos mais ousados e futuristas da mar-



ca, como já acontece com o Santa Fé, Palisade, Ionic 5 e o Kona.

Com lançamento prevista para 2027 na Índia e em outros países da região, o modelo

deverá chegar por aqui entre um a dois anos depois, como ocorreu com o lançamento da segunda geração e com o facelift do ano passado. Contando com

cinco versões e dois motores diferentes, o Creta parte de R\$ 149.620 na versão Comfort 1.0 TGDI AT e chega aos R\$ 198.120 na Ultimate 1.6 TGDI AT.

Carro popular pode voltar com isenção de IPI até 2026

A volta do carro popular está mais próxima de se tornar realidade. O governo federal prepara para a próxima semana o anúncio de dois novos programas com foco em estimular a indústria automotiva nacional: o aguardado IPI Verde, que premiará veículos com baixa emissão de poluentes, e o inédito Programa Carro Sustentável, voltado à redução de impostos para modelos 1.0 flex de baixo custo.

A jornalista Marli Olmos, do Valor Econômico, foi a primeira a revelar as informações sobre o novo programa. Segundo ela, o “Carro Sustentável” prevê a redução ou até isenção do IPI para veículos nacionais com motor 1.0 aspirado, potência de até 90 cv, boa eficiência energética e baixo nível de emissão de poluentes.

Chevrolet Onix LT 1.0 2023 (Teste)

ELÉTRICOS DE FORA

Apesar do foco ambiental do programa, os carros 100% elétricos não estão entre os beneficiados. A ausência chama atenção, especialmente considerando que modelos como o Renault Kwid E-Tech, vendido promocionalmente por R\$ 99.990, e o BYD Dolphin Mini, com preço em torno de R\$ 122 mil, já disputam espaço entre os veículos mais acessíveis do mercado. Ambos são totalmente isentos de emissões, mas ainda assim seguem sendo tributados normalmente.

Além dos elétricos, também ficam de fora do Programa Carro Sustentável os modelos com motor turbo, os que ultrapassam 90 cv de potência, os importados e aqueles que não atendem aos critérios mínimos de reciclabilidade de materiais ou eficiência energética.

RENÚNCIA FISCAL EM TROCA DE ESTÍMULO À INDÚSTRIA

Com a Selic elevada e crédito caro, o governo aposta que a renúncia no IPI possa ser compensada por tributos sobre o aumento das vendas – além de incentivar a produção nacional. A regulamentação também deve definir se o desconto será repassado automaticamente ao consumidor ou apropriado por montadoras e locadoras, que já concentram mais de 90% das vendas de modelos como Mobi e Kwid.

A proposta de um carro acessível com incentivo do Estado, entretanto, não é algo novo no país. O primeiro movimento nesse sentido ocorreu em 1965, quando o governo federal criou um programa de incentivo com subsídios e financiamento direto pela Caixa Econômica Federal. Os modelos, no entanto, deveriam ter apenas o essencial para rodar.

Foi assim que surgiram veículos como DKW Pracinha, Simca Profissional, Willys Teimoso e o icônico Volkswagen Fusca Pé de Boi. Eram versões simplificadas, sem frisos, forrações, tampa do porta-luvas,



ou até marcadores de seta e combustível. A ideia era que o carro fosse completado aos poucos pelo próprio dono. Apesar disso, o alto custo ainda afastava o consumidor médio e a estratégia não teve o alance esperado.

Durante os anos 1970 e 1980, o país enfrentou recessão, crise do petróleo, hiperinflação e sucessivas mudanças de moeda, o que fragilizou ainda mais a indústria automotiva. A virada só veio com o anúncio feito pelo então presidente Fernando Collor de Mello, em 1990, que reduziu o IPI para carros com motor de até 999 cm³. O impulso ajudou o Fiat Uno Mille, que já existia desde 1984 a ganhar nova vida como opção básica.

Na mesma década, o Brasil ainda viveria outra cena curiosa: com o pedido de Impeachment e a consequente renúncia de Collor em 1992, Itamar Franco assumiu a presidência e decidiu reviver o Volkswagen Fusca. Com isso, o

mercado popular passou a abrigar desde modelos rudimentares até produtos mais modernos, como o recém-chegado Chevrolet Corsa, lançado no fim de 1994.

A categoria continuou forte até a década de 2010, quando as constantes crises financeiras e as novas regras de emissões e segurança levaram as montadoras a retirarem seus modelos mais antigos do portfólio, aumentando o ticket médio de sua gama de produtos. Durante os primeiros anos de 2020, ainda, o setor passou por uma crise de fornecimento de insumos de microchips, encarecendo ainda mais o valor dos carros.

É o caso do Fiat Mobi, por exemplo. Foi lançado em abril de 2016, há menos de 10 anos. Seus preços na época partiam de R\$ 31.900 para a versão Easy. Para termos um carro minimamente semelhante com o Mobi 2025, era necessário subir para a versão Easy On, de R\$ 35.800, para acrescentar ar-condicionado,

direção hidráulica, ajuste de altura para volante e banco do motorista e rodas de aço de 14”.

Atualizando o preço do Fiat Mobi Easy On lançado em 2016 para preços atuais, corrigimos o número pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de lá para cá. O IPCA acumulado de abril de 2016 a maio de 2025 foi 58,22%. Se o Mobi tivesse seguido a evolução de preços pelo índice, custaria hoje R\$ 56.642. O aumento de preço do lançamento até maio de 2025 foi de 126,23%. Ou seja, seu valor subiu mais que o dobro do IPCA.

UM RETORNO POSSÍVEL, MAS COM LIMITAÇÕES

Agora, com o Carro Sustentável, o governo tenta reativar esse segmento em outro contexto. A diferença é que, desta vez, os critérios são técnicos e ambientais, e não há uma exigência clara de redução de preços ao consumidor final. Mais do que democratizar o acesso ao carro novo, a medida parece ter como objetivo principal estimular a produção e o volume de vendas, especialmente no canal direto com frotistas.

O anúncio oficial deve ser feito nas próximas semanas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e a expectativa é que as medidas estejam em vigor até o fim de 2026, quando o novo regime tributário deve entrar em vigor, com a possível criação de um Imposto Seletivo sobre o consumo.

Anac impõe restrições à companhia Aerolíneas Argentinas

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aplicou uma medida administrativa contra a empresa Aerolíneas Argentinas após apontar uma série de falhas no cumprimento de regras, que, depois de notificação, não foram corrigidas pela companhia aérea.

A decisão foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta quinta-feira (26). A medida cautelar impõe as seguintes proibições à companhia:

proibição de implantar novas bases de operação no Brasil,

vedação ao aumento de frequências de voos em cinco aeroportos onde a empresa opera atualmente: Brasília (DF),



Galeão (RJ), Salvador (BA), Curitiba (PR) e Florianópolis (SC).

A empresa, no entanto, poderá manter as bases op-

eracionais já autorizadas e as frequências vigentes.

Segundo a Anac, a ação tem caráter provisório, sem prazo determinado,

e será mantida “até que o operador aéreo regularize sua situação quanto à solução das não conformidades que levaram

à aplicação da presente providência acautelatória, sem prejuízo da adoção de novas medidas, caso se entendam necessárias”.

Kim Jong-un inaugura resort e parque aquático em praia da Coreia do Norte

A Coreia do Norte finalizou a construção de um enorme complexo turístico em Wonsan, na costa leste do país, segundo a agência estatal KCNA. Ele será aberto na próxima terça-feira (10).

A inauguração aconteceu na terça-feira (24), com a presença de Kim Jong-un, fogos de artifício e um grande público, de acordo com as imagens divulgadas pela KCNA. O líder visitou as instalações, que incluem um parque aquático.

Segundo a KCNA, moradores da Coreia do Norte poderão acessar o local a partir de 1º de julho. A agência não informou se turistas estrangeiros também terão acesso.

O governo promete que o complexo terá hotéis, acesso à praia e acomodações para cerca de 20 mil pessoas.

Kim Jong-un quer transformar Wonsan, tradicional destino de férias para norte-coreanos, em um polo turístico bilionário, segundo a agência Reuters. O projeto foi anunciado em 2014.

TURISTAS VETADOS

A Coreia do Norte fechou suas fronteiras em 2020, no início da pandemia, mas vem



suspendendo gradualmente as restrições desde 2023.

Desde então, o país autorizou a entrada de grupos russos, mas Pyongyang e outras regiões seguem fechadas ao turismo

comum. Em abril, no entanto, houve uma maratona com atletas estrangeiros na capital do país.

Segundo a agência Associated Press, o resort provavel-

mente exigiu um enorme investimento da Coreia do Norte e eventualmente terá que receber turistas chineses e outros estrangeiros para pagar o seu custo.

Kim Jong-un tem buscado tornar o país um polo turístico como parte dos esforços para reanimar a economia, que está em crise. A área de Wonsan é uma de suas principais apostas.



 96841115096

 ECOGRAOSAP

ENDEREÇO: AV. SANTANA,
1878 - CENTRO

E DERRETE O PODER

JOSÉ ALTINO

Ainda agora, assistimos pelas redes de televisão, deixando criada curiosidade, pergunta de quem saiu-se vitorioso na pendenga do foguetório no Oriente Médio.

O LOIRA americano partiu na frente dizendo que a participação de seu país acabou com a guerra. Pelo menos ele acredita que sim. Por outro lado, Israel bate no peito ou nas asas e diz que os céus são seus. Largaram bombinhas adoidado. Sobrando então o Irã, um final participante que se encontrava oculto, pois parecia que a guerra seria apenas contra Hezbollah (dito terrorismo), mas de repente, foi o Irã que entrou no cacete.

Aqueles bombardeiros B2, decolando dos Estados Unidos diretos ao alvo no Estado persa, além de parecer combinado, mostrou ao mundo apenas uma forte batida às portas do sistema nuclear intentado pelos iranianos.

Podendo permitir se cometer o pecado da mentira. Assim, arrisco dizer que Trump lhes disse, “eu caceto e você grita e finge de morto”.

Qualquer um, seja lá de que nível, classe econômica, social, que acredite, que essa guerra acabou mentirá a si próprio. Pois, o maior de seus combustíveis e seu mais ativo elemento explosivo sempre será o arraigado ódio, indiscutivelmente ódio extremo.

No decorrer desta jornada belicista pudemos perceber uma grande novidade em meios de comunicação, um presidente e um primeiro-ministro de outros países contadores, apregoando a morte do chefe de um deles, no caso o Aiatolá Khomeini do Irã. E dois dos chefes de Estado na briga disseram isso. Vão ser burros assim lá nas grandes savanas africanas. Estão esquecidos que naquele caso do Irã, existe credo, crença, religião, e servil obediência aos guias espirituais.

O raciocínio é simples, esta briga longa antecede Cristo; portanto, mais de dois mil e vinte e cinco anos. Agora aparece um cara sentado em uma cadeira de poder, diz que acabou com ela e para piorar, que o comandante religioso daquele país estaria fazendo hora extra, que já era tempo de fazer a passagem.

Vamos apenas rememorar sem nenhuma agressão a quem acredita ou a qualquer religião. Imagine o mundo, o que poderia haver acontecido ao Cristianismo se não tivessem executado Jesus Cristo? As possibilidades que tudo se encerrasse àquela época seriam enormes. Exemplos disso temos em muitos outros lugares, cantos e culturas. Não devendo nunca citar, profetas, condutores a Alah, assim como Maomé.

Este negócio de religião é complicado. Dizem que padres e pastores são gente “boazinha”, e os são, em sua maioria. Mas, desde priscas eras, nem um navio então chamado de nau, deixava porto a conquista de lugares desconhecidos sem dentro deles estarem padres, pastores e radicais religiosos. Assim o foi no México. Não sendo absolutamente o espanhol Cortés a dizimar os astecas; apenas obedeceu a ordens de freis enviados pela Santa Sé, que estavam com eles exigindo que exterminasse todo e qualquer princípio religioso existente dentro da comunidade asteca.

Que não se confunda os Maias. Estes, séculos antes, ostentaram um primor de cultura, sabendo inclusive a distância da terra a lua, e a deixando escrita em seus monumentos piramidais. Também foram eles implantadores da agricultura de subsistência, do milho e um mais um punhado de outras coisas bem ruizinhas que por seus costumes faziam e praticavam; mas ainda assim, seria uma cultura invejável aos europeus.

Logo ali, perto de nós no Peru, aportou o conquistador também espanhol Francisco Pizarro, acompanhado de padres e enviados



pelo Vaticano, que assustados com a religiosidade e cultura daquela “indiaiada”, sentiram um perigo ameaçador a suas próprias crenças. Instavam a Pizarro que executasse imediatamente todos os religiosos a partir de Atahualpa, que além de sua Majestade, era o chefe religioso.

Pizarro, logo disse não, ele estava fascinado pela organização, beleza, cultura e principalmente pela riqueza amealhada pelos incas. Assim se recusou a fazê-lo.

Mas, a concorrência era insuportável. Os “vaticaneiros”, exigiram que fosse enviada a Espanha um navio de regresso consultando aos reis daquela coroa se matava ou não o homem. E a ordem veio radical. Não só ele, matem todos os sacerdotes dessa religião.

Em enorme procissão astecas foram encontrar os maias nos céus e lá já estavam quando chegaram os incas. Comprovando que nada para mover o antagonismo político no mundo, do que ambição, raiva, rancor e o ódio. Caso bem palestino.

Aquele Oriente, é inteiramente diferente de tudo aquilo que o Ocidente professa. Cinco milênios, nada e tudo muda. A única coisa que ele tem igualzinho “que nem nós”, é petróleo pra “nóis” andar de carro adoidado. Se não fosse esse tal de combustível, eles estariam quietinhos lá, ninguém nem lembrando deles.

Já aqui no Brasil, nosso turista voador, frequentador contumaz do aero Lula, solta uma reprimenda a Trump, dizendo

que ele deveria ser mais chefe de Nação e menos internet. Bons conselhos deveriam então ouvir, colocando seus pés no chão e na realidade que tem feito este país viver. A Nação, tem se derretido em seus mais importantes órgãos administrativos pela incompetência de seus nomeados para os cargos.

Eles não administram um país onde tantos trabalham, outros nem tanto, mas sim vontades que carregam. Vontades estas, sem nenhuma capacidade de progresso e sustento de tanta gente a procriar, procriar, transando e população aumentando. Engraçado que se for para falar para controlar a natalidade, igrejas também não haverão de gostar. Assim, muita gente sem fazer nada, totalmente dependente das benesses do Estado, acorda de manhã sem saber o que fazer e como a mulher também do lado, prontinha e pronta às artes do amor, tem-se início a uma nova procriação.

E o mais grave que a responsabilidade paterna fica só aí, só na trepada. Da prenhez em diante, eleitor a vista, manda para políticos populistas como tantos temos agora. Eles haverão de cuidar.

Ainda outro dia vi um comentário neste país de desmemoriados que falava dos bons presidentes que ele teve. Lembrei-me de um que a imprensa parece haver perdido no passado, embora recente, principalmente a revista de maior circulação nacional, que em sua saída publicou EM capa “ATÉ QUE ENFIM UM DEU CERTO!”, seu nome, Itamar Franco.

É dele a frase “eu apenas presido àqueles que nomeio para executar; minha preocupação é com o país e Nação de amanhã, portanto, cabe a eles consertarem uma ou outra coisa, que no passado certo não deu”.

Mineiro do bom, jamais se serviu a rabos de cometa para estar agarrado em traseiros governantes outros, senão de grande sucesso, pelo menos mais aparecidos.

Atualmente nossa única política é levada por armas, armas, mais armas e polícias, sem nenhum preparo para sê-lo. Aqui, leis são feitas por vontades, e descaradamente com a complacência de todo um judiciário.

E não podemos entender, porque ainda existe um organismo público como o Ministério Público Federal que deveria ser então defensor e fiscal de seu cumprimento, principalmente às liberdades conferidas pela nacionalidade. Delas, jamais o executor...

Acredito que todos estejam com grave processo de demência da síndrome do poder adquirido.

Um dia, que não vejo muito longe, derretendo-se poderes organizados, instaladas inseguranças patrimoniais e de vida, também a violência, como hoje em muitas outras culturas sociedades, sem anúncio virá bater em nossas portas. Espero que poupe não apenas inocentes...mas a grande maioria que trabalha e produz nesta Nação.

Belo Horizonte/ Macapá, 29/06/2025
José Altino Machado



JOSÉ ALTINO

Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, ex-membro do Conselho Superior de Minas.



Como os pets nos ajudam a viver melhor?

ANNA MACEDO

Muita gente pensa nos animais de estimação como uma responsabilidade. E, de fato, é: a gente precisa cuidar, dar atenção, alimentar, levar ao veterinário, manter o ambiente limpo e seguro. Mas o que às vezes passa despercebido são os benefícios de ter um pet e tudo o que eles fazem por nós.

Sim, os animais também cuidam da gente. E mais do que isso: eles podem melhorar nossa saúde, nossa vida social e até nossa forma de amar. Confira, a seguir, as principais vantagens desse tipo de relação.

Pets trazem economia com saúde e bem-estar. Se a gente for pensar friamente nos custos de ter um cachorro ou um gato, é fácil cair na conta de ração, vacina, banho, veterinário... Mas e se eu te perguntar: quanto você economiza com academia, terapia ou remédios por causa do seu pet?

Parece exagero, mas tem estudo sobre isso. Pesquisadores australianos analisaram o impacto financeiro positivo da convivência com animais e mostraram que o governo economiza bilhões por ano em saúde pública graças aos pets.

Isso porque responsáveis por cães e gatos tendem a ter menos problemas físicos e emocionais. Um artigo publicado na revista *Australian and New Zealand Journal of Public Health* estimou uma economia anual de mais de US\$3 bilhões com atendimentos médicos evitados.

Outro exemplo vem da Mayo Clinic, nos Estados Unidos, que por muito tempo não recomendava dormir com pets. Hoje, eles indicam essa prática para algumas pessoas com insônia, porque perceberam que dormir perto de um animal pode aumentar a sensação de segurança e aconchego e, com isso, melhorar o sono.

Inclusive, do lado dos pets, durante muito tempo, os comportamentalistas também desaconselharam que os pets dormissem com os tutores, com a ideia de que isso poderia aumentar a dependência emocional e prejudicar a autonomia do animal.

Mas hoje a gente tem uma visão mais ampla. Um estudo que eu publiquei em 2021 mostrou que, ao contrário do que se imaginava, cães que dormiam com seus tutores apresentavam menos sinais de ansiedade de separação. Ou seja, o contato próximo durante a noite pode trazer benefícios também para o bem-estar emocional do próprio pet.

Animais podem ser um facilitador social. Cachorros são grandes aliados de quem precisa quebrar o gelo. Já reparou como é mais fácil puxar assunto com alguém na rua quando se está com um pet? Seja numa praça, na padaria, no elevador ou no parque, o animal vira uma ponte. Você pode nem saber o nome da pessoa, mas com certeza vai saber o nome do cachorro dela — o que é o suficiente para criar laços.

Existe até um nome para isso: facilitador social. Um estudo feito na Universidade de Western Austrália mostrou que pessoas que têm cães são mais propensas a conhecer os vizinhos e a desenvolver redes de apoio no bairro.

Em outro experimento, voluntários tinham que fazer uma apresentação pública, algo naturalmente estressante. A pressão arterial e os níveis de cortisol (hormônio do estresse) foram medidos. E adivinha? Quem levou o próprio cachorro para o evento ficou mais calmo do que quem estava acompanhado do parceiro ou parceira.

Os pets não nos julgam, não reagem às nossas



falhas com críticas. Eles simplesmente estão ali, oferecendo afeto. Eu falo isso também pela minha experiência. Quando eu era criança, era extremamente tímido e tive episódios de depressão. E

foram os animais que me ajudaram a sair disso. Me deram acolhimento e conexão com o mundo. A força do amor é um dos benefícios de ter um pet. Existe um conceito que eu gosto muito de usar,

chamado “amor potencial”. É aquele amor que todo ser humano carrega, mas que pode ou não ser expressado ao longo da vida. Quando a gente cuida de um pet e ele passa a viver realmente com a gente, dentro de casa, dormindo no nosso quarto, esse amor aparece.

E quando aparece, transforma. A relação muda. Não é mais “o cachorro da família”, vira “meu bebê”, “filho”. Isso pode parecer exagero, mas tem fundamento. Quando a convivência se estreita, o cérebro ativa as mesmas áreas que envolvem o cuidado com uma criança. A gente se torna mais protetor, mais afetuoso. E isso faz bem.

Mas é claro: mesmo chamando de “filho”, a gente não pode esquecer que o pet é de outra espécie. Mimar com carinho, sim. Ignorar as necessidades naturais dele, não. Ele precisa passear, farejar, brincar, interagir com outros animais. Isso é parte do bem-estar dele — e, por consequência, do nosso também.

Gatos, cachorros, idosos e crianças. Cães e gatos nos ajudam de formas diferentes. Os cachorros, por exemplo, nos empurram para fora de casa. Estimulam caminhadas, encontros, conversas. Já os gatos nos oferecem o aconchego silencioso, o famoso “ronronar”, que já foi estudado e está associado à redução de ansiedade e pressão arterial. É quase uma “terapia vibratória”.

Com os idosos, o impacto dos pets é ainda mais evidente. Em um momento da vida em que amigos vão embora, dores aumentam e a solidão pesa, ter um animal de estimação pode significar voltar a ter propósito, rotina, companhia.

Há estudos que mostram que idosos que convivem com pets usam menos remédios, se exercitam mais, se alimentam melhor e se sentem mais motivados a cuidar de si mesmos. O pet se torna um companheiro e uma responsabilidade saudável, que puxa o tutor para a vida.

Já com as crianças, a presença de um animal pode contribuir para o desenvolvimento da empatia, da inteligência emocional e até do QI. Aprender a cuidar de um ser diferente, que se comunica de outra forma e tem suas próprias necessidades, é uma lição para a vida.

Adotar também transforma

E se esse pet for adotado? Melhor ainda. Não porque quem adota é mais nobre, não se trata de julgamento. Mas porque quando a gente resgata um animal que talvez ninguém mais quisesse, o vínculo que se forma é ainda mais profundo. É como se a gente salvasse um ao outro.

Filhotes de raça costumam ter muitos interessados. Um cão idoso, doente ou “sem pedigree” muitas vezes não tem ninguém. Quando você dá uma chance para esse pet, você não só muda a vida dele. Você se transforma também.

Fonte: Dr.pet



ANNA MACEDO
Assistente social e formanda em Tecnologia da administração.

Desemprego recua para 6,2% no trimestre terminado em maio, diz IBGE; CLT bate novo recorde

A taxa de desemprego brasileira desacelerou e atingiu 6,2% no trimestre encerrado em maio. Nos três meses anteriores, a taxa era de 6,8%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta sexta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado também representa uma queda de 1 ponto percentual (p.p.) em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, quando a taxa era de 7,1%.

Ao todo, 6,8 milhões de pessoas estavam sem emprego no país. Esse número representa uma queda de 8,6% em comparação ao trimestre anterior, quando 7,5 milhões de pessoas estavam desocupadas. Em relação aos mesmos três meses de 2024 (7,8 milhões), a queda foi de 12,3%.

Segundo o analista da pesquisa do IBGE, William Kratochwill, o resultado da Pnad indica que o mercado de trabalho está no melhor patamar dos últimos dez anos.

“Esse número de 6,8 milhões de pessoas desocupadas é algo próximo ao que tínhamos no final de 2014, início de 2015.

Então [desde então], o mercado não esteve tão bem como está agora”, afirma.

Já o contingente de pessoas com carteira assinada no setor privado atingiu um novo recorde no trimestre encerrado em maio, com um total de 39,8 milhões de pessoas. O número, segundo o IBGE, representa uma alta de 0,5% em comparação ao trimestre anterior e um avanço de 3,7% em relação ao observado no mesmo período do ano anterior.

Segundo Kratochwill, os principais motivadores para a redução da taxa de desemprego foram o aumento do contingente de ocupados e as taxas de subutilização mais baixas.

“Assim, semelhante às divulgações anteriores, o mercado de trabalho se mostra aquecido, levando à redução da mão-de-obra mais qualificada disponível e ao aumento de vagas formais”, explica.

A quantidade de pessoas ocupadas no trimestre encerrado em maio foi de 103,9 milhões de pessoas, um avanço de 1,2% na comparação com os três meses anteriores e alta de 2,5% na relação anual. Já o nível de ocupação, que responde pelo percentual de

pessoas ocupadas em idade de trabalhar, atingiu 58,5% — alta de 0,6 p.p. ante o trimestre anterior.

Ainda segundo o instituto, outro destaque ficou com a queda robusta vista no número de desalentados (2,89 milhões) — aqueles que gostariam de trabalhar, mas desistiram de procurar emprego —, que registrou uma queda de 10,6% em relação aos três meses encerrados em abril e recuo de 13,1% na comparação de base anual. Esse é o menor número de desalentados desde 2016.

“Essa queda pode ser ex-

plicada pela melhoria consistente das condições do mercado de trabalho. O aumento da ocupação gera mais oportunidades, percebidas pelas pessoas que estavam desmotivadas”, diz Kratochwill em nota oficial.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho — que é a força de trabalho “desperdiçada” do país, ou seja, poderiam estar trabalhando, mas não estão — ficou em 14,9%. Nesse caso, o resultado representa uma queda de 0,8 p.p. na comparação trimestral e de 1,9 p.p. na relação anual.

Veja os destaques da pesquisa

- Taxa de desocupação: 6,2%
- População desocupada: 6,8 milhões de pessoas
- População ocupada: 103,9 milhões
- População fora da força de trabalho: 66,7 milhões
- População desalentada: 2,89 milhões
- Empregados com carteira assinada: 39,8 milhões
- Empregados sem carteira assinada: 13,7 milhões
- Trabalhadores por conta própria: 26,2 milhões
- Trabalhadores informais: 39,3 milhões



Windows decreta fim da temida ‘tela azul’; veja como será nova versão

Se você usa Windows, provavelmente já se deparou com a temida “tela azul da morte” (também conhecida como BSOD) — um erro do sistema que faz o computador travar e reiniciar.

Após 40 anos, esse aviso clássico está com os dias contados: a Microsoft vai mudar a forma como essa falha é exibida.

A nova versão terá fundo preto e exibirá a mensagem: “Seu dispositivo apresentou um problema e precisa ser reiniciado”. Com isso, a tela deixa de exibir o icônico “rosthino triste :(“ e o QR Code que ajuda o usuário a identificar o problema (veja na imagem abaixo).

Segundo o site The Verge, a empresa anunciou a mudança no início do ano. Em um comunicado divulgado nesta quinta-feira (26), a Microsoft compartilhou mais detalhes sobre a alteração e informou que a nova versão será lançada neste “verão” dos EUA.

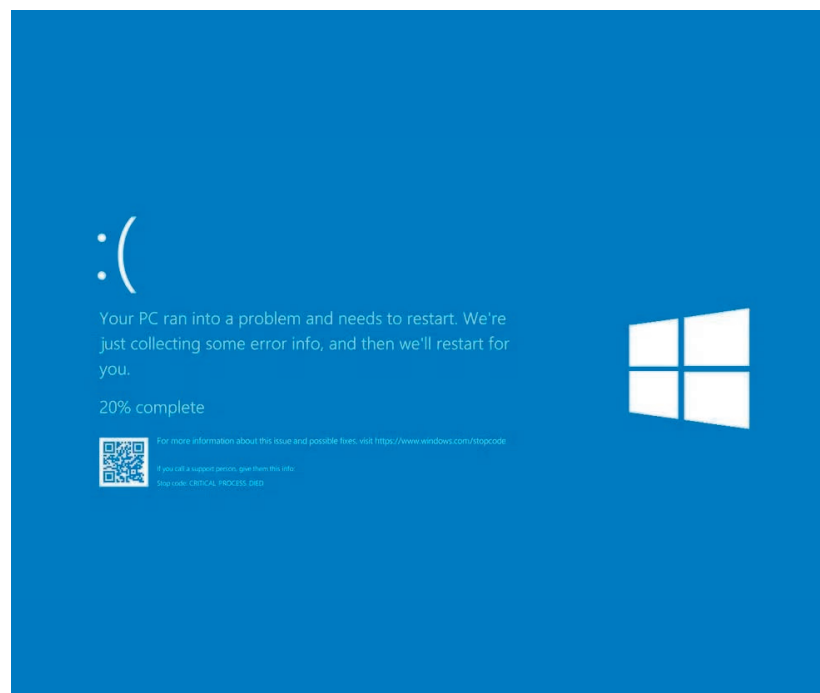
“A interface atualizada melhorará a legibilidade e se alinha melhor com os princípios de design do Windows 11, preservando as informações técnicas na tela para quando forem necessárias”, explicou a empresa.

A empresa explica que a mudança vai além da nova “tela preta” e afirma que a atualização permitirá recuperar o PC mais

rapidamente.

Quando ocorre uma falha que impede o funcionamento correto dos dispositivos, a Microsoft pode enviar atualizações automáticas para corrigir o problema rapidamente, sem que o usuário ou a equipe de TI precise fazer nada manualmente, explicou em comunicado.

As atualizações fazem parte dos esforços da Microsoft para aumentar a resiliência do Windows, principalmente após o incidente com o CrowdStrike no ano passado, que causou a queda de milhões de máquinas pelo mundo, segundo a agência Associated Press.



Fisiculturista é condenado a 20 anos de prisão por matar a companheira espancada

O fisiculturista Igor Porto Galvão, de 32 anos, foi condenado a 20 anos e seis meses de prisão pela morte da companheira, Marcela Luise de Souza Ferreira. De acordo com a denúncia do Ministério Público de Goiás (MP-GO), ele espancou a vítima com chutes e socos e fingiu que ela havia sofrido um acidente doméstico. A defesa informou que irá recorrer da decisão.

Marcela Luise morreu em 20 de maio de 2024, dez dias após ter sido levada ao hospital pelo companheiro com sinais de espancamento, em Aparecida de Goiânia, na Região Metropolitana da capital. O julgamento foi realizado na quinta-feira (26), no Tribunal do Júri de Aparecida de Goiânia.

O júri presidido pelo juiz Leonardo Fleury Curado Dias reconheceu a autoria do fisiculturista. Igor foi condenado por homicídio qualificado, e os jurados consideraram que o crime foi cometido por motivo fútil, meio cruel e com recurso que impossibilitou a defesa da vítima, além de feminicídio.

O magistrado fixou uma pena de 21 anos de reclusão, tendo acrescentado dois anos para cada uma das qualificadoras. No entanto, devido ao réu ter confessado o crime, a pena foi

reduzida em seis meses. Dessa forma, Igor foi condenado a 20 anos e seis meses de reclusão.

Em nota ao g1, o advogado Marcelo Celestino Soares, um dos responsáveis pela defesa do condenado, afirmou que “a decisão proferida pelo conselho de sentença foi contrária às provas apresentadas nos autos do processo e não condizente com a conduta praticada por Igor” (leia o pronunciamento completo ao final do texto).

Entenda a condenação

Na ocasião, o juiz destacou que o acusado deixou a filha do casal, menor de idade, “desprovida de auxílio material e afeto maternal”, o que incluiu um acréscimo de três anos na pena.

Em relação aos agravantes, o meio cruel foi considerado devido aos diversos ferimentos apresentados pela vítima, que foi submetida a um processo de espancamento de forma “covarde”. A desproporção da força física entre Igor e Marcela colaborou como um recurso que impossibilitou a defesa dela.

“O reconhecimento do feminicídio demonstra que a vítima, companheira do réu, no ambiente doméstico, vinha sendo subjugada, há muito tempo, com ameaças de perder



a filha, com constrangimento e humilhação, com clara intenção de menosprezo durante a convivência, o que configura a violência psicológica”, pontuou o juiz.

Nota da defesa de Igor Porto Galvão

O escritório Sandrim e Soares, por meio de seu advogado Marcelo Celestino

Soares (OAB-GO 64.365), vem a público manifestar-se sobre a recente condenação de Igor Porto Galvão a 20 anos de reclusão pelo falecimento de sua esposa, Marcela Louise.

A defesa de Igor Porto Galvão entende que a decisão proferida pelo conselho de sentença foi contrária às provas apresentadas nos autos do

processo e não condizente com a conduta praticada por Igor.

Diante disso, informa que a defesa irá recorrer da decisão, buscando a revisão da condenação nas instâncias superiores. Acreditamos na importância de que os fatos sejam reavaliados à luz das provas para que a justiça seja plenamente alcançada.

História de honestidade viraliza: por engano, passageira paga 100 vezes mais em corrida e motorista devolve valor no Pará

Na correria do dia a dia, uma passageira pagou por engano uma quantia 100 vezes maior do que o valor correto de sua corrida de aplicativo. O trajeto custaria R\$ 6,97, mas a pressa fez com que ela digitasse R\$ 697. O equívoco só foi percebido graças à atenção do motorista, que não hesitou em alertá-la e devolver o valor excedente. O caso aconteceu em Belém e ato de honestidade viralizou nas redes sociais esta semana.

Segundo o relato publicado pela passageira Renata Corrêa em seu perfil pessoal, o motorista Marco Antônio, ao perceber o pagamento muito acima do cobrado, buzinou para chamar a atenção de Re-

nata. Ao voltar até ele, ela ouviu a explicação e tomou um susto ao ver o valor cobrado.

“Eu agradei muito pela honestidade do senhor Marco Antônio. Mesmo sem conhecê-lo, desejo que Deus continue abençoando sua vida”, afirmou a passageira, emocionada.

O motorista devolveu a diferença, descontando o valor real da corrida. O episódio viralizou e ganhou muitos elogios.

“Deus abençoe este senhor pela honestidade”, comentou uma internauta. “Ainda bem que ainda existem pessoas honestas nesse mundo”, declarou outra.

Solicite uma viagem pelo UberX com Marco



19 de jun. 8:03AM

R\$6,97 - Chamar Uber

Recibo

Marambaia - Belém - ... 8:06 AM

isso e um testemunho de honestidade.

Hoje eu peguei um Uber, do qual o valor dava 6,97 só que na hora da pressa eu fiz um valor de 697,00 e nem reparei.. Só vi o motorista buzinando e eu nem liguei, ele buzinou novamente, eu voltei lá com ele e ele me falou que eu tinha feito um valor bem mais alto do que o valor da corrida, 697,00 eu tomei um susto e ao mesmo tempo eu agradei a Deus pela honestidade do senhor Marco Antônio, eu agradei muito a ele, pelo seu gesto de honestidade, que Deus continue abençoando sua vida, mesmo eu não lhe conhecendo.

Ele me devolveu o valor tirando a corrida e um agrado que dei a ele, por isso estou compartilhando esse fato ocorrido. @uber_br, obrigada de coração seu Marco Antônio. Deus é bom o tempo todo Deus é bom 🙏❤️ Gratidão a Deus sempre por todas as coisas 🙏❤️

Deus abençoe este senhor pela honestidade ❤️

Onde você tem buscado Jesus?

REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER

Meus amados irmãos em Cristo Jesus! “Que a graça e a paz de Deus, o Pai, e de Cristo Jesus, o nosso Salvador, estejam com você! (Tito 1.4)”

Estamos no Terceiro Domingo após o dia de Pentecostes. E os rumores e as guerras continuam abalando o mundo. Estamos vivendo em tempos de busca. Busca por respostas, por sentido, por esperança, por direção. Em um mundo cada vez mais barulhento, caótico e apressado, as pessoas correm de um lado para o outro procurando algo que as satisfaça — algo que preencha o vazio que sentem na alma. Muitos estão buscando a verdade, mas não sabem onde procurá-la. E quando acham a verdade, dizem: Não pode ser só isso, devo seguir as regras e costumes, pois estes me dão segurança. Outros, estão atrás de paz, mas a buscam em fontes que apenas aumentam sua inquietação, muitos se apoiam em crenças populares que não tem base bíblica, apenas no apelo popular. E nós, povo de Deus, também não estamos imunes a essas inquietações? Em meio a tudo isso, uma pergunta se impõe a nós hoje: Onde você tem buscado Jesus?

Esta pergunta, que pode parecer simples à primeira vista, é profunda e urgente. Porque se estivermos buscando Jesus nos lugares errados, corremos o risco de seguir a nós mesmos — ou o mundo — em vez de seguir a Ele, Jesus. Hoje, através dos textos bíblicos que nos foram lidos, o Espírito Santo nos convida a refletir sobre isso com seriedade e fé. Começemos com o relato do profeta Elias. Ele estava em fuga, cansado, desencorajado, sentindo-se sozinho e com medo. Elias se considerava o único que ainda guardava a fé. Ele diz para Deus: “— Ó Senhor, Deus Todo-Poderoso, eu sempre tenho servido a ti e só a ti. Mas o povo de Israel quebrou a sua aliança contigo, derrubou os teus altares e matou todos os teus profetas. Eu sou o único que sobrou, e eles estão querendo me matar! (1 Reis 19.10).”

No monte Horebe, ele se refugiou em uma caverna, e lá Deus o encontrou. Mas observe como Deus se revelou a ele: não foi no vento forte, nem no terremoto, nem no fogo — mas sim numa brisa suave. O texto diz: “(12) ... E depois do fogo veio um sussurro calmo e suave. (13) Quando Elias ouviu o sussurro, cobriu o rosto com a capa. Então saiu e ficou na entrada da caverna. (1 Reis 19.12b-13a)”. Assim também nós somos os Elias da atualidade. O povo prefere as gritarias a tranquilidade da Palavra. Elias esperava que Deus se manifestasse com força e espetáculo, como já havia feito no passado. Mas Deus mostrou que não é sempre no extraordinário que Ele fala, e sim no silêncio da Palavra, na quietude da oração, no íntimo da alma pecador arrependido



que recebe conforto pelo perdão e com isso a sua paz. Mas se Deus também tiver que usar ou desejar de usar da força o faz e fará como em muitos relatos bíblicos. Mas, isso é com Deus e está na sua decisão.

Quantas vezes, queridos irmãos e irmãs, nós também caímos na armadilha de buscar Jesus no barulho do mundo, nos sinais miraculosos, nas emoções passageiras, nas promessas vazias de uma fé que só quer espetáculo? Quantas vezes queremos que Jesus se revele com força, poder, e façam desaparecer todos os nossos problemas de imediato? Infelizmente, é cada vez mais comum e frequente essa busca desenfreada por soluções imediatistas que nos fazem perder as forças devido a angustiante busca sem respostas. Mas, Deus nos convida a ouvir sua voz no silêncio. A buscá-lo onde Ele de fato prometeu estar: na sua Palavra fiel, no batismo que nos uniu a Cristo, na Santa Ceia em que recebemos o seu corpo e o seu sangue, na comunhão com os irmãos. Onde você tem buscado Jesus? No barulho ou no silêncio da sua Palavra? Deus está no controle. De nada servirá nos vitimarmos dizendo a Deus em meio as dificuldades: “— Ó Senhor, Deus Todo-Poderoso, eu sempre tenho servido a ti e só a ti. Mas o povo de Israel quebrou a sua aliança contigo, derrubou os teus altares e matou todos os teus profetas. Eu sou o único que sobrou, e eles estão querendo me matar! (1 Reis 19.14).”

No entanto, este mostrar-se de Deus em amor, revela que independente do que possa nos acontecer. Deus continua sendo Deus. Que a nossa caminhada de fé, não está pautada pelas coisas que eu desejo, mas a minha fé está pautada no que Deus tem para nós. Nossa fé não se mantém em nós pela fé dos outros, mas pela presença permanente de Deus em nós. Ou seja, mesmo que ninguém mais busque a Deus, nós o buscaremos, pois ele continua sendo o mesmo Deus. Essa liberdade

está em Deus. Elias chegou em um momento que parece ter pensado: “Bom! Será se os outros não tiverem fé, será que Deus continuará a ser Deus?” Claro que sim! Deus continua sendo o mesmo. Por isso o Apóstolo Paulo, nos convida a vivermos uma vida que difere da vida do mundo. Paulo em Gálatas 5.1,13-25 - exortou os cristãos a viverem na liberdade conquistada por Cristo, não como desculpa para o pecado, mas como oportunidade para servir em amor. Ele contrasta as obras da carne com o fruto do Espírito, chamando os fiéis a andar segundo o Espírito. Aproveitando para deixar uma pergunta aqui também: Quais os frutos que são mais visíveis em você e por meio da sua maneira de viver? Desejo de coração que busquemos com veemência os frutos de filhos resgatados e amados de Deus. Os frutos do Espírito. Dia-a-dia! Essa busca é necessária, pois nós não vivemos mais para nós, mas vivemos para Cristo, e em Cristo, agora somos chamados a viver e testemunhar toda a sua Obra Redentora em conformidade com a sua vontade. Tão logo, por exemplo a caminhada com Cristo é ser nova criatura e com isso é preciso abandonar os maus costumes que nos levaram a pecar.

Em contrapartida, quando vivemos segundo o Espírito. Quando cultivamos o amor, a alegria, a paz, a paciência, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão e o domínio próprio. Esses frutos não são produzidos por nós mesmos, mas nascem da comunhão com Cristo. Infelizmente, muitas vezes buscamos Jesus em práticas externas, em regras humanas, em aparências religiosas. Mas o verdadeiro sinal de que estamos unidos a Cristo é a vida transformada pelo Espírito. É amar quando seria mais fácil odiar, é perdoar quando seria mais justo se vingar, é servir quando tudo em nós grita por conforto e descanso. A vida cristã é bem desafiadora e sempre com a escolha mais difícil ao pecador: “agir diferentemente do que o mundo propõe e faz. É uma vida

de renúncia diária”.

Hoje, somos lembrados pelo Evangelho de Lucas 9.51-62 - que Jesus inicia sua jornada para Jerusalém e nos mostra que seguir Jesus não significa ter caminhada de paz como o mundo entende paz, nem vida de privilégios, mas deve ser uma caminhada com a certeza que o mais importante na nossa vida é buscar o Reino de Deus a qualquer custo. O Evangelho nos mostra que Jesus é rejeitado pelos samaritanos e confronta três candidatos ao discipulado, mostrando que o seguir exige prioridade absoluta, desapego e compromisso radical. Deixo aqui mais uma pergunta: Você tem se desapegado de quais velhos e nojentos hábitos nesta caminhada com Jesus? A resposta é tua para com Jesus. Pense a respeito. Na caminhada de Jesus para Jerusalém, Ele encontra três homens que mostram interesse em segui-lo, mas colocam condições: “— Senhor, primeiro deixe que eu volte e sepulte o meu pai (Lucas 9.59) ... — Eu seguirei o senhor, mas primeiro deixe que eu vá me despedir da minha família (Lucas 9.61)”. E Jesus responde com palavras duras, mas verdadeiras: “— Quem começa a arar a terra e olha para trás não serve para o Reino de Deus. (Lucas 9.62)”.

Seguir Jesus exige firmeza de coração. Exige prioridade. Jesus não aceita ser uma parte da nossa vida — Ele exige o todo. Não podemos buscá-lo apenas quando é conveniente, quando temos tempo, quando nos sentimos bem. Seguir Jesus é um caminho de renúncia, de cruz, mas também de vida abundante. Você já se perguntou: Onde você tem buscado Jesus? Na comodidade da vida fácil ou no caminho estreito da cruz?

A vida e caminhada de fé de cada pecador, uma vez sendo libertado pelo perdão dos pecados e fé em Jesus, precisa ser claro como a luz do sol, é importante buscar o Reino de Deus em cada dia como se fosse nossa última oportunidade da vida. Pois de fato não sabemos sobre o dia de amanhã, mas sabemos que o hoje é o dia de ser salvo. Vejamos um bom exemplo é Davi, ele ao escrever o Salmo 16 expressa confiança total em Deus como seu refúgio, herança e fonte de alegria. Ele rejeita os ídolos e encontra segurança na presença do Senhor, culminando com a esperança da vida eterna. Também lembra que é fundamental que as pessoas procurem viver na companhia dos que servem a Deus ele diz no versículo 3: “Como são admiráveis as pessoas que se dedicam a Deus! O meu maior prazer é estar na companhia delas.” Neste caso pergunto: Com quem você tem andado? Tens buscado a Deus e tens procurado a companhia dos que temem a Deus como seu apoio? Pense a respeito. Digo: Buscar a Jesus e confiar nele mesmo quando não o vemos visivelmente é

descansar na promessa de que Ele venceu a morte por nós, e de que nossa vida está segura em suas mãos. Neste salmo, o salmista mostra que buscar a Deus é reconhecer: “Tu és o meu Senhor; tudo o que tenho de bom vem de ti. (Salmo 16.2)”. Essa é a verdadeira espiritualidade cristã: viver com Jesus como nosso tesouro, nossa herança, Jesus é o nosso bem mais precioso. Não há alegria mais profunda do que saber que pertencemos a Ele. Queridos irmãos e irmãs em Cristo! Hoje a pergunta que vai direto ao coração: Onde você tem buscado Jesus? Talvez você tenha buscado Jesus nas soluções fáceis, nos atalhos, nos milagres instantâneos, nas experiências emocionais. Talvez você O tenha procurado apenas quando as coisas vão mal, ou tenha tentado colocá-lo dentro de uma rotina religiosa sem compromisso real. Talvez tenha olhado mais para trás do que para frente, mais para o mundo do que para o Salvador. Mas hoje, o Senhor nos chama de volta. Ele nos convida a buscá-lo onde Ele de fato se dá a nós: No silêncio da sua Palavra, como Elias descobriu. Na liberdade do Espírito, como Paulo nos exortou. No caminho firme da cruz, como Jesus nos mostrou. E na confiança serena da fé, como o salmista nos ensinou. Buscar Jesus é ouvir sua voz. É viver guiado por seu Espírito. É seguir-lui com firmeza. É confiar nele plenamente. Essa busca não é uma tarefa ocasional — é a essência da vida cristã. É caminhar em direção a Cruz e ao vermos que Cristo fez por nós nos encher de esperança de que ele fez por amor a nós. E a boa notícia é que, mesmo quando nós não conseguimos encontrá-lo, Ele nos encontra. Mesmo quando estamos fugindo ou distraídos, Ele nos chama. Mesmo quando nossos olhos estão voltados para trás, Ele continua à nossa frente, estendendo a mão, dizendo: “Segue-me”. Portanto, que neste tempo de Pentecostes, em que celebramos o dom do Espírito e a presença viva de Cristo em sua Igreja, possamos responder com fé à pergunta: Onde você tem buscado Jesus? E que possamos dizer com confiança: “Estou certo de que o Senhor está sempre comigo; ele está ao meu lado direito, e nada pode me abalar.” (Sl 16.8). A Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador, seja a glória, agora e para sempre. Amém.



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique

Insulina inalada é tão boa quanto injeção para crianças com diabetes, dizem pesquisadores

Crianças com diabetes que inalaram suas doses de insulina durante as refeições tiveram resultados tão bons quanto aquelas que injetaram insulina sob a pele, relataram pesquisadores na reunião científica da Associação Americana de Diabetes, em Chicago.

Para regular o açúcar no sangue, pacientes com diabetes tipo 1 geralmente necessitam de uma injeção de insulina basal de ação prolongada uma vez ao dia, além de injeções adicionais de insulinas de ação rápida durante as refeições.

A insulina inalada Afrezza da biofarmacêutica MannKind é aprovada nos Estados Unidos para uso por adultos, mas ainda não para crianças, o que motivou o estudo.

As 230 crianças com diabetes tipo 1, com idades entre 4 e 17 anos, que participaram do estudo receberam Afrezza durante as refeições ou suas

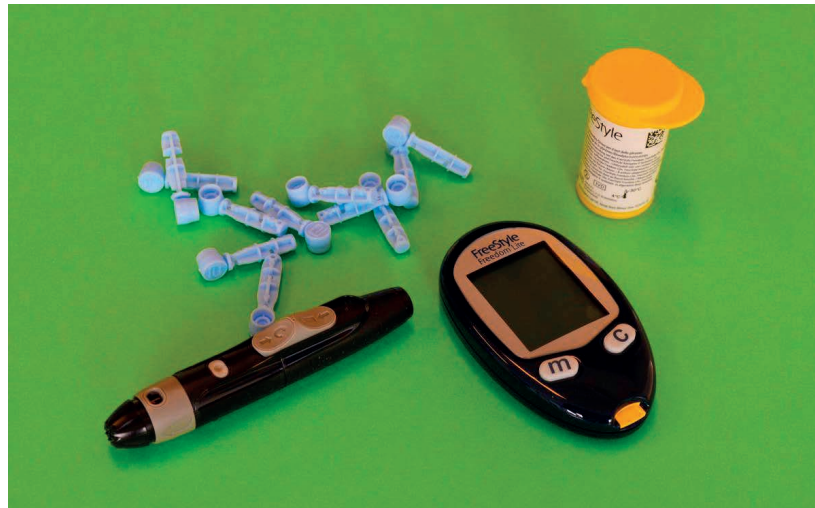
injeções habituais de insulina nas refeições, por 26 semanas. Todos continuaram a receber suas injeções de insulina basal.

O controle da hemoglobina A1c, um marcador do controle do açúcar no sangue nos últimos meses, foi comparável com a insulina inalada e a insulina injetada, descobriram os pesquisadores.

A insulina inalada também foi associada a menor ganho de peso e pontuações ligeiramente mais altas de preferência entre crianças e pais.

A fórmula inalada não teve efeitos adversos nos pulmões dos pacientes, relataram os pesquisadores.

"A insulina inalada é a insulina de ação mais rápida disponível e é uma alternativa valiosa à insulina análoga injetada", disse o líder do estudo, Michael Haller, da Universidade da Flórida, em um comunicado.



INSULINA SEMANAL PROMISSORA PARA DIABETES TIPO 2

Durante o evento, pesquisadores também relataram que a insulina experimental semanal efsitora da Eli Lilly foi comparável às insulinas diárias em quase mil adultos com diabetes tipo 2 em três estudos de fase final.

Os estudos, que foram pro-

jetados para estudar pacientes em diferentes estágios de uso de insulina, descobriram que a efsitora é tão eficaz quanto as insulinas diárias para controlar os níveis de HbA1c, uma medida comum de açúcar no sangue ao longo do tempo.

Um estudo, relatado no The New England Journal of Medicine, envolveu pacientes com diabetes tipo 2 que estavam usando insulina pela primeira

vez. Um segundo estudo em pacientes que vinham usando insulina basal diária degludeca e um terceiro estudo naqueles que vinham tomando insulina basal glargina e doses extras de insulina durante as refeições foram ambos relatados na revista The Lancet.

A efsitora "tem o potencial de facilitar e simplificar a terapia com insulina, reduzindo a hesitação frequentemente associada ao início da insulina para tratar o diabetes tipo 2", disse Julio Rosenstock, da Universidade do Texas Southwestern Medical Center, que liderou um dos estudos, em um comunicado.

Pessoas recém-diagnosticadas com diabetes tipo 2 geralmente começam o tratamento com medicamentos orais, mas aproximadamente um terço delas precisará usar insulina dentro de 8 anos após o diagnóstico, de acordo com um editorial no The Lancet.

SUA JBL CAIU, MOLHOU, PAROU E NÃO CARREGA MAIS?

A ELETRÔNICA EXATA, está aqui para solucionar seu problema!



ELETRÔNICA EXATA
Rua São Paulo 290 – Pacoval

ELETRÔNICA
EXATA

TEC: VINÍCIUS (96) 99197-2111





GRUPO
Madre Tereza

Faça parte do nosso time!

PROCESSO SELETIVO



Auxiliar de Cobrança



Setor : Negociação



Mazagão



Cadastre seu currículo

<https://app.grupomadretereza.com.br/banco-de-talentos>

Não aceitamos currículos na portaria da instituição, apenas através de cadastro no banco de talentos (Lei Geral de Proteção de dados - LGPD)



RECANTO MONTE MAANAIM



AMAPÁ, 71 KM DE MACAPÁ

DEFRUTE DE MAIS SAÚDE
VIVENDO OS 8 REMÉDIOS DE DEUS

Alimentação saudável
Confiança em Deus
Exercício físico
Temperança
Descanso
Luz solar
Ar puro
Água



@recantomontemaanaim

Uma imersão, em meio a natureza,
recarregando as energias,
desintoxicando o corpo e a mente.

ALIMENTAÇÃO 100% VEGETARIANA

Transporte somente aos finais de semana,
de Macapá, saída sexta a tarde, e retorno
no domingo às 17h.

Valor: 60 reais por pessoa ida e volta

Reserve sua vaga com antecedência

Eva

(96) 98109-0809



ANUNCIE AQUI

**GAZETA DO
AMAPÁ**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS DA LOJA MAÇÔNICA DUQUE DE CAXIAS N. 1.
NA ADMINISTRAÇÃO DO PAST VENERÁVEL ABELARDO JÚNIOR**

INÍCIO DE BALANÇO - ANO 2023



Prestação de contas da loja maçônica Duque de Caxias N. 1.

na Administração do Past Venerável Abelardo Júnior

JULHO DE 2023

BALANCETE FINANCEIRO

	RECEITAS	VALOR (R\$)	DESPESAS	VALOR (R\$)
BANCO CONTA MOVIMENTO:		17.535,28	RECURSOS APLICADOS:	16.785,34
Saldo Anterior C/C: 0000243-6 (Agência 00523) - Banco Bradesco		1,00	Tarifa Bancária Indevido	217,25
Saldo ant. Aplicações Fin- Fácil BRAD		17.534,28	Repassse Denomoly	457,70
			Repassse - Acasias	960,00
			Transferência Pix - Gilson Magalhães - Vale/Salário	1.424,06
			Repassse Glomapp - ref. Julho 2023 4ºr capita	4.000,00
			Serviços Prestados como casarão - Antônio dos Santos Toledo	1.300,00
			Transferência Pix - 035.685.789/0001-46 (Serviços Prestatos)	350,00
			Transferência Pix - 488.462.222-04 (Serviços Prestados - Welber Almeida)	429,68
			Pagamento - FGTS	114,66
			Grande Loja (GLOMAP) - Per capita	3.077,79
			Grande Loja (GLOMAP) - Racião Maçoño	1.128,00
			Transferência Pix - 023.074.842/0004-36 - Energia Rateio Loja Cavaleiros	457,19
			Energia/Duque	810,21
			Transferência Pix - 35.685.786/0001-46 - Limpeza do Tênis do R. Juvenal Canto	1.000,00
			Obras no Templo do Duque de Caxias nº 1	890,00
			Transferência Pix - Teliana Costa - despesas com eventos sociais	50,00
			Transferência Pix - Gilson Magalhães (Reembolso - Material de Limpeza)	600,00
			Transferência Pix - Ananda Tavora Nascimento - Ajude de custo/Hospitalar R. Juarez	
RENDIMENTO DE APLICAÇÕES				
Rendimento Acumulado - Investimento Fixo		8,31		
Rendimento Acumulado - Investimento Flexi		5,31		
RECEITAS DE MENSALIDADES		6.288,00		
Recebimento de mensalidade - João Luciano Assis		130,00		
Recebimento de mensalidade - Ivan A. Santos		130,00		
Recebimento de mensalidade - Valdiva F. A. Filho		130,00		
Recebimento de mensalidade - 056.815.302-49		130,00		
Recebimento de mensalidade - João M. A. Souza		130,00		
Recebimento de mensalidade - Helena N. Silva		130,00		
Recebimento de mensalidade - Vilma C. M. Almeida		130,00		
Recebimento de mensalidade - Raimundo N. P. Souto		260,00		
Recebimento de mensalidade - 388.611.602-63		390,00		
Recebimento de mensalidade - 35.685.789/0001-46		130,00		
Recebimento de mensalidade - 032.161.402-60		130,00		
Recebimento de mensalidade - 024.957.221/00001-10		910,00		
Recebimento de mensalidade - Flávia G. M. Vilhena		390,00		
Recebimento de mensalidade - Yuri D. B. Costa		130,00		
Recebimento de mensalidade - Ovasello F. S. Júnior		272,00		
Recebimento de mensalidade - Francisco G. M. Costeira		130,00		
Recebimento de mensalidade - 012.388.172-20		68,00		
Recebimento de mensalidade - 180.890.702-72		130,00		
Recebimento de mensalidade - Paulo E. S.		390,00		
Recebimento de mensalidade - José dos Santos		130,00		
Recebimento de mensalidade - Juan Andrade		130,00		
Recebimento de mensalidade - Fábio Araújo de Oliveira		130,00		
Recebimento de mensalidade - Marco Antônio Costa		130,00		
Recebimento de mensalidade - Cássio Exelto Pizango		130,00		
Recebimento de mensalidade - Antônio Carlos Pereira		390,00		
Recebimento de mensalidade - José Luciano Assis		130,00		
Recebimento de mensalidade - Welber Junior Herculano		200,00		
Recebimento de mensalidade - Lucival - Silva Alves		408,00		
Recebimento de mensalidade - Ovasello Ferreira		136,00		
RECEITAS DIVERSAS:			SALDOS:	7.493,25
Recebimento - Contribuições para o aniversário da Duque de Caxias		2.400,00	Saldo Final C/C 0000243-6 (Agência 00523) - Banco Bradesco	1,00
		2.400,00	Saldo Final - Aplicações Fin- Fácil BRAD	7.492,25
TOTAL		28.231,89	TOTAL	28.231,89

Assinatura do Past Venerável:

Abelardo de Silva Oliveira junior

Venerável Mestre

Cad. 03424/03/MAJAP

CPF: 048.851.072-53

BALANCETE FINANCEIRO			
RECEITAS	VALOR (R\$)	DESPESAS	VALOR (R\$)
BANCO CONTA MOVIMENTO:	7.495,25	RECURSOS APLICADOS:	17.861,04
Saldo Anterior C/C 0009245-6 Agência 00523 - Banco Bradesco	1,00	Tarifa Bancária Bradesco	248,63
Saldo ant. Aplicações Fin- Fiacol BROAD	7.492,25	Repasse Demônio	488,85
		Repasse - Aciarias	960,00
		Pagamento - Gilmar Magalhães - Vate/Salário	1.924,98
		Grande Loja (GLOMAP) - Per capita/Contador/ INSS - ref. Julho/2023	3.111,03
		Grande Loja (GLOMAP) - Pecúnia Magalhães Agnelo	1.128,00
		Pagamento - Energia Favelas Loja Creadores	459,82
		Pagamento - Energia/Templo	540,47
		Pagamento - Internet (NET SERVIÇOS)	87,98
		Serviços Prestados como caseiro - Antônio dos Santos Toledo	1.420,00
		Prestação de Serviços - Anaxili Floricultura	500,00
		Serviços Prestados de Manutenção e reparos no Templo - Miguel Oliveira	150,00
		Obras no Templo de Duques de Caxias nº 1	5.100,00
		Transferência - VM Azeiteiro - Materiais de uso e consumo	1.250,00
		Reembolso de despesas do Clube - Marco Antonio	255,00
		Operador Nacional	81,20
RENDIMENTO DE APLICAÇÕES	4,14		
Rendimento Acumulado - Investimento Plus			
Rendimento Acumulado - Investimento Fíacil			
RECEITAS DE MENSALIDADES	13.587,92		
Recebimento de mensalidade - Vilma Carla	130,00		
Recebimento de mensalidade - Jaci Cordeiro	260,00		
Recebimento de mensalidade - Benedito Martins	130,00		
Recebimento de mensalidade - Vivaldo Ananias	130,00		
Recebimento de mensalidade - Rachel Loida	420,00		
Recebimento de mensalidade - Marcia Chagas	130,00		
Recebimento de mensalidade - Cristiano Valença	2.340,00		
Recebimento de mensalidade - Francisco Gonçalves	180,00		
Recebimento de mensalidade - Elyza de Cunha	260,00		
Recebimento de mensalidade - Raimundo Norberto	130,00		
Recebimento de mensalidade - Raony Santos	500,00		
Recebimento de mensalidade - Otavio de Azevedo	260,00		
Recebimento de mensalidade - Melina Nascimento	130,00		
Recebimento de mensalidade - Breno Barbosa	1.430,00		
Recebimento de mensalidade - Valber Almeida	1.940,00		
Recebimento de mensalidade - José Antônio	260,00		
Recebimento de mensalidade - Jairo Williams	240,00		
Recebimento de mensalidade - Jonas Abetino	260,00		
Recebimento de mensalidade - Reinaldo Cesar	260,00		
Recebimento de mensalidade - Ramiro Antônio	1.160,00		
Recebimento de mensalidade - Tago Ribeiro	260,00		
Recebimento de mensalidade - Marco Antônio	130,00		
Recebimento de mensalidade - Civaldo Nazari	130,00		
Recebimento de mensalidade - Fabio Araújo	130,00		
Recebimento de mensalidade - José dos Santos	130,00		
Recebimento de mensalidade - Yuri Osni	130,00		
Recebimento de mensalidade - Ará Santana	200,00		
Recebimento de mensalidade - Claudio Evette	130,00		
Recebimento de mensalidade - Depósito de mensalidades Obitivos	1.745,00		
Mensalidade recebida através de cartões	724,92		
RECEITAS DIVERSAS:	361.806,00	SALDOS:	365.035,27
Recebimento - Ritual Agnêziz	710,00	Saldo Final/C/C 50.906-4 - Banco Bradesco	1,00
Recebimento - Hospitalar	296,00	Saldo Final - Aplicações Fin- Fiacol BROAD	365.035,27
Recebimento - Aluguel - José Braz	800,00		
Recebimento - Adiantamento de 03 anos de aluguel da templária - Edmim	300.000,00		
TOTAL	362.691,31	TOTAL	362.691,31

Assinado em 31 de Agosto 2023

Abelardo da Silva Oliveira Júnior
Vereador do Município
Cid. 39423/05/2019
CPF: 548.851.072-53

Raimundo Norberto Pimenta Santos
Tessouro - Cid. 39503/05/2019
CPF: 523.521.492-09



Prestação de contas da loja maçônica Duque de Caxias N. 1. na Administração do Past Venerável Abelardo Júnior

SETEMBRO DE 2023

BALANCETE FINANCEIRO

	VALOR (R\$)	DESPESAS	VALOR (R\$)
BANCO CONTA MOVIMENTADO:	365.020,27	RECURSOS APLICADOS:	113.216,26
Saldo Anterior C/C 0009243-6 (Agência 00523) - Banco Bradesco	1,00	Tarifa Bancária bradesco	271,37
Saldo Ant. Aplicações Fin- Fidei BRAD	365.020,27	Repasse Demoley	457,70
		Repasse - Glorin Magalhães - Salário/vale	2.846,12
		Serviços Prestados como casero - Antônio dos Santos Toledo	2.540,00
		Valor referente à indenização trabalhista do casero do Clube Campestre Duque de Caxias	24.014,55
		Grande Loja (GLCMAP) - Piccolo	1.270,00
		Pagamento - FGTS	2.433,88
		Pagamento de DiefEduque	1.990,53
		Parcelamento PGFN	102,58
		Pagamento - Internet	109,84
		Energia - Duque	947,17
		Energia - Rateio Loja Cavaleiros	86,03
		Obra no Templo da Duque de Caxias nº 1	56.637,35
		Serviços Prestados de infraestrutura civil e cabeamento elétrico - Joaquim Lopes de Lima	960,00
		Repasse Acadia	960,00
		Serviços Prestados no Templo da Duque - Evandro Doria Souza	12.000,00
		Ajuda de custo da Hospitalaria - Bruno Barbosa da Costa	1.000,00
RENDIMENTO DE APLICAÇÕES	8,75		
Rendimento Acumulado - Investimento Plus			
Rendimento Acumulado - Investimento Fidei	8,75		
RECEITAS DE MENSALIDADES	5.361,23		
Recebimento de mensalidade - Abelardo Silva	625,33		
Recebimento de mensalidade - Edson Santos	260,00		
Recebimento de mensalidade - Francisco Gonçalves	130,00		
Recebimento de mensalidade - Vilma Carla	130,00		
Recebimento de mensalidade - Antônio W P da Silva	130,00		
Recebimento de mensalidade - Valério Ananias	130,00		
Recebimento de mensalidade - Julio Alfredo	130,00		
Recebimento de mensalidade - Benedito RC Martins	130,00		
Recebimento de mensalidade - Lyndon Aulário	650,00		
Recebimento de mensalidade - Racheil Louisa	400,00		
Recebimento de mensalidade - José Luciano Assis	130,00		
Recebimento de mensalidade - Miguel Canab	410,00		
Recebimento de mensalidade - Mateus Nascimento	130,00		
Recebimento de mensalidade - Rodrigo Araoz	330,00		
Recebimento de mensalidade - José Antônio	130,00		
Recebimento de mensalidade - Raony Santos	500,00		
Recebimento de mensalidade - Ovídio Nazaré	130,00		
Recebimento de mensalidade - Cláudio Ezequiel Picano	130,00		
Recebimento de mensalidade - Tiago Ribeiro	68,00		
Recebimento de mensalidade - Ovídio Campos	520,00		
Recebimento Através de cartões	175,90		
		SALDOS:	257.886,99
RECEITAS DIVERSAS:	665,00	Saldo Final C/C 0009243-6 (Agência 00523) - Banco Bradesco	1,00
Recebimento - Hospitalaria	365,00	Saldo Final - Aplicações Fin- Fidei BRAD	257.867,99
Recebimento - Aluguel - José Braz	300,00		
TOTAL	371.085,26	TOTAL	371.085,26

Abelardo da Silva Oliveira Junior
Venerável Mestre
Café 0342/OLMAMP
CPF: 348.881.073-03

Raimundo Renato Picano Vieira
Tesoureiro - Café 3605/OLMAMP
CPF: 185.521.492-00

Prestação de contas da loja maçônica Duque de Caxias N. 1.

na Administração do Past Venerável Abelardo Júnior

OUTUBRO DE 2023

BALANCETE FINANCEIRO			
RECEITAS	VALOR (R\$)	DESPESAS	VALOR (R\$)
BANCO CONTA MOVIMENTO:	257.868,99	RECURSOS APLICADOS:	138.272,00
Saldo Anterior C/C 0000243-6 / Agência 00523 - Banco Bradesco	0,00	Tarifa Bancária Bradesco	412,34
Saldo ant. Aplicações Fin- Fácil BRAD	257.867,99	Repasse Demolay	452,90
		Energia Duque	686,48
		Grande Loja (GLMBR) - Per capita	5.121,03
		Pagamento - Internet	109,80
		Pagamento - FGTS	4.288,65
		Outras no Templo da Duque de Caxias nº 1	118.878,90
RENDIMENTO DE APLICAÇÕES	74,44	Serviços Prestados Instalação de câmeras / Alarmas - Residência Chagas	8.000,00
Rendimento Acumulado - Investimento Plus	74,44	Serviços Prestados em eventos sociais - Paula Sáfari	320,00
Rendimento Acumulado - Investimento Fácil	74,44	Serviços Prestados como pedreiro - Jango da Silva	3.000,00
RECEITAS DE MENSALIDADES	4.891,29		
Recebimento de mensalidade - Depósito de mensalidades Otrabois	699,00		
Recebimento de mensalidade - Claudio Nazari	130,00		
Recebimento de mensalidade - Francisco Gonçalves	130,00		
Recebimento de mensalidade - Vilma Carla	130,00		
Recebimento de mensalidade - Lucivaldo da Silva	170,00		
Recebimento de mensalidade - Elyse Cunha	520,00		
Recebimento de mensalidade - Julio Alfredo	204,00		
Recebimento de mensalidade - Marcia Chagas	130,00		
Recebimento de mensalidade - Josie Biaz	600,00		
Recebimento de mensalidade - Alessandro Pereira	390,00		
Recebimento de mensalidade - José Luciano Assis	130,00		
Recebimento de mensalidade - Claudio Ewerth Picango	130,00		
Recebimento de mensalidade - Ivan Andrade	260,00		
Recebimento de mensalidade - Marco Antônio	260,00		
Recebimento de mensalidade - João Williams	260,00		
Recebimento Através de cartões	748,29		
RECEITAS DIVERSAS:	4.095,00	SALDOS:	127.687,72
Recebimento - Hospitalaria	275,00	Saldo Final C/C 0000243-6 / Agência 00523 - Banco Bradesco	1,00
Recebimento - Daniel Santiago	1.320,00	Saldo Final - Aplicações Fin- Fácil BRAD	127.686,72
Recebimento - Compuservicio	2.500,00		
TOTAL	266.929,72 TOTAL		266.929,72

Assinatura: 31 de Outubro 2023

Abelardo da Silva - Otrabois Junior

Venerável Mestre

Cad. 00423-GLMBR

CPF: 348.891.072-93

Paraná: 18/10/2023

Marcelo Nazari Picango Sisti

Terceiro - Cad. 0050-GLMBR

CPF: 189.921.692-00

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "J. P. Jones". The signature is stylized with large loops and flourishes. It is located at the bottom right of the page, below the typed name "J. P. Jones".**INÍCIO DE BALANÇO - ANO 2024**Three handwritten signatures in blue ink, arranged vertically. The top signature is a stylized, cursive 'J'. The middle signature is a more elaborate, cursive 'James'. The bottom signature is a long, horizontal, wavy line.Three handwritten signatures in blue ink, stacked vertically. The top signature is a stylized, cursive 'M'. The middle signature is a more elaborate cursive script, possibly 'J. M. Smith'. The bottom signature is a bold, blocky, and somewhat abstract signature.Three handwritten signatures in blue ink, stacked vertically. The top signature is a stylized, cursive 'M'. The middle signature is a cursive 'J' followed by a period. The bottom signature is a cursive 'P' followed by a horizontal line.



Prestação de contas da loja maçônica Duque de Caxias N. 1. na Administração do Past Venerável Abelardo Júnior			
JUNHO DE 2024			
BALANCETE FINANCEIRO			
RECEITAS	VALOR (R\$)	DESPESAS	VALOR (R\$)
BANCO CONTA MOVIMENTO:	7.747,56	RECURSOS APLICADOS:	24.989,76
Saldo Anterior CIC 0009243-6 (Agência 00523 - Banco Bradesco)	1,00	Tarifa Bancária Bradesco	270,36
Saldo ant. Aplicações Fin- Falt BRAD	7.746,56	Pagamento - Gilson Magalhães/vale	100,00
		Pagasse - Associa	419,37
		Cotas Impositas/Taxas/Juros e multas	950,00
		Grande Loja (GLOMAP) - Per capita/Contador/Taxas/Contribuições	8.872,00
		Grande Loja (GLOMAP) - Piculão Maçonico	907,94
		Pagamento - Energia Ratoio Loja Cavaleiros	960,30
		Pagamento - Energia/Templo	109,95
		Pagamento - Internet (NET SERVIÇOS)	
		Obras no Templo do Duque	11.413,00
RENDIMENTO DE APLICAÇÕES	1,69		
Rendimento Acumulado - Investimento Plus			
Rendimento Acumulado - Investimento Fácil	1,69		
RECEITAS DE MENSALIDADES	33.292,76		
Recebimento de mensalidade - Fabrício de Sousa	2.200,00		
Recebimento de mensalidade - Manoel Ricardo	300,00		
Recebimento de mensalidade - Marcia Chagas	200,00		
Recebimento de mensalidade - Renato Cazar	200,00		
Recebimento de mensalidade - Lucivaldo Silva	170,00		
Recebimento de mensalidade - Sidney Pereira	130,00		
Recebimento de mensalidade - Claudio Ewete	130,00		
Recebimento de mensalidade - Elyse Cunha	130,00		
Recebimento de mensalidade - Semedo do Nascimento	130,00		
Recebimento de mensalidade - Giovanni T M FH	216,00		
Recebimento de mensalidade - Gilson Coelho	1.900,00		
Recebimento de mensalidade - Orivaldo de Azevedo	200,00		
Recebimento de mensalidade - Walter Juca	130,00		
Recebimento de mensalidade - Marco Antônio	130,00		
Recebimento de mensalidade - Vivaldo Amaral	130,00		
Recebimento de mensalidade - Auriely Advoc	3.000,00		
Recebimento de mensalidade - Depósito de mensalidades obreiros	1.419,00		
Recebimento de mensalidade - Bracy de Jesus	65,00		
Recebimento de mensalidade - Jonas Luciano	130,00		
Recebimento de mensalidade - Anís Santana	130,00		
Recebimento de mensalidade - Fabio Taveira	3.580,00		
Recebimento de mensalidade - João Lima Chuzre	5.560,00		
Recebimento de mensalidade - pagas no boleto - Sistema Assas	13.836,76		
RECEITAS DIVERSAS:	46,00	SALDOS:	16.122,26
Recebimento - Hospitalaria	46,00	Saldo Anterior CIC 0009243-6 (Agência 00523 - Banco Bradesco)	1,00
		Saldo Final - Aplicações Fin- Falt BRAD	16.121,26
TOTAL	41.082,01	TOTAL	41.082,01
Macapá/AP, 31 de Maio 2025			
Abelardo da Silva Oliveira Júnior Venerável Mestre Cid. 0143/GLOMAP CPF: 148.851.072-53			
Raimundo Norato Pimenta Souza Tesoureiro - Cid. 0850/GLOMAP CPF: 183.521.492-00			

Prestação de contas da loja maçônica Duque de Caxias N. 1. na Administração do Past Venerável Abelardo Júnior			
JUNHO DE 2024			
BALANCETE FINANCEIRO			
RECEITAS	VALOR (R\$)	DESPESAS	VALOR (R\$)
BANCO CONTA MOVIMENTO:	16.122,26	RECURSOS APLICADOS:	32.164,23
Saldo Anterior CIC 0009243-6 (Agência 00523 - Banco Bradesco)	1,00	Tarifa Bancária Bradesco	378,54
Saldo ant. Aplicações Fin- Falt BRAD	16.121,26	Pagasse Demolay	1.549,18
		Pagasse - Associa	950,00
		Pagamento - Impositas/Taxas/ Juros e multas	750,00
		Pagamento - Gilson Magalhães - Vale/Salário	4.613,00
		Grande Loja (GLOMAP) - Per capita/Contador/ NISS	1.060,00
		Grande Loja (GLOMAP) - Piculão Maçonico	204,68
		Pagamento - Energia Ratoio Loja Cavaleiros	797,27
		Pagamento - Energia/Templo	109,95
		Pagamento - Internet (NET SERVIÇOS)	3.820,00
		Obras no Templo do Duque	16.113,00
RENDIMENTO DE APLICAÇÕES	2,41		
Rendimento Acumulado - Investimento Plus			
Rendimento Acumulado - Investimento Fácil	2,41		
RECEITAS DE MENSALIDADES	31.978,01		
Recebimento de mensalidade - Claudio Rodrigues	5.580,00		
Recebimento de mensalidade - Fabio Araújo	130,00		
Recebimento de mensalidade - Elenildo Barbosa	5.580,00		
Recebimento de mensalidade - Giovanni T M FH	216,00		
Recebimento de mensalidade - Vivaldo Amaral	5.580,00		
Recebimento de mensalidade - Bracy de Jesus	130,00		
Recebimento de mensalidade - Yuri Dean	780,00		
Recebimento de mensalidade - Marco Antônio	130,00		
Recebimento de mensalidade - Claudio Ewete	130,00		
Recebimento de mensalidade - Vivaldo Amaral	130,00		
Recebimento de mensalidade - Bracy de Jesus	65,00		
Recebimento de mensalidade - Luciano da Silva	170,01		
Recebimento de mensalidade - Luciano da Silva	170,00		
Recebimento de mensalidade - Tiago Ribeiro	65,00		
Recebimento de mensalidade - Bento Hugo	2.790,00		
Recebimento de mensalidade - Depósito de mensalidades obreiros	1.800,00		
Recebimento de mensalidade - Adilson Garcia	780,00		
Recebimento de mensalidade - Alessandro Pereira	400,00		
Recebimento de mensalidade - Jonas Alberto	130,00		
Recebimento de mensalidade - Adilson José	4.500,00		
Recebimento de mensalidade - Joaquim Edm	1.000,00		
Recebimento de mensalidade - Renato Cazar	200,00		
Recebimento de mensalidade - Orivaldo de Azevedo	260,00		
Recebimento de mensalidade - João Luciano	130,00		
Recebimento de mensalidade - Jairo Williams	260,00		
Recebimento de mensalidade - pagas no boleto - Sistema Assas	1.000,00		
RECEITAS DIVERSAS:	870,89	SALDOS:	16.606,45
Recebimento - Hospitalaria	70,00	Saldo Final CIC 0009243-6 (Agência 00523 - Banco Bradesco)	2,94
Recebimento - José Braz - Aluguel Clube DC	600,00	Saldo Final - Aplicações Fin- Falt BRAD	16.603,51
TOTAL	48.769,68	TOTAL	48.769,68
Macapá/AP, 30 de Maio 2025			
Abelardo da Silva Oliveira Júnior Venerável Mestre Cid. 0143/GLOMAP CPF: 148.851.072-53			
Raimundo Norato Pimenta Souza Tesoureiro - Cid. 0850/GLOMAP CPF: 183.521.492-00			

Prestação de contas da loja maçônica Duque de Caxias N. 1. na Administração do Past Venerável Abelardo Júnior			
AGOSTO DE 2024			
BALANCETE FINANCEIRO			
RECEITAS	VALOR (R\$)	DESPESAS	VALOR (R\$)
BANCO CONTA MOVIMENTO:	16.869,48	RECURSOS APLICADOS:	21.726,76
Saldo Anterior CIC 0009243-6 (Agência 00523 - Banco Bradesco)	2,94	Tarifa Bancária Bradesco	162,10
Saldo ant. Aplicações Fin- Falt BRAD	16.862,51	Pagamento - FGTS	556,70
		Pagamento - Energia/Templo	94,97
		Pagamento - Internet (NET SERVIÇOS)	109,95
		Grande Loja (GLOMAP) - Per capita/Contador/Taxas e contribuições	8.570,00
		Acordo de Trabalho - Indenização - Antônio dos Santos Toledo	8.000,00
		Obras no Templo do Duque	4.200,00
RENDIMENTO DE APLICAÇÕES	5,58		
Rendimento Acumulado - Investimento Plus			
Rendimento Acumulado - Investimento Fácil	5,58		
RECEITAS DE MENSALIDADES	9.747,86		
Recebimento de mensalidade - Sidney Pereira	68,00		
Recebimento de mensalidade - Giovanni	216,00		
Recebimento de mensalidade - Elyse de Cunha	200,00		
Recebimento de mensalidade - Vivaldo Amaral	130,00		
Recebimento de mensalidade - Benedito R Martins	130,00		
Recebimento de mensalidade - Mateus Nascimento	130,00		
Recebimento de mensalidade - Francisco Carlos	65,00		
Recebimento de mensalidade - Walter Juca	130,00		
Recebimento de mensalidade - Claudio Ewete	130,00		
Recebimento de mensalidade - Lucival Silva	68,00		
Recebimento de mensalidade - Tiago Ribeiro	68,00		
Recebimento de mensalidade - José Antônio	520,00		
Recebimento de mensalidade - Bracy de Jesus	65,00		
Recebimento de mensalidade - Lucivaldo da Silva	170,00		
Recebimento de mensalidade - Walter Almeida	405,00		
Recebimento de mensalidade - Orivaldo de Azevedo	260,00		
Recebimento de mensalidade - João Luciano	130,00		
Recebimento de mensalidade - Abelardo da Silva	130,00		
Recebimento de mensalidade - Daniel Vasquez	130,00		
Recebimento de mensalidade - Paulo Lima	130,00		
Recebimento de mensalidade - Sávio José	130,00		
Recebimento de mensalidade - Marco Antônio	130,00		
Recebimento de mensalidade - Orivaldo Nazari	130,00		
Recebimento de mensalidade - Claudio Nazari	130,00		
Recebimento de mensalidade - Claudio Rodrigues	8.000,00		
Recebimento de mensalidade - Elenildo Barbosa	130,00		
Recebimento de mensalidade - Anís Santana	260,00		
Recebimento de mensalidade - Auto Cayo	130,00		
Recebimento de mensalidade - Arley Costa	130,00		
Recebimento de mensalidade - Antônio Carlos	130,00		
Recebimento de mensalidade - pagas no boleto - Sistema Assas	4.979,65		
RECEITAS DIVERSAS:	4,63	SALDOS:	4.632,18
Recebimento - Hospitalaria	1,00	Saldo Anterior CIC 0009243-6 (Agência 00523 - Banco Bradesco)	1,00
		Saldo Final - Aplicações Fin- Falt BRAD	4.632,18
TOTAL	26.366,88	TOTAL	26.366,88
Macapá/AP, 31 de Maio 2024			
Abelardo da Silva Oliveira Júnior Venerável Mestre Cid. 0143/GLOMAP CPF: 148.851.072-53			
Raimundo Norato Pimenta Souza Tesoureiro - Cid. 0850/GLOMAP CPF: 183.521.492-00			

Prestação de contas da loja maçônica Duque de Caxias N. 1. na Administração do Past Venerável Abelardo Júnior			
AGOSTO DE 2024			
BALANCETE FINANCEIRO			
RECEITAS	VALOR (R\$)	DESPESAS	VALOR (R\$)
BANCO CONTA MOVIMENTO:	4.832,18	RECURSOS APLICADOS:	9.951,82
Saldo Anterior CIC 0009243-6 (Agência 00523 - Banco Bradesco)	1,00	Tarifa Bancária Bradesco	165,90
Saldo ant. Aplicações Fin- Falt BRAD	4.832,18	Pagasse Demolay	476,90
		Pagamento - Impositas/Taxas/ Juros e multas	2.386,42
		Pagamento - Gilson Magalhães - Vale/Salário	200,00
		Grande Loja (GLOMAP) - Per capita	3.971,74
		Grande Loja (GLOMAP) - Piculão Maçonico	1.178,00
		Prestação de Serviço - Francisco Carlos	500,00
		Pagamento - Energia/Templo	86,03
		Pagamento - Internet (NET SERVIÇOS)	120,33
		Acordo Trabalhista - Paga à Grande Loja (glomap) - Antônio dos Santos Toledo	1.000,00
RENDIMENTO DE APLICAÇÕES	1,84		
Rendimento Acumulado - Investimento Plus			
Rendimento Acumulado - Investimento Fácil	1,84		
RECEITAS DE MENSALIDADES	10.991,00		
Recebimento de mensalidade - Sidney Pereira	68,00		
Recebimento de mensalidade - Jonas Alberto	260,00		
Recebimento de mensalidade - João Alberto	130,00		
Recebimento de mensalidade - José dos Santos	130,00		
Recebimento de mensalidade - José Colliano	130,00		
Recebimento de mensalidade - Bracy de Jesus	68,00		
Recebimento de mensalidade - Edson Santos	260,00		
Recebimento de mensalidade - Vivaldo Amaral	130,00		
Recebimento de mensalidade - Walter Juca	130,00		
Recebimento de mensalidade - Daniel Santiago	130,00		
Recebimento de mensalidade - Mateus Nascimento	130,00		
Recebimento de mensalidade - José Antônio	130,00		
Recebimento de mensalidade - Lucival Silva	68,00		
Recebimento de mensalidade - Vairi Biaggio	520,00		
Recebimento de mensalidade - Depósito de mensalidades obreiros	1.479,00		
Recebimento de mensalidade - Sampaio Nascimento	260,00		
Recebimento de mensalidade - Evandro Santos	1.430,00		
Recebimento de mensalidade - Jonas Alberto	130,00		
Recebimento de mensalidade - Antonio Wilson	408,00		
Recebimento de mensalidade - Manoel Matel	576,00		
Recebimento de mensalidade - Tiago Ribeiro	68,00		
Recebimento de mensalidade - Marco Antônio	130,00		
Recebimento de mensalidade - Orivaldo Nazari	130,00		
Recebimento de mensalidade - Fabio Araújo	130,00		
Recebimento de mensalidade - Manoel Ricardo	390,00		
Recebimento de mensalidade - Lucivaldo Silva	170,00		
Recebimento de mensalidade - Rodrigo de Paula	260,00		
Recebimento de mensalidade - Claudio Ewete	130,00		
Recebimento de mensalidade - Miguel Caroli	390,00		
Recebimento de mensalidade - Nery	680,00		
Recebimento de mensalidade - Miguel Caroli	390,00		
Recebimento de mensalidade - Jairo Williams	260,00		
Recebimento de mensalidade - Elenildo Barbosa	130,00		
Recebimento de mensalidade - Paulo de Lima	130,00		
Recebimento de mensalidade - João Luciano	130,00		
RECEITAS DIVERSAS:	116,69	SALDOS:	4.846,90
Recebimento - Hospitalaria	115,00	Saldo Final CIC 0009243-6 (Agência 00523 - Banco Bradesco Saldo Fin. Aplicações Fin- Falt BRAD	4.846,90
		Saldo Final - Aplicações Fin- Falt BRAD	
TOTAL	14.846,72	TOTAL	14.846,72
Macapá/AP, 30 de Maio 2024			
Abelardo da Silva Oliveira Júnior Venerável Mestre Cid. 0143/GLOMAP CPF: 148.851.072-53			
Raimundo Norato Pimenta Souza Tesoureiro - Cid. 0850/GLOMAP CPF: 183.521.492-00			

Prestação de contas da loja maçônica Duque de Caxias N. 1. na Administração do Past Venerável Abelardo Júnior			
SETEMBRO DE 2024			
BALANCETE FINANCEIRO			
RECEITAS	VALOR (R\$)	DESPESAS	VALOR (R\$)
BANCO CONTA MOVIMENTO:	4.846,90	RECURSOS APLICADOS:	11.244,16
Saldo Final CIC 0009243-6 (Agência 00523 - Banco Bradesco Saldo Fin. Aplicações	4.846,90	Tarifa Bancária bradesco	226,20
		Pagasse Demolay	476,90
		Pagamento Impositos/taxas/juros e multas	399,41
		Pagamento - Gilson Magalhães - Vale/Salário	500,00
		Grande Loja (GLOMAP) - Per capita	3.000,00
		Grande Loja (GLOMAP) - Piculão Maçonico	1.176,00
		Obras no Templo de Duque	500,00
RENDIMENTO DE APLICAÇÕES	1,20	Pagamento - Energia/Templo	65,32
Rendimento Acumulado - Investimento Plus		Pagamento - Internet (NET SERVIÇOS)	120,33
Rendimento Acumulado - Investimento Fácil	1,20	Serviços Prestados de Manutenção/repares/outras no Clube Campestre	3.750,00
		Acordo trabalhista - Indenização - Antônio dos Santos Toledo	1.000,00
RECEITAS DE MENSALIDADES	12.026,32		
Recebimento de mensalidade - Daniel Santiago	130,00		
Recebimento de mensalidade - Auto Cayo	130,00		
Recebimento de mensalidade - Claudio Rodrigues	130,00		
Recebimento de mensalidade - Lucival Silva	68,00		
Recebimento de mensalidade - Depósito de mensalidades obreiros	1.066,00		
Recebimento de mensalidade - Antônio Carlos	260,00		
Recebimento de mensalidade - Vivaldo Amaral	130,00		
Recebimento de mensalidade - Sávio José	130,00		
Recebimento de mensalidade - Marco Antônio	130,00		
Recebimento de mensalidade - Sampaio Nascimento	130,00		
Recebimento de mensalidade - Walter Juca	130,00		
Recebimento de mensalidade - Breyer de Jesus	68,00		
Recebimento de mensalidade - Ivan Andrade	650,00		
Recebimento de mensalidade - Orivaldo de Azevedo	260,00		
Recebimento de mensalidade - Jaci Cordeiro	260,00		
Recebimento de mensalidade - Roberto Lopes	272,00		
Recebimento de mensalidade - Auriely Uchoa	520,00		
Recebimento de mensalidade - João Luciano	130,00		
Recebimento de mensalidade - Renato Cazar	260,00		
Recebimento de mensalidade - Juca Conclorla	680,00		
Recebimento de mensalidade - Tiago Ribeiro	68,00		
Recebimento de mensalidade - Helson Pereira	2.180,00		
Recebimento de mensalidade - Claudio Ewete	130,00		
Recebimento de mensalidade - Fábio Araújo	180,00		
Recebimento de mensalidade - José dos Santos	130,00		
Recebimento de mensalidade - Yuri Dean	390,00		
Recebimento de mensalidade - pagas no boleto - Sistema Assas	3.413,32		
RECEITAS DIVERSAS:	140,00	SALDOS:	5.771,26
Recebimento - Hospitalaria	140,00	Saldo Final CIC 0009243-6 (Agência 00523 - Banco Bradesco Saldo Fin. Aplicações	5.771,26
		Saldo Final - Aplicações Fin- Falt BRAD	
TOTAL	17.016,42	TOTAL	17.016,42
Macapá/AP, 30 de Setembro 2024			
Abelardo da Silva Oliveira Junior Venerável Mestre Cid. 0143/GLOMAP CPF: 148.851.072-53			
Raimundo Norberto Riquardo Sode Tesoureiro - Cid. 0803/GLOMAP CPF: 355.511.482-00			

Three handwritten signatures in blue ink, stacked vertically. The top signature is a stylized 'J' with a horizontal stroke. The middle signature is 'James' in a cursive script. The bottom signature is a stylized 'T' with a horizontal stroke.Three handwritten signatures in blue ink, stacked vertically. The top signature is a stylized, cursive 'J'. The middle signature is a more complex, flowing cursive script. The bottom signature is a bold, blocky 'H' with a wavy line underneath it.**INÍCIO DE BALANÇO - ANO 2025**Three handwritten signatures in blue ink, arranged vertically. The top signature is a stylized, cursive 'M' with a small '1' and a dot above it. The middle signature is a more complex, flowing cursive script, possibly 'James', with a small '1' and a dot above it. The bottom signature is a large, bold, cursive 'H' with a small '1' and a dot above it.Three handwritten signatures in blue ink, stacked vertically. The top signature is a stylized 'J' with a horizontal stroke. The middle signature is a cursive 'J' with a horizontal stroke. The bottom signature is a cursive 'J' with a horizontal stroke.A handwritten signature in blue ink, appearing to read "J. H. Johnson". The signature is stylized with large loops and a prominent initial "J". It is written over a horizontal line.Three handwritten signatures in blue ink, stacked vertically. The top signature is a stylized, cursive 'M'. The middle signature is a cursive 'J' followed by a surname. The bottom signature is a cursive 'H' followed by a surname.



Prestação de contas da loja maçônica Duque de Caxias N. 1. na Administração do Past Venerável Abelardo Júnior			
MAIO DE 2025			
BALANCETE FINANCEIRO			
RECEITAS	VALOR (R\$)	DESPESAS	VALOR (R\$)
BANCO CONTA MOVIMENTO:	13.288,32	RECURSOS APLICADOS:	21.487,22
Saldo Anterior C/C 000243-6 (Agência 00523 - B/Bradesco Saldo Fin. Aplicações)	13.288,32	Tarifa Bancária Bradesco	222,95
		Acordo trabalhista - indenização - Antônio dos Santos Toledo	1.000,00
		Pagamento - Energia/Templo	2.421,11
		Grande Loja - Pagamento Per capita	3.794,68
		Grande Loja - Pagamento Pecúlio	2.176,00
		Serviços Prestados de restauração da loja - Antônio Elvando	675,90
		Pagamento - Internet (NET SERVIÇOS)	125,33
		Repasse Acácia	950,00
		Repasse Camotily	476,54
		Pagamento de diário compra de materiais de uso e consumo	3.650,00
		Ajuda de custo da hospitalaria - Ramiro Antônio	3.000,00
		Serviços Prestados de contabilidade - Eto Assessoria Contábil	3.000,00
RENDIMENTO DE APLICAÇÕES	3,31		
Rendimento Acumulado - Investimento Plus			
Rendimento Acumulado - Investimento Fácil			
RECEITAS DE MENSALIDADES	10.392,16		
Recebimento de mensalidade - Francisco Gonçalves	130,00		
Recebimento de mensalidade - Fabio Araújo	130,00		
Recebimento de mensalidade - Abelardo Silva	130,00		
Recebimento de mensalidade - Benedito R. Martins	130,00		
Recebimento de mensalidade - Eliracy de Jesus	204,00		
Recebimento de mensalidade - Paulo Chucra	130,00		
Recebimento de mensalidade - Depósito de mensalidades Oitveiros	4.334,00		
Recebimento de mensalidade - Daniel Vasques	130,00		
Recebimento de mensalidade - Jague no bolso - Sistema ASSAS	1.914,16		
Recebimento de mensalidade - Claudio Rodrigues	130,00		
Recebimento de mensalidade - Walter Juca	130,00		
Recebimento de mensalidade - Marco Antônio	130,00		
Recebimento de mensalidade - Lucival Silva	68,00		
Recebimento de mensalidade - Alessandro Pereira	200,00		
Recebimento de mensalidade - José Salvador	68,00		
Recebimento de mensalidade - Boni Lima	130,00		
Recebimento de mensalidade - Jaci Jansen	342,00		
Recebimento de mensalidade - Jaci Coriolano	130,00		
Recebimento de mensalidade - Claudio Evette	130,00		
Recebimento de mensalidade - Cristiano Vasques	200,00		
Recebimento de mensalidade - Tiago Ribeiro	68,00		
Recebimento de mensalidade - Onildo de Azevedo	200,00		
Recebimento de mensalidade - Ara Santana	260,00		
Recebimento de mensalidade - Miguel Caroll	130,00		
Recebimento de mensalidade - Onildo Ferreira	204,00		
Recebimento de mensalidade - Jose Luciano	130,00		
Recebimento de mensalidade - Emano Sabido	390,00		
RECEITAS DIVERSAS:		SALDOS:	3.032,57
Recebimento - Hospitalaria	838,00	Saldo Final C/C 000243-6 (Agência 00523 - B/Bradesco Saldo Fin. Aplicações)	3.032,57
TOTAL	24.619,79	TOTAL	24.619,79
Mantido em 27 de Maio 2025			
Abelardo da Silva Oliveira Junior Venerável Mestre Caf. 0142/LOJMAF CPF: 548.881.077-93		Raimundo Norberto Pinheiro Neto Treasureiro - Caf. 0850/LOJMAF CPF: 383.321.493-90	

Anuncie sua
empresa neste
espaço, quem
não é visto não
é lembrado!

A PROPAGANDA É A
ALMA
DO NEGÓCIO

Anuncie sua empresa
neste espaço, quem não é
visto não é lembrado!

Venha conhecer o novo e maior COWORKING de Macapá!

@workcenter.mcp

orkCenter
coworking



@workcenter
969810719

Segurança,
Produtividade,
Networking e
Conforto

30 Estações de trabalho

24 Salas exclusivas

4 Salas de reunião

1 Auditório para 50 pessoas

➤ Visite nosso espaço



Av. Duque de Caxias, 931 - Centro. Macapá-AP



O Work Center chegou para transformar a sua forma de trabalhar! Espaços modernos, salas privativas, estações fixas e flexíveis, salas para reuniões e palestras além de escritório virtual para sua empresa.

Tudo isso em um ambiente produtivo e colaborativo!

Entre em
contato agora!
(96) 98107-1919

orkCenter
coworking

Imóvel no Condomínio Vila Tropical



QUEIROZ
IMÓVEIS
CRECI - J - 01

GRANDE OPORTUNIDADE



Casa toda climatizada no condomínio vila tropical, com planejados todeschini, e piscina. Casa em alvenaria, cobertura com platibanda, revestimento cerâmico tipo porcelanato e forro em gesso, com moveis planejados todeschini, composta por: 03 (três) dormitórios sendo dois suítes; 01 (um) Escritorio (reversivel para dormitório); 02 (dois) banheiros sociais; 02 (duas) vagas de garagem; 01 (uma) sala de estar; 01 (uma) sala de jantar; 01 (uma) cozinha; 01 (uma) área de serviço; 01 (uma) área gourmet; 01 (uma) piscina.

Totalizando uma área construída de 196,00 m² (cento e noventa e seis metros quadrados).

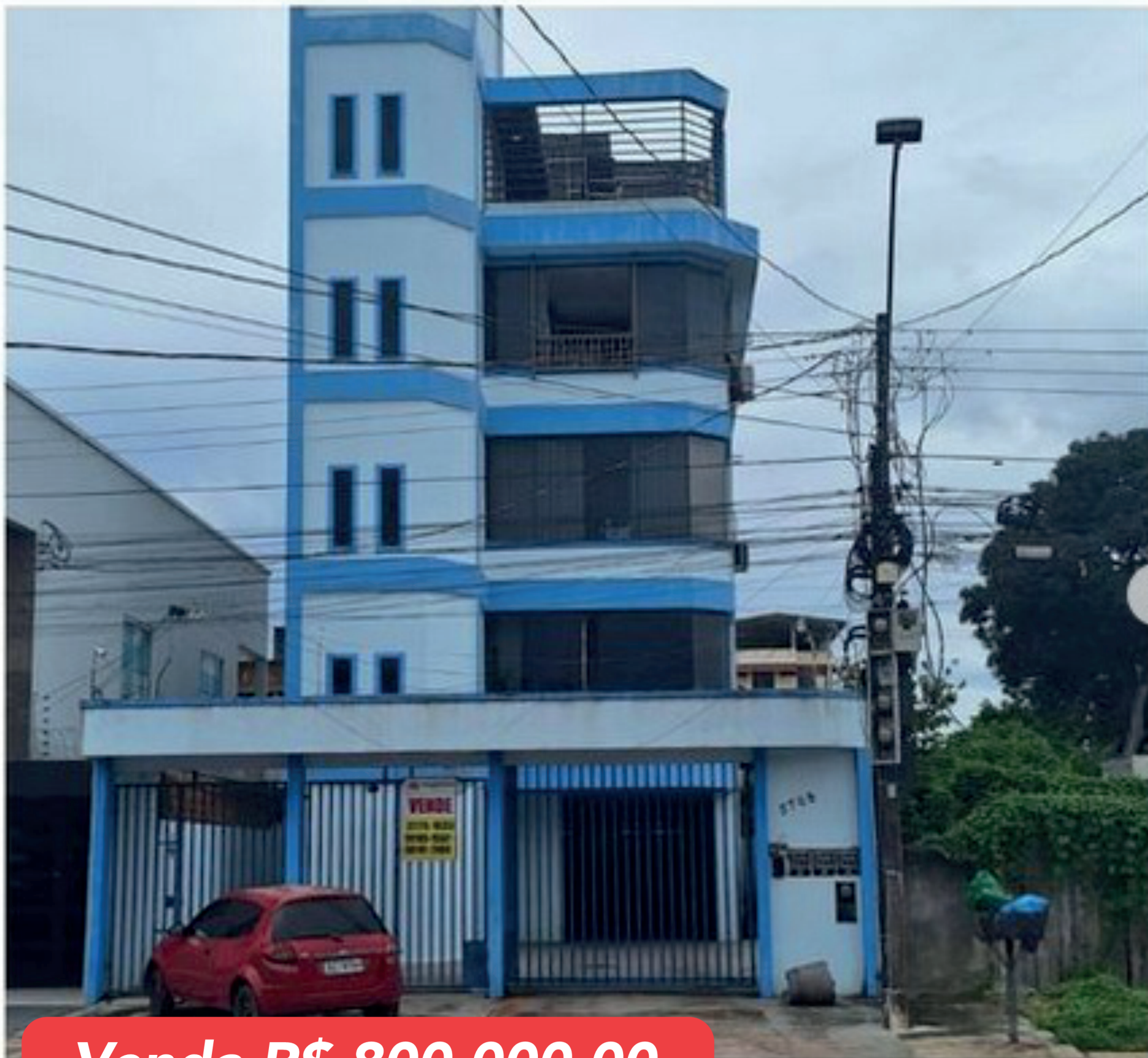


LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:

**SITUADO NA ROD. JOSMAR CHAVES PINTO, 4281 –
JARDIM EQUATORIAL, CONDOMÍNIO VILA TROPICAL,
NA RUA 01, CASA Nº 51, MACAPÁ/AP.**



**96 99105-9561 / 98141-2488
96 3225-1633**

**APARTAMENTO À VENDA
Bairro Santa Rita****Venda R\$ 800.000,00**

03 (três) dormitórios sendo uma suíte, 02 (duas) vagas de garagem; 01 (uma) sala de entrada (multiuso); 01 (uma) sala de estar; 01 (uma) sala de jantar; 01 (um) banheiro social; 01 (uma) cozinha; 01 (uma) escada de acesso; 01 (uma) área de serviço; 01 (uma) área gourmet ampla com churrasqueira, e TV, além de climatizada e arejada;

**LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:**

**SITUADO NA AVENIDA PROFESSORA CORA DE
CARVALHO, N° 3708 SANTA RITA,
NA CIDADE DE MACAPÁ/AP.**

 **96 99105-9561 / 98141-2488
96 3225-1633**



Imóvel no
Centro

QUEIROZ
IMÓVEIS
CRECI - J - 01



Avenida Almirante
Barroso, 1124 - Macapá-AP

À VENDA



R\$ 1.100.000,00

**IMÓVEL RESIDENCIAL URBANO,
contendo as seguintes dependências:**

Área do Terreno: 480,00m². Área Construída: 368,20m². PAVIMENTO TÉRREO; 01 (uma) sala de estar, 01 (uma) sala de jantar, 01 (uma) cozinha com móveis planejados, fogão cooktop e coifa, 01 (um) lavabo, 01 (uma) suíte, 02 (duas) vagas de garagem (coberta), 01 (uma) área de serviço, 01 (uma) área gourmet com pia, churrasqueira com fogão a lenha, 01 (um) depósito, 01 (um) banheiro externo, 01 (uma) piscina em fibra com cisterna de filtro e bomba. PAVIMENTO SUPERIOR; 01 (uma) sala de estar com sacada, 02 (duas) suítes com sacada, 01 (uma) suíte máster com sacada e closet. Acabamentos: Piso em porcelanato e (lajota apenas nas varandas), forro em gesso e madeira, esquadrias em madeira com vidraça, gradeada, cobertura em telhas de barro, cerca elétrica, interfone, água da CSA.



368,20m² de área
construída



Piscina



02 vagas
de garagem



04 dormitórios (04 suíte)



LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:
RAMAL SÃO FRANCISCO, RODOVIA JK,
BAIRRO: UNIVERSIDADE NA CIDADE DE MACAPÁ/AP.



**96 99105-9561 / 98141-2488
96 3225-1633**



VENDE-SE ÁREA AGRÍCOLA

R\$ 1.000,000 por
Hectar

JF IMÓVEIS
CRECI: 575 - 12º REGIÃO PA/AP



- Esta área mede 6.250 hectares, fica no município de Tartarugalzinho, distante da Capital Macapá 240, Km ; área ideal pra criação de búfalo ou arroz irrigado. Valor do hectar: RS: 1.000,00. Devidamente Documentado.

José Fontoura
Corretor de Imóveis

(96) 991435795

jfontouraimoveis@gmail.com



Vendo em vários Municípios de Macapá/AP. áreas para o agro negócio a partir de 300 a 49.800 Hectares. Bom pra criação de gado comum, búfalo, açaí e arroz irrigado. Informações com Sr. Fontoura (96)991435795



Disponível para COMPRA

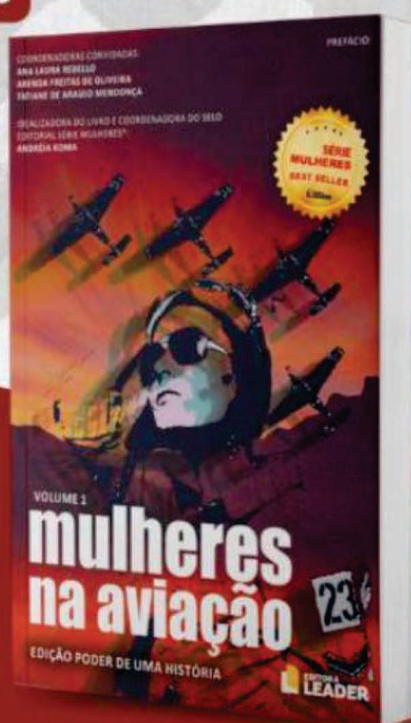


Coordenadora do Livro
Arenda Freitas de Oliveira

Aponte a câmera do seu celular para o QR code e adquira seu exemplar



**EDITORA
LEADER**



Idealizadora e coordenadora do Selo Editorial Série Mulheres®
Andréia Roma

